FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)
ANO XXIV - Nº 283 - R$ 1,50 - SÃO PAULO - OUTUBRO DE 1997

Simpósios Médico-Espíritas em Porto Alegre e Vitória (pág. 2)

CARIDADE UNE DUAS ALMAS IRMÃS NO MUNDO SEM ADEUS

Marlene Nobre

Uma nasceu na Inglaterra, em berço esplêndido, ostentando beleza física e título de nobreza de antiga linhagem, habitava palácios e freqüentava os mais refinados ambientes sociais; ornamentava-se de jóias e adereços de rara beleza e vestia-se impecavelmente, ditando moda e gestos aos súditos embevecidos no mundo todo. A outra nasceu na Albânia, filha de gente simples do povo, morava em casas pobres, cercada de pessoas humildes; tinha hábitos espartanos, rosto desataviado, cobria-se de vestes de algodão e seus gestos inspiravam compaixão pelos menos favorecidos. A rigor, uma não tinha nada a ver com a outra. Dois mundos, dois tempos, lady Di, 36 anos, madre Teresa, 87. No entanto, o destino juntou-as na proximidade do dia da morte e no adeus emocionado de todas as nações. Diana, prisioneira da mídia, venceu a bulimia, o abandono, a solidão e a indiferença dos mais amados, usando a força de sua imagem para inspirar causas nobres, consciente do quanto poderia influir para espalhar noções de solidariedade em um mundo materialista, que somente se preocupa com as aparências e a superficialidade das coisas perecíveis. Auxiliou, inclusive, a quebrar os preconceitos que todos carregamos em relação às intenções dos ricos e bem-sucedidos. Madre Teresa foi um dos baluartes do amor universal em nosso século. Como São Francisco de Assis, trabalhou pela reconstrução da simplicidade no seio da Igreja. A caridade foi a síntese de sua existência. E esse foi o ponto de encontro dessas duas almas irmãs, uma em meio à pompa e circunstância, pregando a solidariedade; a outra na labuta do dia-a-dia, junto aos que não têm vez, nem voz, derramando seu amor dolorido pelos tristes do caminho.

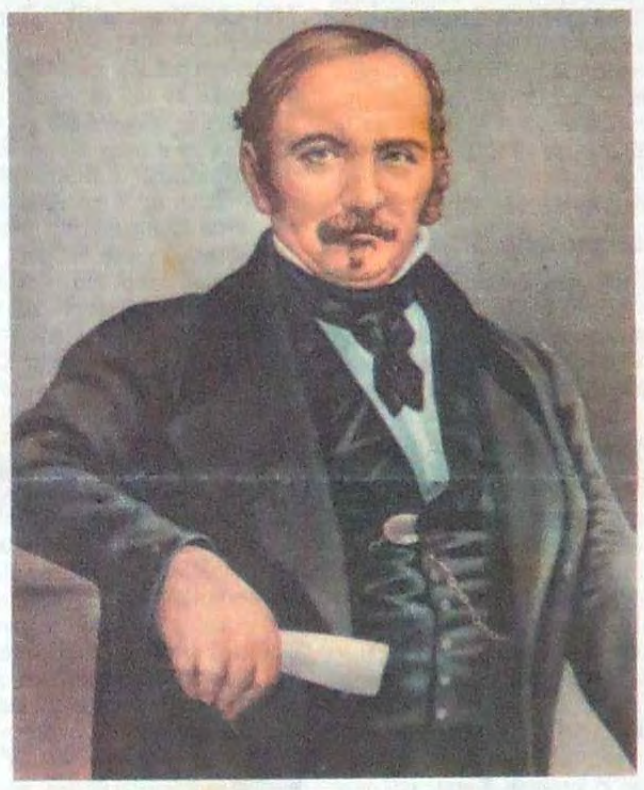
Dois corações engastados, como pérolas em um mesmo fio. Onde a caridade faz-se presente a união efetiva-se, não importam os abismos aparentes entre as pessoas. A princesa desembaraçou-se dos atavismos que, efetivamente, não carregava, para abraçar madre Teresa. E ambas continuam enlaçadas, como almas irmãs, no mesmo propósito de servir, no mundo sem adeus... **(Leia à pág. 3)**

Associated Press

HOMENAGEM A ALLAN KARDEC NOS 140 ANOS DE O LIVRO DOS ESPÍRITOS

ESPECIAL

Neste ano, o Brasil comemora 140 anos de Espiritismo. O codificador Léon Hippolyte Denizard Rivail nasceu a 3 de outubro de 1804. Juntamos as duas datas e entregamos a você, leitor, uma seção especial comemorativa escrita pelo nosso confrade da Bahia, Élzio Ferreira de Souza. Na análise lúcida do nosso colaborador, você acompanhará, especialmente, uma relação dos enormes benefícios de Kardec ao nosso tempo, preparando e sedimentando a Era do Espírito. Vale a pena conferir às **págs. 6 e 7.**



DIGA NÃO AO ABORTO

A revista *Veja* (17/9/97) publicou, como reportagem de capa, "Nós Fizemos Aborto", ouvindo atrizes, cantoras, intelectuais e também operárias, domésticas, donas-de-casa, ao todo, oitenta mulheres que confessaram tê-lo praticado em um dado momento de suas vidas. Fartamente ilustrada com as fotos de boa parte das entrevistadas, a matéria da *Veja* fala "de angústia, de culpa, de dor e de solidão". E também "de clínicas mal equipadas, de médicos sem escrúpulos, de enfermeiras sem preparo, de maridos e namorados ausentes". As entrevistadas justificam seu gesto, invocando motivos econômicos, incapacidade de criar o filho, ausência do pai, malformação fetal etc. Mas, como a própria reportagem lembra, "o aborto dispõe sobre a vida de um outro. Quem tem o direito de atentar contra ela?"

E é esta a questão básica: a vida. As mulheres que o praticaram não conseguem lidar com a culpa, porque o aborto está intrinsicamente ligado à eliminação de alguém do cenário da vida terrestre. Ainda que invoquem o preconceito dos outros, o problema está encravado em suas próprias consciências de espíritos imortais.

E onde estão os argumentos científicos a favor do aborto, se a própria ciência não sabe definir o que é vida? Onde estão os cientistas materialistas que não conseguem explicá-la, nem criá-la em laboratório? Sem descobrir suas origens, o ser humano tem o direito de dispor dela? Baseado em quais argumentos éticos?

O fato é que eles não conseguem explicar a ordem subjacente em todo o universo. A vida realmente é sagrada porque está diretamente implicada na Sublime Consciência do Universo. E ninguém a elimina impunemente.

Saiba mais porque você não deve praticar o aborto lendo Medicina e Espiritismo à **pág. 4**.

PAPA VOLTA AO BRASIL

O papa João Paulo II estará neste mês em nosso país especialmente para participar do 1º Encontro Mundial das Famílias no Rio de Janeiro. Associações e movimentos pela família e pela vida de todo o mundo prepararam-se para esse Encontro. Antes dele, o papa pedia a adesão maciça de todos os fiéis e entusiasmado conclamava: "Diremos ao mundo que a família é o berço natural onde é possível acolher a vida humana, amá-la, protegê-la e educá-la".

A preocupação maior dos organizadores do Encontro é a saúde do papa, muito instável nos últimos tempos. No Brasil, a Igreja Católica conta com milhões de fiéis. Estamos certos de que eles estarão reconfortados e alegres com a visita do Sumo Pontífice.

Por tudo quanto João Paulo II representa para os nossos irmãos brasileiros e para a humanidade toda, *Folha Espírita* deseja-lhe uma feliz estadia em nosso país, com muita Paz e Alegria.

UMA ESTAÇÃO TRANSMISSORA NO ALÉM

Nessa nossa caminhada de anos de envolvimento com a TCI, aprendemos que existem dois tipos de contatos: os contatos obtidos "localmente", ou seja, de espíritos que se comunicam daqui mesmo da Terra (são aqueles que ainda não deixaram suas antigas casas etc.) e os contatos provenientes de uma Estação Transmissora.

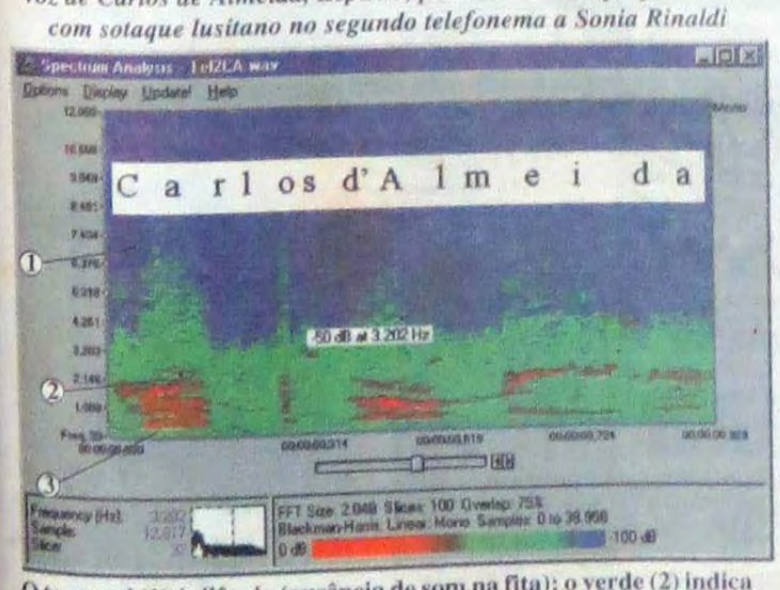
Pelo empenho e cooperação dos transcomunicadores da Associação Nacional de Transcomunicadores-ANT, a partir de 1992, o Brasil ganhou a chance de trabalhar com espíritos de brasileiros, portugueses e angolanos, que decidiram montar uma estação direcionada para nosso país.

Foi isso que permitiu o avanço inusitado, ricos em ocorrências, com dezenas de nossos associados.

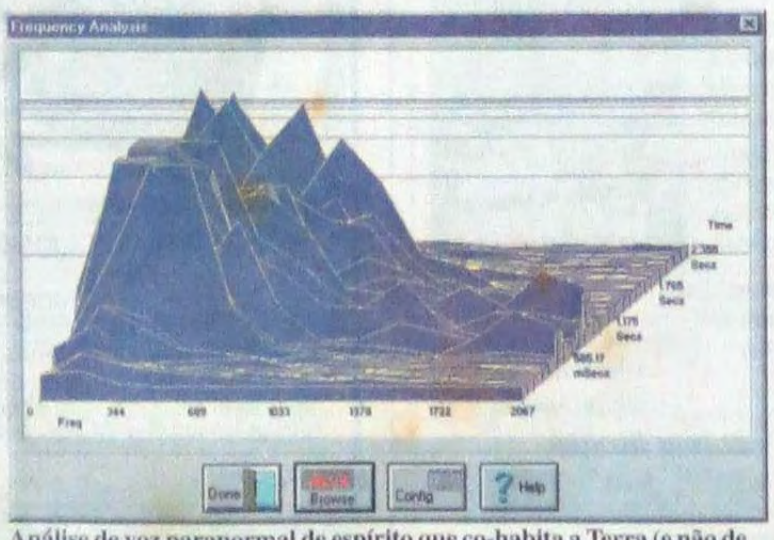
Somente quando se está em conexão com uma Estação é que o progresso inicia a sua marcha. Isso torna tudo o que havia antes, "história" da TCI no Brasil.

Sonia Rinaldi **(Cont. pág. 5)**

Voz de Carlos de Almeida, Espírito, pronunciando o próprio nome com sotaque lusitano no segundo telefonema a Sonia Rinaldi



O tom azul (1) é silêncio (ausência de som na fita); o verde (2) indica ruído; e o vermelho (3) é a voz do espírito Carlos de Almeida se comunicando em faixa absolutamente diferente da voz humana: quase 2.000 Hertz (p/ a componente fundamental da voz). Eis como provamos a autenticidade de um contato proveniente de Estação do Além



Análise de voz paranormal de espírito que co-habita a Terra (e não de Estação). Resultado (150 Hertz) é idêntico ao padrão humano de voz (de 130 a 230 Hertz para a voz feminina)

Nesta Edição

Da Verdade, da Sombra e da Luz
Marco Antonio Palmieri
O conhecimento de nossa capacidade para a inveja, a ira, a falsidade, a lascívia, a cobiça, o egoísmo, é tão importante quanto conhecermos nossa capacidade para o altruísmo, o amor (pág. 8)

Pais e Filhos
Celso Martins
Quantas vezes você tem dialogado com seus filhos, ouvindo-lhes as opiniões sobre a vida, os fatos, cooperando no esclarecimento de equívocos, auxiliando-os no caminho do discernimento? (pág. 8)

AME-ES e Federação promovem congresso

Espiritismo e Saúde é o tema do 3º Congresso Espírita que a Federação Espírita do Estado do Espírito Santo estará promovendo entre 31 de outubro e 2 de novembro. O evento acontecerá no Centro de Convenções do Sesc, à rodovia Jones dos Santos Neves, s/nº, Muquiçaba, Guarapari/ES. Entre os conferencistas que já confirmaram presença estão Divaldo Pereira Franco, Marlene Nobre, Umberto Ferreira e Jorge Andréa. A programação é variada, com painéis, palestras, mesas-redondas e simpósios. Entre os assuntos a serem abordados estão Novos Paradigmas para a Medicina, Sexualidade e Viciações, Saúde Mental e O Homem Sadio. As inscrições podem ser feitas até 15 de outubro. A taxa é de R$ 90 e inclui material didático e hospedagem (duas diárias). Maiores informações pelo telefax: (027) 222-75 5 1.

Associação atua na prevenção ao suicídio

A Associação de Apoio, Vida e Amizade (AAVA) atua através de trabalho anônimo e voluntário e está à disposição de todos os que sintam solidão, ansiedade, depressão, angústia ou medo. Os interessados em trabalhar com a entidade podem se dirigir à rua Santo Afonso, 107, sala 122, Penha, São Paulo, ou entrar em contato com o telefone (011) 293-4111.

Mocidades se reúnem em Lucélia

O município de Lucélia (SP) estará sediando, entre os dias 11 e 12 de outubro, a segunda prévia da XXXVII Confraternização das Mocidades Espíritas do Noroeste Paulista. O encontro abordará a Evolução do Espírito, Corpo Espiritual e Evolução; A Teoria da Evolução e a Doutrina Espírita e Reencarnação e Educação. Informações pelo telefone (018) 222-1611, com Ciro, no horário comercial, ou (014) 421-4104 com Júnior, das 13 às 22h30.

46ª Semana espírita de Santo André

A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, regional Santo André, estará promovendo de 19 a 26 de outubro a 46ª Semana Espírita de Santo André. Com o tema central São Chegados os Tempos ... Tempos de Transformações, Uma Visão de Futuro, o evento transcorrerá durante toda a semana com uma série de palestras, exposição e venda de livros, além de painéis demonstrativos das casas e instituições espíritas. Confira, a seguir, alguns temas: O Espiritismo e sua contribuição nas Transformações da Humanidade; Espiritismo e Ciência; A Mulher na Dimensão Espírita; Espiritismo e Família; etc. Entre os oradores destacamos: Divaldo P. Franco, Núbor Facure, Simonetti, Raul Teixeira.

Instituto de cultura completa um ano

O Instituto de Cultura Espírita do Pará (rua Bartolomeu de Gusmão, 160, bairro do Marco) está comemorando seu primeiro ano de fundação. A Casa tem como principal objetivo o estudo aprofundado das obras *O Livro dos Espíritos* e do *Evangelho segundo o Espiritismo* e desenvolve vários trabalhos com grupos de pesquisas.

Osasco vai homenagear Allan Kardec

A Câmara Municipal de Osasco (SP) aprovou o projeto de lei do vereador Dionísio Mateos e o prefeito Silas Bartolosso assinou a Lei 3.369, de 12 de agosto, que institui no calendário oficial de eventos do município o Dia de Allan Kardec, a ser comemorado, anualmente, em 3 de outubro.

XXVII Jornada da Mulher Espírita da Paraíba

Entre os dias 17 e 26 de outubro, a União Espírita Deus, Amor e Caridade (Casa da Vovozinha) estará promovendo a XXVII Jornada da Mulher Espírita da Paraíba, com o tema Espiritismo: Obra de Educação. O evento acontecerá em horários e locais variados. Entre as oradoras: Marlene Nobre (abertura dia 17/10), Mércia Maria Carvalho, Juselma Coelho, Salisete Soares, Leda Benicio, Selma Amorim, Lucíla Filizola, Zélia Mendonça e Giselda Arnaud. Os temas principais são: Espiritismo: Obra de Educação; Êxito no Ministério Mediúnico através da Educação Espírita Cristã; Conflitos Conjugais - Prejuízo da Educação dos Filhos etc. Haverá um seminário com Marlene Nobre dia 18/10, às 14h, sobre Vida em Família - Encontros e Desencontros.

Para maiores informações ligue para (083) 221-8000, com Zéza ou Teixeira.

1º Encontro com Kardec

O Centro Espírita Yvonne Pereira (rua Meggiolaro, 104, bairro dos Ingleses, Rio das Flores/RJ) estará promovendo, em 19 de outubro, das 9h30 às 17 horas, o 1º Encontro com Kardec. Ronaldo Tornel da Silveira e Elaine da Silveira, de Juiz de Fora (MG), estarão coordenando o evento.

Lar vai atender mais 30 crianças

O Lar Anália Franco (avenida Marechal Rondon, 875, Rocha, telefone (021) 281-1000) está colocando em prática um antigo sonho, a criação da tão esperada creche. A casa, que oferece abrigo, educação e lazer a mais de 60 meninas desamparadas e desvalidas em nosso País, agora poderá atender 30 novas crianças. Em função da sobrecarga de seu transformador, a casa está contando com a ajuda de todos. Depósitos podem ser feitos para a agência 306 - Riachuelo, da Caixa Econômica, conta 27825-5 ou agência 0221 - Méier, do Itaú, operação 003, conta 771659-8.

4ª Semana espírita de Carapicuíba

Com o tema central Espiritismo e Modernidade, o Núcleo Espírita Obreiros da Vida Eterna estará realizando, entre os dias 27 de outubro e 2 de novembro, a 4ª Semana Espírita de Carapicuíba. O evento acontecerá na sede da entidade, à avenida Rui Barbosa, 2.361, bairro Santa Therezinha, Carapicuíba (SP), contará com uma série de palestras, sempre às 20 horas (exceto no dia 1º em que acontecerá às 17 horas e 2 de novembro, às 10 horas).

Grupo realiza simpósio sobre a família

O grupo Missionários da Luz estará promovendo em 26 de outubro, na EEPG Plínio Rodrigues de Moraes (rua do Comércio, 3 73, Centro, Tietê/SP), o 2º Simpósio Espírita de Tietê. O tema do encontro será A Família Hoje. Informações pelo telefone (015) 282-4420.

Pousada de Luz celebra 15 anos de atividades

A Pousada de Luz - Lar do Idoso, em Barra do Ribeiro, Rio Grande do Sul, estará comemorando em 19 de outubro, às 15 horas, - seus 15 anos de trabalho. Na ocasião será inaugurada a praça recreativa Geny Figueira Feijó, apresentação da Invernada Mirim, Piquete os Caudilhos e coral da Sociedade Espírita Círculo da Luz. Informações pelos telefones (051) 482-1168, 482-1743 e 225-1534.

Reuniões

A Casa da Esperança (rua Fradique Coutinho, 602, Pinheiros, São Paulo/SP) está promovendo até 29 de novembro, aos sábados, das 15 às 17 horas, uma série de reuniões de orientação a dirigentes e trabalhadores de sessões espíritas. Outras informações pelo telefone 247-6101, às terças e quintas-feiras pela manhã, com Adir.

Transcomunicação na internet

O grupo Astrans possui na uma página dedicada a divulgação da TCI. O endereço é astrans@ hotmail.com.e astrans@rokcetmail.com.

ADE REALIZA CONGRESSO

A Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo (Abrade) estará promovendo, entre os dias 31 de outubro e 2 de novembro, no Centro de Convenções de Pernambuco, o 1º Congresso Brasileiro de Divulgadores do Espiritismo (Conbrade) e o X Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas (Conbraje). Os eventos têm por objetivo promover entre os espíritas, de modo geral, um grande debate sobre os meios empregados na divulgação da Doutrina e discutir suas novas perspectivas, tendo como tema principal a Comunicação Total do Espiritismo com Qualidade, e proporcionar ao grande público que ainda não conhece a Doutrina uma ampla reflexão sobre os seus princípios básicos, tendo como tema principal Espiritismo: uma Nova Era para a Humanidade. A abertura dos congressos será feita no dia 31, às 20h30, pelo conferencista Divaldo Pereira Franco, abordando o tema Espiritismo - 140 anos. Nos dias seguintes, na parte da manhã e tarde, ocorrerão, simultaneamente, exposições doutrinárias e reuniões temáticas. Em salas especiais haverá reuniões específicas, onde serão geradas propostas e diretrizes para uma melhor divulgação do Espiritismo nos meios de comunicação.

Maiores informações sobre os congressos com Carlos Pereira nos seguintes telefones (081) 465-5162, 465-6758 ou 465-9145.

FEB realiza encontro sobre evangelização

Entre os dias 24 e 26 de outubro, a FEB através dos seu Departamento de Infância e Juventude, realizá o III Encontro Nacional de Diretores de Departamentos de Infância e Juventude. O encontro tem como principais objetivos analisar as bases da Evangelização, reforçando a visão dos trabalhadores quanto ao direcionamento proposto pelo Plano Espiritual Superior; Compatibilizar as ações desenvolvidas nos Estados; Analisar obstáculos que se antepõe ao desenvolvimento da Evangelização; Estabelecer uma diretriz para o trabalho a fim de que se atinjam as metas segundo a orientação dos Espíritos. O encontro será realizado em Brasília na sede da FEB, para maiores informações os interessados podem ligar para (061) 226-1823, solicitando o Departamento de Infância e Juventude.

4º Forem

De 3 a 5 de outubro, em Maceió/AL. Tema principal: O Espiritismo da Era Moderna. Informações pelos fones (082) 223-3260 / 320-2428.

Homenagem a Celso Almeida

O Jornal *Centelha de Luz* órgão de divulgação da Doutrina Espírita em Três Lagoas/MS, prestou, no mês de setembro, homenagem ao médium Celso Almeida Afonso, de Uberaba-MG. Nosso companheiro Luiz Correia, assinante da *Folha Espírita*, informou-nos que neste mês de outubro, ele estará mais uma vez vsitando a cidade de Três Lagoas.

Lançamento

Buscai a Verdade é o novo livro do professor Antônio Coelho Sampaio, que acaba de ser lançado em Vitória/ES. O autor aborda diversos temas, e o faz de maneira simples e objetiva.

O livro é dividido em duas partes. A primeira é denominada a busca por respostas, com os seguintes destaques Por capítulo: o que é o homem?; Por que a luta entre o bem e o mal?; Por que tantas religiões; O que nos espera depois da morte? Na segunda parte, o autor dedica aos jovens, destacando carta aberta aos que o lêem; pense no seu futuro e não perca o equilíbrio.

O produto da venda do livro é destinado integralmente, ao Programa de Assistência à Criança Carente, da Escola Infantil Professora Edla Silveira Sampaio da Fundação André Luiz (Adecal), localizada à Av. das Palmeiras, nº 76, conj. Hab. José de Anchieta, Mun. da Serra, Espírito Santo, CEP 29162-590, tel.: (027) 228-4185.

AME-SP

Reuniões às 5ª feiras às 20 horas
Local: Av. Pedro Severino Jr., 325 - Jabaquara - São Paulo - SP

Outubro
2 e 9 - Genética Médica - dr. Sérgio Felipe de Oliveira
16 - Gravidez na Adolescência - dra. Suely Abujadi
23 e 30 - Estudo do livro *A Obsessão e suas Máscaras* - dra. Marlene Nobre

Novembro
6 e 13 - Genética Médico - dr. Sergio Felipe de Oliveira
20 e 27- Est. do livro *A Obsessão e suas Máscaras* - dra. Marlene Nobre

Seminário sobre saúde mental

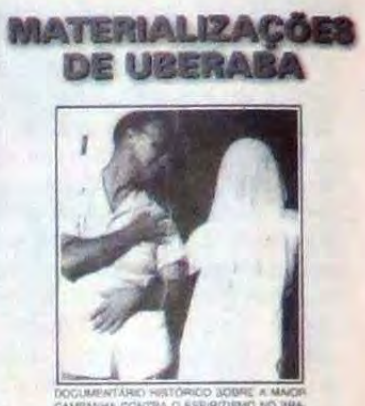
Entre os dias 24 e 26 de outubro, a Federação Espírita do Rio Grande do Sul estará promovendo, em parceria com a Associação Médico-Espírita do Rio Grande do Sul, seminário estadual sobre saúde mental. O evento acontecerá no auditório do Hotel Embaixador, em Porto Alegre. Entre os temas destacamos: Os Desafios em Saúde Mental e as Contribuições do Paradigma Espírita; A Mediunidade em Pacientes Psiquiatricos; Síndrome do Pânico na Visão Espírita; Evidências de Reencarnação na Terapia Regressiva a Vidas Passadas; Obsessões e Psicopatologias; Depressão na Visão Espírita, e outros. Entre os oradores estão: Raul Teixeira, Marlene Nobre, Jorge Andréa, Jaider Rodrigues, Roberto Lúcio V. Souza, Umberto Ferreira, Núbor Facure, Alberto R.Almeida, e outros.

Informações através dos telefones (051) 224-1493 e 228-2038.

ESTANTE ESPÍRITA

O Jovem que Escolheu o Amor, de Maria Anita Rosas Batista, editado pela Didier, fala da vida e da obra do médium Divaldo Pereira Franco. Para escrever o livro a autora realizou diversas pesquisas, principalmente em Feira de Santana (BA), terra natal de Divaldo, onde colheu histórias e fotos do médium e que estão contidas no livro.

Casamento & Divórcio, de Ubiratan Rosa, trata da efetivação e dissolução do casamento, além das questões da família, limites do relacionamento e dos filhos. O livro, da Abraxas Editora Ltda., fala ainda das razões pelas quais a união se mantém ou se dissolve, do erotismo como energia criadora, das afinidades eletivas, indispensáveis para uma adequada vida a dois, sexo, moralidade e religião, ciúme e divórcio, e sobre a família espiritual. Os direitos autorais da obra foram cedidos ao Abrigo da Velhice Desamparada dr. Adolfo Bezerra de Menezes e ela pode ser adquirida pelos telefones (011) 295-1369 e 293-7574.



Materializações de Uberaba, de Jorge Rizzini, é um documentário histórico sobre a maior campanha feita contra o Espiritismo no Brasil, realizada pela revista *O Cruzeiro*, com o intuito de transformar os fenômenos que ocorriam em Uberaba na década de 1960 em uma grande farsa. A médium Otília Diogo, Chico Xavier e 19 médicos que participaram das sessões de materialização, foram apresentados como embusteiros. Nem mesmo o médium de Uberaba, com sua larga folha de serviço desinteressado ao bem do próximo, escapou à sanha dos repórteres. Esse livro histórico, da Livro-Fácil - Nova Luz Editora, é um documento vivo e emocionante que contém, inclusive, os debates na tevê realizados na época sobre o assunto.

Lançamentos da Folha Espírita Editora
Ambos em Segunda Edição Revisada

Doenças da Alma
Dr. Roberto Brólio

A Obsessão e suas Máscaras
Marlene R. S. Nobre

Apenas R$ 10,00 — Não inclusas as despesas de envio — Apenas R$ 10,00

Este livro baseia-se no conceito que não existem doenças, mas doentes, cujos sinais físicos e sintomas refletem, na maioria dos casos, a alma. Procurar identificar a relação entre a ciência e a religião e reconhece que a causa das doenças tem como constituinte fundamental os desequilíbrios morais dos seres humanos, responsáveis pela maioria dos males que os afligem. Reconhece a realidade da alma como constituinte fundamental do ser humano, responsável por todas as manifestações biopsico-emocionais do organismo e pelos atos da vida diária. Revela uma mensagem de amor, de fé e de compreensão humana, por reconhecer que o Bem é a Lei Suprema que emana do Criador, para todas as criaturas.

Neste livro, você encontra uma síntese de tudo(ou quase tudo) quanto o Espírito André Luiz escreveu sobre obsessão e Pensamento, em catorze e suas obras.
Uma realidade ressalta desse estudo aprofundado: o ser humano afivela muitas máscaras ao seu rosto, que não são as de sua própria persona, levando-o a atos maléficos e caminhos tortuosos.
Muitas delas são apavorantes, outras nem tanto, mas todas sem exceção, necessitam passar pelo banho de luz da renovação espiritual, que só o Evangelho do Cristo pode oferecer.

Faça já seu pedido ligando gratuitamente para 0800-119055

FOLHA ESPÍRITA
FE Editora Jornalística Ltda.
Periodicidade: MENSAL
C.G.C.: 44.065.399/0001-64
Insc. Mun. 8.113.897.0
Insc. Est. 109.282.551-110
FUNDADOR: Freitas Nobre (1974-1990)
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Leila Villas - M.T. 20.828
DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene Nobre
DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino
DIRETOR COMERCIAL: Luis Carlos Santos
DIAGRAMAÇÃO: Jorge Gomes da Silva
FOTOGRAFIA: Marcelo Nobre
ASSINATURAS: Belisardo Marchini Egido
EXPEDIÇÃO: Arnaldo M. Orso e Sílvio do E. Santo
REVISÃO: Sidônio de Matos
COMPOSIÇÃO GRÁFICA: Conrado Santos
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Av. Pedro Severino Jr., 325
São Paulo - SP - CEP 04310-060
Tel./Fax.: (011) 5585-1977
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

LANÇAMENTO
Viagem no Tempo
Visitando a Atlântida através da Terapia de Vidas Passadas

Teria existido, há milhares de anos, o continente submerso da Atlântida? Como provar que aquela avançada civilização habitou nosso planeta? Com *Viagem no Tempo*, você encontrará um mundo desconhecido em um passado distante, redescoberto através da Terapia de Vidas Passadas.

Uma história de amor envolvente
Um estudo objetivo sobre a Atlântida
Obra inédita do psiquiatra Luiz Sérgio de Lima Gomes

Leia! A Atlântida é mais real do que imaginamos...

LÚMEN EDITORIAL
À venda nas boas livrarias
Rua Conselheiro Ramalho, 946 - Bela Vista - SP
São Paulo - 01325-000 - Telfax (011) 283-2418
Conheça nossos livros.
Peça um catálogo Lúmen sem compromisso

QUE É DEUS?

Autor: Eliseu F. da Mota Júnior

Consta que certa vez, defrontado com esta indagação, Santo Agostinho teria respondido: *Quando me perguntam que é Deus, eu não sei; porém, se não me perguntam, então eu sei.* A proposta deste livro é, sobretudo, ajudar o leitor a entender a razão pela qual ***Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas.***

Código 05107
176 páginas
R$ 7,00

A ESTRANHA LOUCURA DE LORENA MARTINEZ

Autor: Nazareno Tourinho

Lorena Martinez foi envolvida por um terrível processo obsessivo. O autor, dominando a arte da dramaturgia, prova com surpreendente e agradável desfecho, que a "estranha loucura" foi total e eficientemente curada através da desobsessão.

Código 05106
104 páginas
R$ 6,00

FAÇA JÁ O SEU PEDIDO
CASA EDITORA O CLARIM - Cx. Postal 09 - CEP 15990-000 - Matão-SP
Fone (016) 282-1066 - Fax (016) 282-1647
E-mail: clarim.mto@netsite.com.br

CARIDADE UNE DUAS ALMAS IRMÃS NO MUNDO SEM ADEUS

Marlene Nobre

Diana faleceu de choque hemorrágico, pouco tempo depois de violenta colisão da Mercedes, na qual viajava, com uma das pilastras do túnel d'Alma, em Paris. Dodi, seu noivo, e o chofer já haviam morrido no local, enquanto o guarda-costas, único sobrevivente, entrava para cirurgia e tratamento intensivo no hospital. Uma tragédia que se originou, principalmente, da tentativa de fuga do assédio da imprensa.

Depois do acidente, muitos jornalistas, comentando esse assédio, afirmaram que era de certa forma natural uma vez que, no princípio, Diana havia se utilizado da mídia para se promover. A imprensa sensacionalista duvidava, inclusive, de suas boas intenções nas causas humanitárias que abraçou. Na cerimônia fúnebre, o irmão da princesa, Charles Spencer, ressaltou esse desentendimento: "suas intenções genuinamente boas eram tratadas com desprezo pela mídia, porque parecia haver uma busca constante (...) de derrubá-la". Afirmou ainda que Diana não precisava de título real para ser amada pela população e nem tinha necessidade de ser vista como santa. O povo nas ruas confirmou suas expressões, transformando o rigor e o formalismo da cerimônia fúnebre em verdadeira celebração da amizade, com reverência e afeto.

Pelo que temos lido nas instruções dos Benfeitores Espirituais, nenhum ser encarnado na Terra inspira tanto afeto, sem que tenha tido, ao longo dos milênios, uma forte ligação com os seus semelhantes, seus irmãos em humanidade. Diana não conquistou essa unanimidade por acaso. Por detrás disso, contam-se séculos. Sabemos que a comunicação não verbal entre as criaturas é mais de 60%. Se fosse verdade que Diana queria se promover, as pessoas perceberiam através do sexto sentido, o intuitivo. O fato de ter-se utilizado da mídia para divulgar sua campanha contra as minas, fortalecer a luta contra a Aids; estimular as obras de caridade de madre Teresa, e de muitas outras instituições, é um exemplo a ser seguido pelas pessoas de projeção social, o que, infelizmente, não se dá. Os que têm prestígio raramente se lembram de utilizar a força de sua imagem para auxiliar os mais necessitados. Esse fato reforça o nosso argumento de que a compaixão, no caso de Diana, sempre foi genuína.

Inúmeras lições podem ser tiradas da passagem da princesa entre nós: o amor aos filhos e o seu cuidado para que eles não se apartassem da vida real; o exemplo da compaixão e da caridade; a necessidade de revisão do regime monár-quico, mesmo o expletivo, sua rigidez, seu formalismo, seu distanciamento do povo; o combate à hipocrisia no relacionamento conjugal, para que a escolha do parceiro seja feita por amor e não por obediência à procriação e aos interesses da Coroa (depois que Diana teve os filhos foi descartada e abandonada à solidão); o imperativo de modificação de hábitos nocivos, como o da fofoca e o da invasão da privacidade alheia, acalentados pela grande maioria das criaturas humanas; a reformulação do materialismo ruinoso que predomina na mídia, gerando matérias comprometidas com o superficial e o rasteiro.

É claro que Diana procurou caminhos para o combate à sua juventude solitária. Houve erros? Não me compete julgar. Prefiro guardar a grandeza de seus gestos que nos remete aos dizeres do apóstolo Paulo aos Coríntios:

"A caridade é paciente; é doce e benfazeja; a caridade não é invejosa; não é temerária e precipitada; não se enche de orgulho; não é desdenhosa; não procura seus próprios interesses; não se melindra e não se irrita com nada; não suspeita mal; não se regozija com a injustiça, mas se regozija com a verdade; tudo suporta, tudo crê, tudo espera, tudo sofre".

O mundo está sentindo a "falta das asas de sua compaixão", como lembrou Elton John.

Reconstrução da simplicidade

Agnes Gonxha Bojaxhiu, nome real de madre Teresa, desencarnou no dia 5 de setembro, aos 87 anos, em Calcutá, na Índia, na sede das Missionárias da Caridade, instituição que fundou, em 1949, para cuidar de doentes pobres. O papa João Paulo II enviou mensagem dizendo: "Madre Teresa marcou a história do nosso século: ela defendeu corajosamente a vida, serviu todos os seres humanos promovendo sua dignidade e respeito, e fez aqueles que foram derrotados pela vida sentirem a ternura de Deus". Mas ela não foi unanimidade somente no seio da Igreja.

Reverenciada por muçulmanos, indianos, sufis e reconhecida por outros tantos credos, no mundo todo, como exemplo de dedicação ao próximo, madre Teresa resumiu, em sua missão, o poder unificador da caridade. Quando ouviu a voz do Senhor e partiu para a fundação das casas das Missionárias da Caridade, foi como se respondesse ao chamado para reconstruir a simplicidade do Cristianismo Primitivo no seio da Igreja.

Entre tantas mensagens, madre Teresa relembra: "que os pobres devem ser amados, porque foram criados pela mão de Deus".

Em um belíssimo artigo de sua autoria, publicado pela *Folha Espírita*, fomos tocados pelo valor dos gestos pequeninos e simples. Nele, vimos a lição do meninozinho de Calcutá que economizou pequenas colheradas de açúcar para dá-las de presente aos pobres; a do mendigo que dera o resultado de um dia de mendicância nas ruas de Calcutá, em favor dos pobres atendidos pela casa das Missio-nárias da Caridade, e o seu próprio gesto, agachando-se para dar, por alguns minutos, a mão a um mendigo de rua, quando em visita a uma grande metrópole.

Ao seu enterro, que teve honras de chefe de Estado, compareceram nobres, altas autoridades, e principalmente o povo, razão de ser do seu trabalho.

"Precisamos de um momento de silêncio todos os dias, para receber a Deus e sua palavra", dizia madre Teresa. E repetia: "Não há razão para desistir, quando se sabe que é possível achar razões para ter esperança".

Chico Xavier, o Irmão Maior – VIII

FRANCISCO XAVIER DE ASSIS

Fernando Ós

Muitas pessoas estarão lembradas que, quando da visita que o místico italiano Pietro Ubaldi fez a Chico Xavier em Uberaba, este recebeu e transmitiu ao visitante uma mensagem de marcante luminosidade do próprio Francisco de Assis, e que sinaliza a caridade como um dos mais nobres e civilizados sentimentos da alma humana. E, realmente, a caridade compassiva foi, e é, o concreto que ergueu e mantém o luminoso edifício da obra franciscana neste Planeta carente de fraternidade. A beleza perene do Espiritismo está justamente na vivência do mandamento maior do amor.

A pergunta que me persegue é: se a caridade é a bússola das almas, e espiritualmente gratifica tanto quem a pratica, porque as pessoas de um modo geral são tão infensas a serem fraternas umas com as outras? Quantas vidas, quantas reencarnações serão necessárias para esse despertar interior de tão difícil alcance? A resposta, do meu ponto de vista e pelo que vi e experimentei até agora, está na palavra **evolução**. Cada ser caminha uma eternidade. Tivemos início, todos temos uma história, mas não teremos fim. Os seres humanos discutem muito as leis de Deus, aprovando umas, condenando outras, como se Deus, que é a Suprema Perfeição, pudesse cingir-se a estes ou aqueles. Outro dia, numa livraria de aeroporto, ao acaso, abri as páginas de um livro exposto e li a seguinte afirmação do autor, por sinal, rabino israelense: "Às vezes, estou com Deus; outras vezes, estou contra Ele. Mas, de uma forma ou de outra, estou sempre com Ele". Com Chico Xavier, os questionamentos foram bem menores. Ele obedeceu ao chamado da Fé, ouviu o chamamento de Deus através dos Espíritos, e se dispôs a servir de instrumento ao plano espiritual, que deveria concretizar-se em terras do Brasil. Quem somos nós para contrapor-nos aos planos de Deus? Se Ele, Pai e Criador de tudo quanto existe, tem um plano para cada destino, justo e sensato não será entregar-nos aos luminosos rumos que Ele nos aponta?

Iluminadores do umbral terrestre

Neste particular, há uma significativa consciência entre as circunstâncias de convocação espiritual entre Francisco de Assis e Chico Xavier. No caso do discípulo Assis, o surgimento de fato, de Cristo em seu coração, deu-se após sua prisão numa batalha de cavalaria entre as regiões de Perúsio e Assis. Ele fora libertado pelo inimigo por ter contraído tuberculose na masmorra em que foi jogado. Estava arrasado, perdera a guerra e a honra. Voltara à casa de seu pai Bernadone qual um vencido. Ensejou alistar-se nas Cruzadas que almejavam resgatar a Terra Santa por vias militares do poder turco, e com isso reerguer sua ferida auto-imagem. Triste e deprimido meditava um dia à beira de um regato perto de sua casa quando, sentindo-se envolvido por uma intensa vibração luminosa, ouviu aquela voz imantada de amor que lhe disse: "*Francisco, reconstrói minha Igreja... Francisco, reconstrói minha Igreja...*" Aquela voz impressionante iria mudar para sempre a sua vida. Iria revitalizá-lo por dentro amparando-o por fora. Deus Pai de Amor, Misericórdia e Compaixão, Luz e Consolação ao que caminha em trevas. Com Chico Xavier, o encontro principal com a Espiritualidade deu-se no fervor da mocidade. Perdera a mãe e o lar, a saúde e o direito a uma infância menos infeliz. Aos 21 anos, Chico orava sob uma árvore, junto a um açude em Pedro Leopoldo, quando ouve uma voz: "Você está realmente disposto a trabalhar na mediunidade com o Evangelho de Jesus?" Ante a resposta afirmativa de Chico, o Espírito (Emmanuel) lhe dita as regras: "Você precisará observar três regras básicas para sustentar o serviço no Bem, que são: 1) Disciplina; 2) Disciplina; 3) Disciplina". Daí para diante, iria desabrochar o trabalho de uma das maiores mediunidades que o mundo iria conhecer, pois não se sabe de exemplo outro de contato mediúnico tão constante com os desencarnados, com a facilidade e ostensiva comprovação como a que socorre Chico Xavier. Por desígnio de Deus, convivi por mais de 20 anos com a luz de tal mediunidade, e isso não ocorreu por acaso. Hoje, que também sou médium, como convidado de última hora (iniciando já na terceira idade), à hora do entardecer, ex-ateu assumido, sei que ao contrário do que infantilmente imaginava na época, eu também me preparava para um trabalho que não era preponderantemente jornalístico, e sim o de tarefas no bem aos sofredores do caminho. Não sabia exatamente o porquê desse aparente privilégio, qual seja o de penetrar o santuário do Espiritismo conduzido pela mão abençoada de Chico. Em termos gerais, sei que o foi para o trabalho a serviço do próximo e na divulgação do ideário espírita na obra de Deus. Ultimamente, tenho "sentido" a presença de Emmanuel em meu trabalho, e dos médicos desencarnados João Landell e Pedro Rosa (que me foram indicados por Chico/Emmanuel) e isso me leva a reflexões. Sei que não sou digno de beijar o pó das sandálias de Chico, mas, diante da enormidade do trabalho seareiro, isso pode soar como falsa humildade ou inútil perda de tempo. Quem sou eu, quem és tu para questionar os desígnios de Deus? De quem é o ar que respiras, a água que te dessedenta, a chuva que cai sobre justos e injustos, o vento, as estações, os mares, os planetas?

O amor acima da verdade e do tempo

É por causa do mal que este nosso mundo é perverso. No dia em que pudermos mudar esta fatalidade evolucionista, uma nova luz irradiar-se-á deste minúsculo Planeta, não apenas para o Sistema Solar e a Via Láctea, mas para todos os corpos celestes. Senhor Deus, Pai e Criador, Luz, Força e Consolação. Colocastes em meu caminho três arcanjos iluminados: minha mãe Esther, Hermann di Brandi e Francisco Cândido Xavier. Acima dos espinhos, vinham as rosas perfumadas com odores celestiais. Teu manto misericordioso me cobriu de amparos. Certo dia, Chico me disse que o Amor está acima da Verdade. Disse-me também: "Você, Fernando, é peregrino de milênios". Quanto tempo desperdiçado, para agora acelerar, como Marcel Proust, em busca do tempo perdido. Enquanto a precária visão de meus olhos físicos é mantida à custa de cortisona e preces, a chama da lamparina da visão espiritual se alteia no óleo sagrado da fé plantada por três pastores, vindos para apontar o desvio do deserto. Chico, acima dos sofrimentos, acima da hipocrisia e de efêmeros propósitos, nossa glória é a cruz de Cristo. Meus erros já não pesam, não me algemam nem me condenam à solidão.

Não alcanço a linguagem dos anjos, embora só ela pudesse expressar o que sinto, nesta hora que antecede, não o adeus, mas o "até breve" das sinfonias inacabadas. Enquanto estou escrevendo estas linhas, justamente na tarde de sábado em que a televisão mundial mostra os funerais de madre Teresa de Calcutá, reflito que a caridade não se prende a siglas religiosas, nem a regiões, nem a latitudes, nem a classes ou profissões, nem ao poder dos reis, nem à vida ou à morte, nem ao tempo, nem a planetas ou galáxias. Caridade é a virtude preferencial no pensamento cósmico de Deus. Ela tem o poder de mudar o destino da nossa civilização.

Dois milênios depois, só uma parte menor da Humanidade despertou para a potencialidade redentora deste caminho. Vou parar por aqui, porque o tema é tão infinito quanto a virtude.

Recordo sempre aquelas palavras de Adolfo Bezerra de Menezes: "DEUS NÃO SERIA TODO-PODEROSO, JUSTO, SÁBIO E MISERICORDIOSO SE, TENDO DESTINADO O HOMEM À PERFEIÇÃO, NÃO CONSEGUISSE ATINGIR O SEU OBJETIVO".

AGORA CHEGOU A SUA VEZ DE REALIZAR UM GRANDE SONHO...

PORTO SEGURO
7 noites - 7 refeições
Pau Brasil Praia Hotel
Traslados - City Tour - By Night
Preço p/ pessoa em ap. duplo
R$ 518,00 (agosto)
ou 5 x sem juros

CONGRESSO ESPÍRITA EUROPA 98
OUTUBRO - LISBOA
Garanta já o seu lugar
Consulte-nos sobre extensão para Madrid, Roma e Paris
Planos de Financiamento

FORTALEZA
(Fretamento)
Residencial Praia Hotel
7 noites - 7 cafés da manhã
Traslados - City Tour
Cumbuco
Preço p/ pessoa em ap. duplo
R$ 692,00 (agosto)
ou 5 x sem juros

CANCUN
CANCUN - HOTEL OASIS CANCUN
Passagem aérea SÃO/CUN/SÃO - com AEROCANCUN
7 noites de hospedagem no hotel escolhido, café da manhã buffet diário, traslados de chegada e saída City Tour em ônibus regular de turismo. Seguro viagem.
Preço por pessoa em ap. duplo US$ 899,00 em 3 vezes sem juros.

BETO CARRERO WORLD
5 Dias - Aéreo
4 noites de Hotel c/ café da manhã no Hotel Fischer (praia)
3 refeições inclusas
Traslados - City Tour
2 passaportes total para o Beto Carrero World
Preço p/ pessoa em ap. duplo
R$ 420,00 (agosto)
ou 3 x sem juros

CANADÁ
Especial - 11 dias/09 noites
Passagem aérea SÃO/TORONTO/SÃO - com Canadian Airlines
Acomodação em hotéis categoria turística. Café da manhã continental.
Traslados de chegada e saída.
Guia falando português.
Seguro Viagem

ATENDIMENTO V.I.P.
OFERECEMOS AOS PASSAGEIROS ASSINANTES DA FOLHA ESPÍRITA ATENDIMENTO PERSONALIZADO NOS AEROPORTOS DE GUARULHOS E CONGONHAS

Os preços aqui publicados estão sujeitos a alteração sem prévio aviso.

VIAJE NESTA IDÉIA!
CENTRAL DE ATENDIMENTO
Telefax: (011) 6941-5399 - São Paulo - SP

LANÇAMENTO

* Richard Simonetti, consagrado escritor espírita, com duas dezenas de obras publicadas, faz neste livro sua primeira incursão pelos domínios do romance.

* Com a inesperada presença daquele homem, todos, naquela família, começam a rever suas vidas, encontrando novos caminhos.

* 158 páginas

* Apenas R$ 6,00

Pedidos para
CEAC - EDITORA
Rua 7 de setembro, 8-56
Tel.: (014) 223-0988 - Fax: (014) 227-0618
17015-031 - Bauru (SP)

Pineal Mind Instituto de Saúde

DIRETOR CLÍNICO: CRM 62051
Dr. Sérgio Felipe de Oliveira

ATENDIMENTO INDIVIDUAL:
CLÍNICA GERAL, GENÉTICA CLÍNICA, PSIQUIATRIA, PSICOTERAPIA INFANTIL, ADOLESCENTE E ADULTA

ATENDIMENTO EM GRUPO:
TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PSICOLÓGICA, ALCOOLISMO, DROGADIÇÃO, TABAGISMO

ATENDIMENTO EM ATELIER:
ATIVIDADES DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E AO TRABALHO

R. Carlos Vilalva, 135
Tel.: (011) 578-4595

Últimos Lançamentos da FE Editora

Povos Primitivos e Manifestações Supranormais
Ernesto Bozzano
Apenas R$ 15,00

A TRANSCOMUNICAÇÃO ATRAVÉS DOS TEMPOS
Hernani Guimarães Andrade
Apenas R$ 15,00

Neste livro, Ernesto Bozzano, ilustre pesquisador italiano, ligado ao Instituto de Metapsíquica, fundado na França por Charles Richet, desenvolve um primoroso trabalho sobre fenômenos paranormais entre os povos primitivos. Confirma-se, por ele, que as faculdades mediúnicas são inerentes ao homem, como a de respirar, acompanhando-o, desde as mais remotas eras, quando de sua origem no planeta

Este livro é a 4ª coletânea Folha Espírita, contendo os artigos de Hernani Guimarães Andrade sobre as manifestações dos Espíritos por meios físicos - transcomunicação instrumental (TCI), através dos tempos. A abordagem é completa: desde o culto das pedras, entre os povos primitivos, passando pela "mesa mística" de Pitágoras, depois pelas mesas girantes do século XIX, até os pioneiros e pesquisadores do século XX

Faça já seu pedido, ligue grátis: 0800-11-9055

IMPORTANTE:
Preços não incluem as despesas de envio. O valor será acrescido ao total da venda. Não enviamos por reembolso postal.
Faça seu pedido por telefone pagando com seu cartão de crédito ou por cheque nominal a FE Editora Jornalística Ltda.
Informe-se sobre outras possibilidades para pagamento ligando para nosso número gratuitamente.

Medicina e Espiritismo

"O maior destruidor da paz no mundo hoje é o aborto. Ninguém tem o direito de tirar a vida; nem a mãe, nem o pai, o médico, a conferência ou o governo". Madre Teresa de Calcutá (Mensagem à Conferência da ONU)

RESPEITO AO EMBRIÃO

Núbor Facure

Em entrevista recente, ouvimos o dr. Núbor Facure, conceituado neurocirurgião de Campinas (SP), em várias questões; duas delas estão nesta seção de Medicina e Espiritismo. Perguntado se crê que as pesquisas sobre psiquismo fetal vão levar os médicos e pesquisadores a ter mais respeito pelo embrião, ressaltou:

"Estudos neuropsicológicos têm confirmado uma atividade psíquica intensa desenvolvida durante a vida fetal. Testes realizados quase imediatamente após o nascimento têm demonstrado a capacidade do recém-nascido de identificar a voz e as feições da mãe e a sintonizar adequadamente com estímulos afetivos agradáveis ou não.

Toda experiência psíquica vivenciada pela mulher grávida tem repercussões de uma forma ou de outra na criança que vai nascer. É de conhecimento popular que essa criança tem uma vida psíquica antes de nascer e qualquer mãe tem essa certeza intuitivamente. E, agora, a neuropsicologia está introduzindo técnicas graciosas que estão registrando a confirmação dessas vivências. Uma chupeta conectada a um computador registra a maior ou menor intensidade de sucção sempre que a criança é exposta a um estímulo que lhe provoca prazer ou desconforto.

Aos poucos, estamos aprendendo um código de comunicação com o feto e o recém-nascido. Quem sabe em futuro breve já tenhamos que acrescentar no código de Direitos da Criança um capítulo para o direito do feto ou da criança que vai nascer?!"

O dia-a-dia da clínica

Pedimos também ao dr. Núbor que nos falasse sobre o dia-a-dia da clínica. Como o médico espírita atua junto aos pacientes? É possível alertar para as coisas do Espírito a uma clientela heterogênea (não espírita)?

"Joanna de Ângelis alerta-nos, em uma de suas belíssimas páginas, ditada ao médium Divaldo Franco, que devemos nos esmerar para termos um comportamento único em todas nossas atitudes e procedimentos. Tento, então, da minha parte, ser espírita também na minha atividade profissional como médico. Clinicando, há mais de 30 anos, em Campinas e sempre ressaltando minha convicção espírita, a grande maioria dos meus pacientes, mesmo deixando para o fim da consulta as suas perguntas, não deixa de solicitar-me esclarecimento e orientação de cunho espiritual.

Quero destacar também que, mesmo quando faço espontaneamente algum comentário ou esclarecimento com base na Doutrina Espírita, percebo que nossos clientes, espíritas ou não, por delicadeza ou por interesse mesmo, mostram-se extremamente receptivos a nos ouvirem e a concordarem com um enfoque espiritual para seus problemas. Como médico, acredito que nunca deveríamos deixar de cuidar carinhosamente desse comportamento do nosso povo.

Essa pergunta que nos faz a *Folha Espírita* tem um desdobramento que nos parece muito oportuno comentar. Respondendo e tentando esclarecer o paciente quanto ao possível envolvimento espiritual na gênese dos seus sintomas, temos tido, em inúmeros casos, a oportunidade de encaminhá-los para uma casa espírita afim de que ele possa ali dar seqüência e continuidade a uma orientação mais doutrinária. Fica, a partir de então, a dúvida de como ele será recebido e orientado na casa espírita. Felizmente, em Campinas, contamos com instituições bem dirigidas e capazes de dar esse suporte terapêutico imediato, sem quebrar as expectativas do paciente, sem frustar-lhe o interesse e sem mistificar o seu drama ou extrapolar diagnóstico, impingindo, sistematicamente, à mediunidade a origem de queixas puramente psiconeuróticas.

A Associação Médico-Espírita pode desenvolver um papel muito interessante de esclarecimento e estudo desta problemática no centro espírita."

Sérgio Felipe de Oliveira opina

Sérgio Felipe de Oliveira

FE: *Como você vê o fato de juízes estarem dando sentenças favoráveis às mães que desejam abortar porque o filho em processo de gestação tem o corpo malformado? Centenas de abortos já foram permitidos em casos como esse, firmando jurisprudência sobre essa matéria que não é permitida por lei.*

"Esse fato reflete a sociedade materialista em que vivemos. Os cientistas dão apoio às decisões da jurisprudência. Se o juiz aprovou o aborto naquela gestante, é porque está respaldado pelo aconselhamento médico. Houve um parecer técnico de um ou de vários médicos. A Ciência Médica, nesse caso, está voltada para o materialismo. E isso para satisfazer o mundo do dinheiro, do poder e da titularidade. Ao contrário do que se pensa, é a Ciência que precisa incorporar as noções éticas espíritas-cristãs. As comprovações e evidências do Espírito são muitas e convincentes, mas o jogo político de interesses materiais impede que elas sejam aceitas e incorporadas pela Ciência. Isso dificulta a ligação com os aspectos éticos e cristãos que são necessários para nortear as conquistas científicas de indiscutível valor para a humanidade. O que acontece, muitas vezes, é que o médico vê-se impossibilitado de aceitar que a vida fetal manifeste-se em condições anômalas. Ele não controla esse tipo de manifestação e não gosta de lidar com sua impotência. Em vista desse distúrbio, desse descompasso, emite laudos técnicos, aconselhando a morte do feto malformado, sem levar em consideração o Espírito que está em processo de reencarnação e que necessita de um determinado tempo na Terra para recompor-se de desvios cometidos em existências precedentes. O juiz acaba cometendo erros como esse, o da permissão do aborto ou da indução do parto. O mesmo raciocínio é feito no caso da eutanásia. O juiz aprova-a baseado em parecer médico e aí a questão volta novamente: é a Medicina materialista com seus olhos voltados para o universo material, fazendo escola e impondo condutas do mesmo teor. Infelizmente o universo do Espírito não tem sido considerado". **(Da Redação)**

ALVARÁS PARA INTERRUPÇÃO DA GRAVIDEZ

A revista Veja *(17/9/97) deu informações quanto à concessão de alvarás para a interrupção médica da gravidez, nos casos de malformação fetal:*

"Pelas contas do juiz corregedor Francisco José Galvão Bruno, mais de 130 alvarás saíram dali (16ª Vara Criminal de São Paulo). Para se ter uma idéia, todos os outros Estados da União somados acumulam apenas 300 alvarás concedidos desde 1991. No setor de "anômalos", um alvará sai em três dias. Se a gravidez envolve anomalia grave, incurável e sem perspectiva de sobrevida prolongada para o bebê, nunca é recusado. Todos os casos do gênero são resolvidos com uma justificativa padrão – pois, a rigor, não existe amparo legal para esse tipo de aborto, já que o Código Penal apenas fala em casos de estupro e risco de vida para a mãe. O juiz e seus auxiliares, no entanto, consideram que, ao autorizar o aborto em caso de estupro, os legisladores do Código Penal brasileiro tinham em mente a manutenção da saúde mental das mães. Ora, raciocinam, os casos de anomalia fetal não foram incluídos no Código porque, em 1940, quando foi elaborado, não havia tecnologia suficiente para identificar doenças em fetos. "Mas, por analogia, consideramos que casos de anomalia fetal são graves ameaças à saúde mental das mães. Portanto, concedemos os alvarás", justifica Galvão Bruno.

"A rapidez e a justificativa padrão transformam o setor do juiz Galvão Bruno numa espécie de linha de produção de alvarás. O pedido chega, acompanhado de dois laudos médicos, é rapidamente analisado e a autorização legal para o aborto é concedida.

"O primeiro alvará para aborto por anomalia fetal de São Paulo foi concedido no dia 5 de novembro de 1993, pelo juiz Geraldo Pinheiro Franco, católico. Galvão Bruno teve longas conversas com ele. "Cheguei à conclusão de que minhas convicções pessoais e religiosas devem ficar em segundo plano quando estou no papel de juiz. Tenho aqui em meu escritório cinco juízes auxiliares – um espírita e quatro católicos. Nenhuma mulher. Quando estamos decidindo, a lei é a nossa religião", diz.

DIGA NÃO AO ABORTO

Marlene Nobre

O abortamento, vulgarmente conhecido como aborto, é a expulsão de um concepto inviável. Compreende-se como feto inviável o que pesa até 500 gramas e cuja altura máxima é de 16 cm. Embora conste da literatura médica o relato de um feto que sobreviveu com apenas 397 gramas, aceitam-se esses dados como básicos para sua definição.

O aborto provocado é aquele que interrompe intencionalmente a gravidez, através de manobras ou medicamentos que são utilizados para matar e expulsar o concepto (feto ou embrião).

Tanto nos Estados Unidos, quanto na maioria dos países europeus, até o 6º mês de gestação, o concepto não tem direito algum.

Estima-se que na Rússia são feitos seis milhões de aborto por ano e nos Estados Unidos 1 milhão e 600 mil, no mesmo período. Os russos exterminam, portanto, uma cidade equivalente à grande São Paulo, a cada dois anos e os EUA, a cada oito. Esses dados são analisados com absoluta indiferença tanto por governantes como por profissionais da área da saúde e defensores do aborto, em geral orientados por um estilo de vida materialista.

Kardec perguntou aos Espíritos se é racional ter-se pelo feto a mesma atenção que se tem pelo corpo de uma criança que tivesse vivido; na resposta, os Instrutores ressaltaram a importância do respeito à obra divina, mesmo incompleta, porque obedece aos seus desígnios, e estes são ainda insondáveis para nós, seres imperfeitos (*O Livro dos Espíritos*, Q. 360). Ressaltam, também (idem, Q. 358), que o aborto é crime porque a mãe ou qualquer pessoa está impedindo a alma de suportar as provas das quais o corpo deveria ser instrumento. Os Espíritos só são condescendentes com o aborto terapêutico, no caso em que o feto põe em risco imediato a vida da mãe. (Idem, ibidem, Q.359)

Qual será o móvel que leva uma mulher a expulsar o feto que se agasalha em suas entranhas? O que a leva a negar esse apelo tão forte à maternidade? Por que a mulher contraria todos os sentimentos para os quais foi construída, psiquicamente, e concretiza tal violência em si mesma?

Sabemos que inúmeros fatores compelem a mulher ao aborto, mas os que mais pesam são, sem dúvida, a falta de informação quanto ao seu próprio corpo e às possibilidades de planejamento familiar; além do egoísmo, exacerbado por uma visão hedonista da vida.

Molly Yard, ex-presidente da Organização Nacional das Mulheres dos EUA, empenhou-se em batalha feroz para legalizar o aborto em seu país. Em entrevista à revista *Istoé/Senhor* (23/8/89), ela enfatizou: "Não vou descansar até que esse direito fique consolidado nas leis". E ressaltou: "Num aborto feito no primeiro trimestre da gravidez, o que se perde são algumas colheradas de células, só isso. Aquilo não tem a menor viabilidade de vida independente, fora do útero da mulher". Esta é a visão distorcida que é passada às mulheres, através da mídia. Feministas, médicos e profissionais da saúde, que só raciocinam em termos reducinistas-materialistas, procuram difundir a idéia de que, no aborto, só se perde apenas "uma colherada de células", sem nenhum valor, reduzindo o extraordinário fenômeno da vida a evento banal e destituído de importância.

Nós que nos horrorizamos só em pensar na possibilidade de pisar em um ovo de pato e destruir a pequena ave, que está enovelada, lá dentro, em processo de desenvolvimento, somos levados a crer, pelo raciocínio materialista, que o embrião humano não tem valor algum, podendo ser extirpado, sem que os responsáveis tenham problemas conscienciais. E não se pode esquecer que o gesto intencional que determina a morte do feto é um dos mais cruéis e covardes, porque a vítima não pode se defender.

Embora a maternidade tenha um forte apelo no psiquismo da mulher, nem sempre a razão é um guia infalível, e o resultado é que ela acaba praticando o ato de violência contra o filho e contra si mesma, quando todo o seu ser foi construído para resguardar a vida que se desenvolve em seu seio. Nos casos de aborto provocado, a razão é falseada "pela má educação, pelo orgulho e pelo egoísmo". (1)

Intuitivamente, a mulher respeita, valoriza e resguarda o ser que se desenvolve em suas entranhas, fruto de um desenvolvimento atávico que se repete há milhões de anos, no entanto, há casos em que falseia a razão, a voz da consciência, por pressão do homem que não assume a paternidade, por vaidade e interesses egoísticos, e também por se deixar levar por informações errôneas, como essa, de que o feto é um amontoado de coágulos de sangue. Mas ele, definitivamente, não é um amontoado de células, sem significado. Fernando de Magalhães afirma que "o embrião é um sujeito de Direito e pelo Código Civil todo sujeito de Direito é uma pessoa, é um indivíduo, é alguém. E pelo Código Civil, matar alguém é crime". (2)

Os especialistas em reprodução humana, os geneticistas, os ginecologistas e obstetras, os cientistas, enfim, sabem das qualidades da célula-ovo. Em nenhum momento da história humana, encontramos tanto potencial dentro de uma única célula: sua extraordinária força germinativa, seu DNA inconfundível, seu rico quimismo celular. A concepção é, portanto, um instante especial da existência: a célula-ovo não ultrapassa a dimensão de 130 micrômetros (medida dimensional histológica), no entanto, ela tem um aumento ponderal de dez mil vezes, nas primeiras quatro semanas de desenvolvimento. Essa velocidade jamais se repetirá em nenhum momento da existência de qualquer indivíduo.

Antigos mestres da obstetrícia brasileira, como Álvaro Guimarães Filho, Domingos Delascio, Ciro Ciari Jr, e Francisco Cerrutti fizeram uma declaração conjunta, que muito bem resume essa questão: "Abortamento induzido significa a eliminação de uma pessoa biologicamente viva".

Os cientistas ainda não chegaram a um consenso quanto à definição do que é vida. E nem os maiores centros de investigação científica do mundo conseguiram, até os dias de hoje, definir a vida e dar uma explicação plausível para o seu surgimento no planeta. A teoria de que a vida teria surgido por acaso, defendida ardorosamente pelo biólogo Jacques Monod, não encontra respaldo nos avanços da teoria quântica.

Igor e Grichka Bogdanov, em entrevista a Jacques Duquesne (publicada em *Le Point*, nº 977,10/6/91), fala sobre a improbabilidade de a matéria se realizar por acaso:

"Uma célula viva, para exemplificar, é composta de cerca de vinte aminoácidos, formando uma cadeia compacta. A função desses aminoácidos, por sua vez, depende de cerca de duas mil enzimas específicas. Os biólogos calcularam, com o concurso de matemáticos, que a probabilidade de que um milhar de enzimas diferentes se reúnam de maneira ordenada, até formar uma célula viva, no decorrer de vários bilhões de anos, é da ordem de um em dez elevado ao expoente mil. Ou seja, é algo que, por acaso, em termos estatísticos, teria a probabilidade de ocorrer uma vez em cada dez elevado a mil vezes."

Em termos práticos, esse número – um em dez elevado ao expoente mil – significa que a organização da vida ao acaso é uma impossibilidade científica, um absurdo. Em última análise, quem organiza a vida?

E os irmãos Bogdanov ressaltam: "Não podemos senão constatar a existência de um fenômeno de ordem subjacente que conduz inelutavelmente ao surgimento da vida".

Afinal, quem é o responsável por esse fenômeno de ordem subjacente? Para nós, espíritas, não há dúvida de que é a Sublime Consciência do Universo – Deus, Pai e Criador –, em cujo pensamento amoroso nos movemos e existimos.

Para nós, também, não há dúvida de que o "fantasma da máquina" de Arthur Koestler, o que está no comando do corpo orgânico é o nosso Espírito, dando às células vida, direção e movimento, como ser criado à imagem e semelhança de Deus.

Do ponto de vista científico, a existência começa na fecundação, com o extraordinário potencial da célula-ovo e sua origem não pode ser explicada pelo acaso.

O resto é arbítrio do próprio homem que, mais cedo ou mais tarde, responderá pela interferência indébita em leis que desconhece ou que teima em desconhecer, por atitudes de onipotência.

Para a Doutrina Espírita, o começo da nova existência também ocorre na união dos dois gametas, no instante da fecundação.

Conseqüências espirituais do aborto

Quanto às conseqüências do aborto, podemos classificá-las, a título didático, em dois tempos: aquelas que surgem na existência mesma em que foi praticado e as outras que vão aparecer em vida imediatamente posterior. Todas radicam-se no gesto de violência contra o Espírito reencarnante e que redunda em desequilíbrio para ele e para a alma da mãe. Os desequilíbrios serão mais ou menos intensos segundo o nível de escolaridade e de informação da gestante. Mas todas as pessoas responsáveis por ele vão sofrer dilacerações no próprio perispírito.

Entre as conseqüências que podem ocorrer na existência mesma em que o aborto foi praticado, destaca-se a morte da própria gestante, provocada pelo ódio do Espírito que foi expulso do seu ventre. Há relatos de casos assim nos livros *Contos e Apólogos* (p.51 a 53), de Irmão X e *No Mundo Maior* (cap. X), de André Luiz.

Outro problema constante e difícil é o aparecimento da depressão. Os estados negativos do humor, caracterizados por tristeza, estão presentes na vida de muitas mulheres que o praticaram.

Hanna Wolff, analista junguiana, ao longo de sua experiência, pôde constatar, do mesmo modo que outros especialistas, essa ligação entre aborto e depressão. Em seu livro, *Jesus Psicoterapeuta*, afirma:

"É precisamente a facilidade com que, hoje, é possível abortar, a causa das depressões de tantas mulheres na idade da menopausa. Aquelas que antes eram as primeiras a defender o direito de 'gerir o próprio corpo', vêmo-las, depois, prostradas em sua própria infelicidade. A psiquê não conseguiu superar a barbárie do aborto. É que, sobre isso, os nossos legisladores nada entendem, e muito menos os tais 'especializados' a que estes mesmos legisladores recorrem para resolver o assunto".

A mulher que reconhece, durante a encarnação mesmo, as dívidas que contraiu na prática do aborto intencional, o que deve fazer para sua melhoria moral? Essa pergunta de muitas mulheres é respondida pelos Benfeitores Espirituais: "Quem abandonou os próprios filhos pode hoje afeiçoar-se aos filhos alheios, necessitados de carinho e abnegação".

O próprio Evangelho do Senhor, na palavra do Apóstolo Pedro, adverte-nos quanto à necessidade de cultivarmos ardente caridade uns para com os outros, porque a caridade cobre a multidão de nossos males". (3)

Conseqüências em vidas posteriores

Homem e mulher envolvidos no crime do aborto estão sujeitos ao reajuste do corpo espiritual ou perispírito. A mulher sofre mais porque seu grau de responsabilidade diante da maternidade, que lhe cabe preservar, é muito maior. O aborto intencional provoca o desajuste das energias psicossomáticas, com maior comprometimento do centro genésico.

Esses males são decorrentes não só do remorso mas também porque as criaturas envolvidas "assimilam, inevitavelmente, as vibrações de angústia e desespero e, por vezes, de revolta e vingança dos Espíritos que a Lei lhes reservara para filhos do próprio sangue..." (4) Vemos, assim, que se estabelecem quadros obsessivos graves com muito sofrimento de parte a parte.

Em geral, o resultado das ações cometidas aparecem, no homem, na existência imediata àquela na qual se envolveu em compromissos dessa natureza. Podem surgir moléstias variadas: distúrbios dos testículos, desequilíbrio endócrino, perturbações mentais, com aparecimento de nítido processo obsessivo por parte da entidade que não lhe perdoa a participação no crime que a impediu de retomar o berço. (5)

Nas mulheres, o aborto provocado detona, matematicamente, choques traumáticos no corpo espiritual, tantas vezes quantas se repetir esse crime de lesa-maternidade. Por essa razão, as mulheres que o praticam têm angústias indefiníveis, que se prolongam após a morte física.

Em outra vida, com o desequilíbrio dos centros de força do perispírito, a mulher poderá apresentar distúrbios como o da gravidez ectópica ou nidação do ovo fora do lugar, as chamadas gravidezes tubárias ou ainda outras alterações: as toxemias da gestação, os casos de placenta prévia e hemorragias precoces, o descolamento prematuro da placenta (D.P.P.), esterilidade sem causa aparente, infecções diversas etc. O fato é que as depressões da alma aparecem como doenças no corpo físico, em períodos etários certos e justos. (6)

Não podemos esquecer também dos problemas obsessivos que podem surgir nesses casos, com muito sofrimento para a mulher. Do mesmo modo, ginecologistas e obstetras envolvidos em casos de aborto provocado também estarão incursos na lei do carma, arrostando pesada carga de culpa.

Por todas essas razões, diga não ao aborto intencional. Lute pelos direitos do embrião!

Notas:

1) *O Livro dos Espíritos*, Q. 75
2) *Aborto e Contracepção*, Celso Cezar Papaleo
3) *Evolução em Dois Mundos*, p. 200
4) *Evolução em Dois Mundos*, p. 197
5) Idem p. 198.
6) Ver lista completa em *Evolução em Dois Mundos*, ps. 197 a 200.

UMA ESTAÇÃO TRANSMISSORA NO ALÉM

Marcello Bacci (da Itália) e Sonia Rinaldi. Ele também foi homenagado pelos colegas transcomunicadores em São Paulo. Há 30 anos, Marcello dá consolo aos que perderam entes queridos através de uma única rádio. Simpatia e amor ao próximo é sua tônica maior

Sonia Rinaldi

É fácil perceber, se observarmos os nossos colegas pioneiros da TCI, como Sarah Estep (EUA), Marcello Bacci (Itália), Monique Simonet (França) e alguns brasileiros que a iniciaram também na década de setenta. Todos eles iniciaram seus experimentos quando ainda não havia estações ativas do Lado de Lá. Foi por volta de 1985 que entrou em atividade a maior Estação que já deu notícias: a Rio do Tempo. Ela emite, desde então, para, principalmente, a estação (terrestre) Luxemburgo, onde o casal Maggy e Jules Harsch recebe contatos via computador, secretária eletrônica e por telefone, em diálogos que chegam a durar mais de 40 minutos e são quase diários.

As estações do além...

Atualmente, existem cinco estações em atividade já identificadas, situadas em Marduk, e todas direcionadas para a Terra. Recentemente, Maggy recebeu um transcontato, por computador, no qual o ex-navegador inglês, Richard Francis Burton, enviava o "mapa" de Marduk e a localização das torres de transmissão. Ali pudemos ver, então, onde se localiza a estação que emite para o Brasil.

A transcomunicadora Sarah Estep, pioneira nos EUA, foi homenageada pelos colegas da Rede Internacional de Transcomunicação Instrumental - RITI em reunião com 35 estrangeiros que vieram ao Brasil. Há 20 anos, Sarah trabalha ininterruptamente, obtendo contatos por EVP (chamadas de contatos locais). Tem milhares de vozes no acervo AAEVP. (Americam Association of Electronic Voice Phenomenoun).

O grupo Landell

Esse é o nome do grupo de portugueses, angolanos e brasileiros que se reuniram a partir de 1992 para formar a Estação que emite para nosso país e que se vinculou à ANT. Ela é coordenada pelo (espírito) dr. Roberto Landell de Moura, de quem muitos de nossos associados recebem contatos regulares via rádio.

As conquistas são notáveis, pois receber contatos de uma Estação permite a ocorrência "cruzada" entre estações terrestres; a captação simultânea de contatos (o mesmo espírito emitindo para diferentes casas ao mesmo tempo).

Pudemos demonstrar isso em Congresso recente, apresentando, por exemplo, contatos de um mesmo comunicante-espírito, recebidos por diferentes transcomunicadores-palestrantes. São muitas as provas de que os associados da ANT recebem contatos da Estação, dentre elas, o fato de muitos receberem contatos com sotaques do Brasil e de Portugal, ou mesmo a qualidade dos contatos recebidos, devido ao avanço da tecnologia Deles, assim como o trabalho desses abnegados espíritos em conduzir para aquela Estação os parentes falecidos queridos de nossos membros da ANT, que passam a ouvir seus entes que partiram, e reconhecem-lhes a voz.

Os contatos locais...

Mas, voltando aos pioneiros: eles iniciaram e até hoje alimentam contatos "locais", ou seja, contatos que não procedem de qualquer estação do Além. Há poucos dias atrás, encontrando pessoalmente com Sarah Estep e Marcello Bacci, constatamos detalhamente o fato. Também Monique Simonet (uma fã do nosso trabalho) tem feito comentários a respeito.

Todos, há 20 ou 30 anos, trabalham só com rádio, sem alternativa de equipamentos sofisticados, como ocorrências por computador, fax, telefone etc.

Mas, o valor deles é imensurável, pois abriram o caminho para as conquistas atuais da "nova safra" de transcomunicadores.

Marcello Bacci contou-nos, há poucos dias, por exemplo, que recebe semanalmente em sua casa em Grossetto (Itália), todas as sextas-feiras, de 60 a 80 pessoas que vão em busca de ouvir um ente querido através do rádio. E ocorrem aproximadamente, 8 a 10 contatos dirigidos aos presentes, cada vez. Há quase 30 anos Marcello trabalha assim. Ele é um pioneiro notável.

A diferença entre contatos locais. E provenientes de estação...

Os contatos locais não estão na mira dos associados da ANT, cuja maioria já acessa a estação Grupo Landell. Por quê? Porque "espíritos das redondezas" estão fora de nosso interesse.

Qual a diferença entre contato de espírito das redondezas e de Estação Transmissora?

A diferença fica por conta do nível técnico e científico dos emissores: enquanto que os contatos locais são apenas resultantes de espíritos que co-habitam a Terra junto conosco (e, portanto, de "elevação" questionável), já para nossos colegas do Além emitirem do espaço deles para o nosso, ajustes técnicos complexíssimos devem ser vencidos, a começar pelo mais difícil, o ajuste no Tempo. Isso atesta conhecimento técnico profundo, condizente também com o nível moral e ético que revelam em cada contato.

Dr. Hernani Guimarães Andrade, o mais renomado pesquisador do Espiritismo Científico de nosso país, considera os "contatos locais" como "mini-poltergeits", quando, segundo explicou, os contatos provenientes de Estação incluem um profundo conhecimento de Física, pois esses espíritos comunicantes estão fora do nosso Espaço-Tempo.

Por esse motivo, embora tenhamos o maior carinho pelos pioneiros, reconhecemos que o ponto que o Brasil conquistou, somente a partir de 1992, foi decisivo para o avanço.

Só no momento em que nosso país conseguiu ter a parceria de uma Estação do Lado de Lá é que os avanços aceleraram-se. Os resultados falam por si.

Para o leitor poder apreciar mais claramente a diferença entre um contato de espírito das redondezas, e um contato proveniente de uma Estação do Além (que se vale de recursos técnicos sofisticados), damos dois exemplos comparativos.

Uma captação local...

Eis um caso típico, que ocorreu com uma pioneira da TCI no Brasil, que iniciou seus experimentos nos anos 70, a escritora Hilda Hilst. Fã incondicional da Transcomunicação até hoje, deu para nosso acervo um caso curioso ocorrido com ela: enquanto dava uma entrevista que estava sendo gravada, a *voz de sua mãe falecida* entra e interfere. É preciso esclarecer que Hilda, pela sua sensibilidade e personalidade muito especial, é amante dos animais de forma geral (tanto que cria aproximadamente 60 cães que, penalizada, recolhe das ruas). Hilda é uma alma nobre, que se preocupa com esses nossos irmãozinhos menores. Isso justifica o conteúdo da captação que aqui expomos.

Eis o diálogo aproximado entre o interlocutor e a entrevistada Hilda:

(CC) "(...) quanto anos você tem hoje, Hilda?"

Hilda: "64... tô ficando velhinha...(...)..."

(CC) "mas o que importa é a mente da gente..."

Hilda: "É, mas eu tenho medo de ficar meio bobona, meio goiaba..."

VOZ PARANORMAL: "(você é) UM CAVALO HILDA!"

Essa voz foi inserida no diálogo, quando apenas Hilda e Carlos Cerqueira estavam na sala, além de ter sido reconhecida como sendo a voz da mãe de Hilda, falando da força e resistência da filha, um "cavalo" de força.

Como reconhecemos ser um contato local?

Em primeiro lugar, pela condição da captação, pois foi usado tão-somente um gravador para registro, único aparelho disponível no local pelo entrevistador e, principalmente, porque já aprendemos a diferenciar as vozes paranormais, através de softwares, dentro dos dois grupos: as que são de "espíritos locais", e as vozes que procedem de Estação Transmissora do Além.

Os parâmetros das vozes

Temos na Associação Nacional de Transcomunicadores-ANT dezenas de técnicos e engenheiros, atuantes na pesquisa em vários ramos, desde a execução de novos projetos (tema da palestra proferida por Vicente Lupuselli no II Congreso de TCI, que apresentou um projeto muito interessante, que já conta com a anuência dos espíritos comunicantes) até a análise das vozes, que tem à frente o pesquisador engº. Carlos Luz.

Dr. Luz tem elaborado dezenas de análises para efeito de comparação, usando como base contatos obtidos pelos colegas da associação.

Através de estatística, percebeu a nítida diferença dos contatos "locais" e dos "que vem de Estação" e que passamos a demonstrar.

Antes de mais nada, é preciso lembrar que há a seguinte referência para o padrão da voz humana:

De 100 até aproximadamente 130 Hertz para voz masculina e de 130 até 200 para voz feminina (isso para a freqüência fundamental e, obviamente, nos referindo à voz falada normal, não cantada em agudos por um soprano).

A descoberta...

O engº. Carlos descobriu, através de sua pesquisa, que as captações por EVP (processo simples de gravador, ou captações daqueles que não estão ligados à uma estação transmissora) tem perfeita semelhança com a voz humana comum, como no exemplo da Hilda.

Como se vê, a voz da comunicante espiritual, a mãe falecida de Hilda, no momento em que interfere na conversação, aparece em 150 Hertz, ou seja, têm nível semelhante a **qualquer voz comum humana.** Isso identifica o comunicante como um "espírito que se encontra no ambiente" ou seja, nas redondezas.

No entanto...

Tal não ocorre quando se trata de um contato proveniente de Estação situada no Além. Dr. Carlos Luz observou que os contatos emitidos através de rádio tem em média três a quatro vezes a freqüência da voz humana (o que já é absolutamente inexplicável em termos de acústica) e até mais de dez vezes o nível da freqüência se o contato ocorre por telefone. Isso dá um "nó" na cabeça de qualquer técnico. Não há como explicar.

O espírito fala pelo telefone...

Para exemplificar o exposto, apresentamos o gráfico da análise de um contato gravado, vindo do Grupo Landell para a minha residência. Já recebemos vários telefonemas, todos devidamente documentados e analisados. Surpreendem não só pela clareza, nitidez, mas também pelo conteúdo rico em aspectos científicos, morais e éticos.

Para que se tenha uma noção da diferença intrigante das vozes paranormais emitidas por Estação do Além, apresentamos o gráfico da voz do espírito português, Carlos d'Almeida, quando ao encerrar um dos telefonemas diz:

"(...) Carlos d'Almeida e o dr. Landell mandam-lhe um grande abraço...(...)"

O engº. Luz isolou o nome do comunicante espiritual (pronunciado pelo próprio) e analisou no seu computador.

Inacreditavelmente, a voz do espírito surge a nada mais nada menos do que quase 2.000 Hertz na sua componente principal.

Esse dado não existe em acústica terrestre, fugindo a tudo o que se conhece sobre voz humana. A partir da ocorrência, um laudo técnico foi emitido, atestando ser a voz "de origem desconhecida" (ou seja, não terrestre).

Na Internet

Este mesmo artigo, porém enriquecido com o áudio (ou seja, nosso leitor poderá "ouvir" as vozes paranormais), pode ser encontrado na nossa página na Internet, pelo endereço:

http://www.geocities.com/Athens/Acropolis/9045/index.html

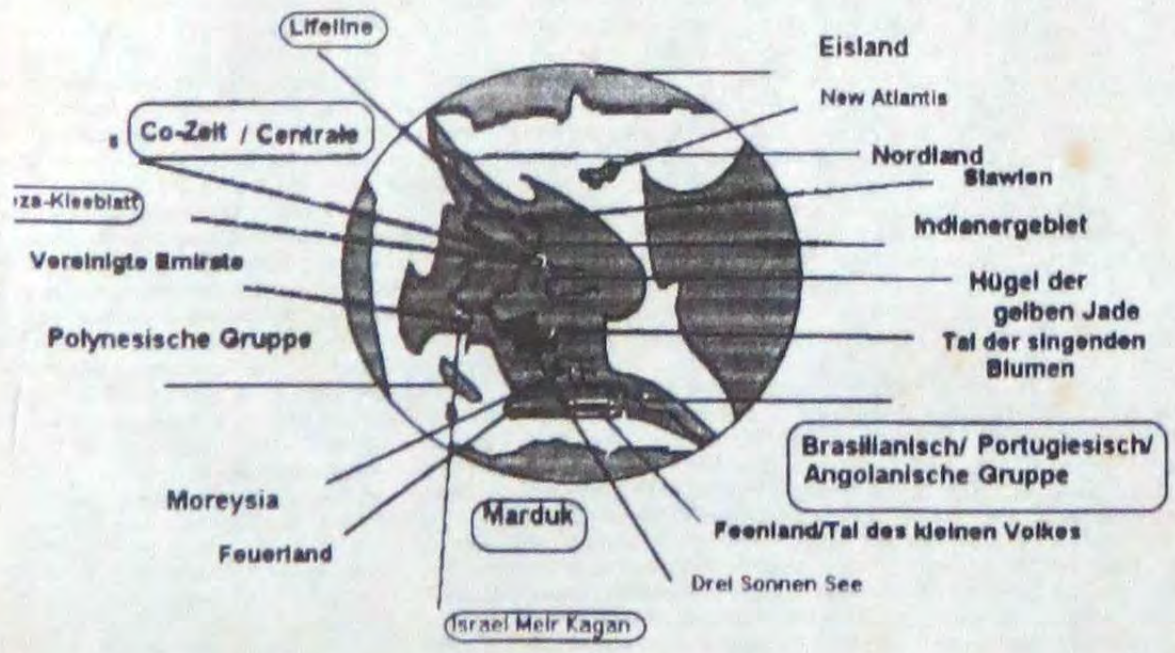
Conclusão

É desta forma, rigorosamente científica, que a ANT trabalha, com o objetivo de atestar a veracidade do espírito de forma documental, e assim ser capaz de atingir culturas que não aceitam a vida após a morte. Como poderosos recursos da eletrônica (tanto para a pesquisa quanto para a disseminação mundial), não há de tardar o tempo em que nossa Humanidade admitirá uma nova (antiga) Realidade: vivemos depois de morrer!

LANÇAMENTOS RECENTES

- *Realize o Propósito da sua Alma* de Naomi Stephan
- *Transformando Pensamentos em Ação* de Arnold Fox e Barry Fox
- *A Força da Paz Interior* de Diana Cooper
- *Gestos de Bondade* de Meladee McCarty e Hanoch McCarty
- *Um Chamado à Grandeza* de Isana Mada
- *Reflexões sobre o Outro Lado da Vida* de Mary T. Browne
- *Descubra suas Vidas Passadas e Outras Dimensões* de Betty B. Binder
- *A Morte: um Amanhecer* de Elisabeth Kübler-Ross

EDITORAS PENSAMENTO/CULTRIX
R. Dr. Mario Vicente, 374 - Ipiranga - CEP 04270-000 - São Paulo - SP
Tel.: (011) 272-1399 Fax: (011) 272-4770



Por ocasião da reunião da Rede Internacional de Transcomunicação Instrumental-RITI ocorrida em São Paulo, com 35 colegas do exterior, Maggy Harsch trouxe uma mensagem recebida da Estação Rio do Tempo, assinada por Richard Francis Burton (ex-navegador inglês quando vivo), detalhando o mapa de Marduk (planeta onde vivem nossos amigos que emitem para nossos aparelhos da Terra. Nele constam a localização de algumas Estações Transmissoras, como a "Lifeline" (direcionando para os EUA), a "Kleeblat" (direcionando para a Alemanha) e o Grupo Landell, que está direcionado para o Brasil

Lançamento da Folha Espírita

- Rico em Ilustrações
- Capa Plastificada, 248 págs.
- Formato 16 x 23 cm
- Apenas R$ 13,00 + DESPESAS DE ENVIO

Preço Especial ao Assinante R$ 10,00 + DESPESAS DE ENVIO

Faça já seu pedido ligando para (011) 5585-1977 ou DDG 0800-119055
aceitamos os cartões Dinners, Credicard, e Visa

ESPECIAL

KARDE
DE O LIV

por Élzio Ferreira de Souza

DUAS DATAS *– A data de 3 de outubro relembra-nos o nascimento do mestre lionês, Léon Hipolyte Denizard Rivail, mais conhecido pelo cognome Allan Kardec, utilizado por ele na edição das obras espíritas de sua lavra. O papel desempenhado por ele está conectado com o lançamento de* O Livro dos Espíritos, *no dia 18 de abril de 1857, obra que se tornou fundamental para a história religiosa da Humanidade, ainda que os historiadores não tenham se apercebido de sua importância. Não porque seu conteúdo represente um conjunto de verdades imutáveis, inultrapassáveis, como tantos apregoam, esquecidos da advertência relativista de Allan Kardec, que submetia o controle dos seus ensinos à Ciência (*La Genèse, *I, n. 55), mas por compendiar uma série de assertivas dos Espíritos sobre os assuntos os mais distintos, respondendo à questão básica para o homem – a da sua sobrevivência. E não era de somenos o fato de que, pela primeira vez, lançava-se um livro, com profundas implicações no contexto religioso da humanidade, que não se apresentava com as marcas da infalibilidade. Nem o seu autor direto nem os indiretos reclamavam este status para as idéias ali recolhidas.*

O homem, o fato e a dúvida

Educador, com largos interesses culturais, Kardec defrontou-se com o problema das mesas girantes em conversa com o sr. Fortier, no ano de 1854. Possível lhe era admitir, pelo conhecimento teórico e prático do magnetismo, que se pudesse agir cineticamente sobre os objetos, como aliás registravam as notícias provenientes de Nantes, Marseille e outras cidades, porém acautelou-se na dúvida quando o amigo, em outra ocasião, passou a falar-lhe não só de mesas que giravam, mas que eram capazes de emitir pensamentos. A sua postura era científico-filosófica. A dúvida era a muralha de sanidade.

O caminho do conhecimento passa inexoravelmente pela porta estreita da dúvida. Sem esta, nenhuma posição realmente científica ou filosófica é viável. Era, portanto, necessário atestar os fatos, a experiência deveria surgir primeiro, pois, de tão fantásticos que se narravam, estavam a exigir a verificação *in loco*. Se ele de fato trabalhou no pavilhão construído pelo prestidigitador Lacaze (1848 ou 1850), onde se instalou mais tarde o Bouffes-Parisiens e, por fim, o Théatre des Folies-Marigny, dedicado a números de fantasmagoria, prestidigitação e de física recreativa (André Moreil – *A Vida de Allan Kardec*, 1966; Zeus Wantuil – *Vida de Allan Kardec*, vol. I, 1990), devia ter se recordado dos truques que executam os mágicos em seus afazeres, e, portanto, aquelas notícias deveriam ter-lhe sido, com mais razões, motivo de repúdio. A impossibilidade de compreender os fatos, confessou, levaram-no à negação. No entanto, nela não se encastelou, não se recusou à verificação: a dúvida lhe era instrumento metodológico. Era postura sua. Mais tarde, convencido da realidade dos fatos, nas reuniões que se sucederam nas casas da sra. Plainemaison, da família Baudin e da sra. Roustan, viu-se instigado a estudar a causa dos fenômenos, antevendo a existência de uma nova lei e, por isso, resolveu aplicar o método experimental que assentara suas bases nas diversas ciências, como aliás procedera desde a idade dos 15 anos. Absorvera o positivismo comteano e devia estar certo do que dissera: Voltaire: "O estado de dúvida não é muito agradável, mas o de certeza é ridículo" (in J. M. Robertson – Voltaire, cit. por Will Durant – *História da Filosofia*, s.d., p. 234). Rejeitando teorias preconcebidas, examinando explicações possíveis, rendia-se apenas àquela que "podia resolver todas as dificuldades da questão" (Oeuvres Posthumes. - "A minha iniciação no Espiritismo", p. 243).

Essa postura comedida, manteve-a durante todo o período de investigação, rejeitando teorias provenientes do mundo espiritual, criticando as idéias que julgava insatisfatórias, sublinhando a relatividade do conhecimento dos Espíritos e demarcando os limites da investigação para submetê-la ao controle externo da Ciência, espontaneamente, pela primeira vez na história do pensamento, e não por exigência daquela. Corrigiu posicionamentos básicos ante novas revelações mais consentâneas com a razão, lançou hipóteses, ao final da sua obra, a serem investigadas e não se contentou com as próprias respostas dos Espíritos, procurando, à luz do conjunto, encaminhar questões como a do Bem e do Mal, que sempre se constituiu um ponto de interrogação para filosofias e religiões. Nunca trabalhou com certezas se não aquela de que se não possui todo o conhecimento, e, por isso, embora não pudesse deixar de entender que a descoberta da verdade é o objetivo de todo o conhecimento, manteve-se sempre no plano relativo, afirmando que o Espiritismo não se propunha a deter toda a verdade.

Espiritismo retrospectivo e Espiritismo moderno

Embora, na esteira do próprio Kardec, possamos repetir que a História do Espiritismo se confunde com a História da Humanidade, reconhecendo que a intervenção espiritual sempre se manifestou presente nos mais distintos eventos do seu desenvolvimento e que, por toda a parte, nos mais diferentes rincões do Espiritualismo, notícias foram registradas sobre a presença de entidades espirituais, quer consideradas extraterrestres (anjos, deuses e demônios) quer como almas pertencentes à evolução planetária (penates, antepassados), em momentos comuns da vida ou em instantes dramáticos da história dos povos, cabe destacar que o novo livro, editado pela primeira vez em 18 de abril de 1857, surgiu como um *vade-mécum* das lições espirituais a revelar a possibilidade de um controle científico do fato da sobrevivência do homem. Mais ainda, que era possível aprender com os Espíritos e até ensiná-los. A ruptura do véu, o desocultamento do **oculto**, o exoterismo do esotérico, parecia destinado a comover as bases do conhecimento e, com isso, suscitar as resistências provenientes de quarteirões diferentes da cultura – científica, filosófica e religiosa. Como a reproduzir a aliança de Pilatos e Herodes Felipe, que se tornaram novamente amigos durante o julgamento de Jesus (Lucas, 23:12), os inconformados ante o novo conhecimento uniram-se para combatê-lo, postulando a ilusão e a fraude dos observadores, a primariedade dos ensinos ou uma origem demoníaca. Mas, apesar das resistências, é indiscutível que se tinha dado um salto irreversível, e que, daquele momento em diante, já se não poderia falar do Espírito tão-só como uma categoria religiosa, com possibilidade de ser rejeitada pelos corifeus do materialismo, ou simplesmente posta à margem pelos investigadores científicos.

Allan Kardec foi o homem que se apercebeu da importância dos fenômenos inusitados que começaram a eclodir ritmicamente a partir dos eventos de Hydesville, em 1848, e que, entendendo a **invasão organizada**, na expressão de um mentor de Andrew Jackson Davis, partida do Mundo Espiritual, resolveu concentrar esforços no sentido de **consolidar** os ensinamentos, comparando-os sistematicamente sob o foco da razão, numa investigação que não se limitou à horizontalidade do momento histórico então vivido, mas que se aprofundou numa verticalidade temporal retroativa para poder, desentranhando os arquivos do tempo, verificar a consistência das novas lições ao colocá-las lado a lado com aquelas obtidas em variegadas ocasiões no seio de diferentes povos – hindus, chineses, celtas, judeus etc. (**Espiritismo retrospectivo**).

Allan Kardec não requisitou a seu favor qualquer prioridade. Distinguiu claramente o Espiritismo retrospectivo e o Espiritismo moderno. De modo bem explícito, declarou: "O Espiritismo, entretanto, não é uma descoberta moderna; os fatos e os princípios sobre os quais ele repousa perdem-se na noite dos tempos, pois seus vestígios se encontram nas crenças de todos os povos, em todas as religiões, na maior parte dos escritores sagrados e profanos; só que os fatos, incompletamente observados, têm sido muitas vezes interpretados segundo as idéias supersticiosas da ignorância, e não se tinham deduzidas todas as conseqüências" (*Le Spiritisme a sa plus Simple Expression*, s.d, p. 12 e 13). O Espiritismo moderno constituir-se-ia, segundo ele, na explicação lógica dos fatos, no conhecimento mais completo da natureza dos Espíritos, de seu papel e seu modo de ação, na revelação de nosso estado futuro, enfim, em sua constituição como corpo de ciência e de doutrina e suas diversas aplicações. "Os Antigos conheciam o princípio, os Modernos conhecem os detalhes" (idem, p. 13). Toda obra kardecista está pontilhada por essa advertência (vide, por ex., *Le Livre des Esprits*, conclusão VI).

Os parapsicólogos situam o início do Espiritismo no episódio de Hydesville, mas não devemos esquecer que este foi um fato que despertou a atenção e se constituiu em mais um entre tantos verificados na História da Humanidade. A novidade era a decisão do mundo espiritual em insistir com sua reprodução em cadeia. Os fatos por si só nunca bastaram sem o esforço da compreensão. Por isso, é compreensível a posição da quase totalidade dos Espíritas brasileiros que situam a data inicial na publicação de *O Livro dos Espíritos*. Ali nascia o **Espiritismo filosófico**, como denominava uma de suas facetas. Kardec, entretanto, reconhecendo o labor de quantos lhe antecederam nesses estudos, indica o ano de 1850, levando, talvez, em conta o trabalho dos srs. Carlotti, René Taillandier, membro da Academia das Ciências, Tiedeman-Manthèse, Sardou, pai e filho, e Didier, editor, pesquisadores que já estudavam os fatos cinco anos antes que ele fosse atraído a concentrar-se sobre o assunto e que tinham reunido cinqüenta cadernos de comunicações diversas, que lhe foram entregues para sistematização. Seria o surgimento de outra face - o **Espiritismo científico**. Mas é certo que eles foram apenas precursores, pois não chegaram a aprofundar a investigação para descobrir as leis que regem a comunicação com os Espíritos.

A visão de Allan Kardec

A importância de Allan Kardec não pode ser medida tão-só por compendiar as lições do chamado Mundo Espiritual, mas por procurar criar uma metodologia consistente capaz de apreciar o fato em si, de distinguir sua origem (anímica ou espiritual), de estabelecer padrões valorativos para os ensinos, de entender a relatividade destes, as interferências na produção dos fenômenos etc. Não só anteviu ele a significação daqueles fatos para a vida humana em geral, com conotações essenciais para a vida religiosa da Humanidade, como também para os mais distintos setores da cultura humana, percebendo o estado de maturidade a que havia chegado o homem para lançar uma síntese do conhecimento sem que se subvertessem as ciências e as filosofias ao domínio religioso, de onde haviam se subtraído, mas fazendo-as confluir num todo holístico em que a observação apurada dos fatos possibilitasse seu exame racional, a indução e a dedução de princípios gerais, estabelecendo novas visões de mundo capazes de influenciar a mutação da natureza humana.

Rivail, como educador, acreditava nas duas grandes forças da Ciência e da Religião para conhecer o mundo e o que está além dele. Educar não é só informar-se, acumular conhecimentos. É mudar, transformar-se, alterar-se, não apenas inverter perspectivas, ausentando-se do mundo. É preciso modificar estruturas: não há um apelo apenas ao disciplinamento exterior do ego, é necessário regular as forças inatas do inconsciente, reconstruir o eu, estabelecer novos hábitos, reestruturar o caráter. O aperfeiçoamento social passa pelo indivíduo, o organismo social não se aperfeiçoa com células doentes. Há uma fé no valor e na força da verdadeira educação. Por isso, ele aliava a educação à religião já em suas obras educacionais, como sustentaria mais tarde a aliança da Ciência com a Religião. Régis Ladou (*Le Spiritisme*, 1989, p. 38), avaliando seus ideais de educador, afirma que "conhecer o mundo faz parte da Ciência, enquanto conhecer-se a si mesmo é Religião". A visão de Kardec, porém, parece-nos ser mais profunda, sua Revista é "jornal de estudos psicológicos", destinado ao estudo do homem "no seu estado presente e no futuro, pois estudar a natureza dos Espíritos é estudar o homem" (*Revista Espírita* de janeiro de 1858, p. 5); embora soubesse que cada ramo do conhecimento tem objetivos próprios, não desconhecia que, para conhecer o mundo, é preciso conhecer a si mesmo. Estava cônscio de que o observador altera o observado, não só quando determina e delimita o objeto da observação, mas pelo fato de ser sua mente a lente pela qual observa o mundo. O conhecimento do mundo em tempo real passa pelo conhecimento de si mesmo. Monstros são acumulados, alimentados, vivenciados nas entranhas palingenésicas, e, apesar de adormecidos previamente no leito da reencarnação, redespertam quando o trabalho educacional não atinge as camadas absconsas do ser. É preciso muitas vezes operar **cirurgias mentais**, se queremos ser livres. Não bastam sistemas de censuras prévias, ou agindo ***a posteriori***. Educação não é apenas um remendo. É tarefa de reconstrução. Por isso, o anseio confessado de ir além dos limites físicos da escola para educar o mundo. Ao defrontar-se com os fenômenos mediúnicos, as aspirações interiores renascem – "entrevi nesses fenômenos a chave do problema tão obscuro e tão controvertido do passado e do futuro da humanidade, a solução daquilo que havia procurado toda minha vida; era, em uma palavra, toda uma revolução nas idéias e nas crenças" (O. P. *Minha Primeira Iniciação no Espiritismo*, p. 243). Tem razão Régis Ladou (loc. cit.) quando afirma que "Rivail se torna Kardec porque quer uma Religião que dê sentido à Ciência e uma Ciência que prove a Religião". A recusa ao desc[illegible]mo é óbvia; embora não misture os níveis de compreensão, Kardec reconheceu que há uma marcha inelutável para a unidade: os compartimentos de uma casa, embora com destinos específicos de função, estão todos reunidos numa estrutura fundamental, se há aqueles que só vêem as dependências isoladas, existem já alguns que compreendem e possuem uma visão do todo e utilizam-se com largueza dos conhecimentos específicos para crescer em outras áreas. Devemos reconhecer em Kardec a visão da interdisciplinariedade na aquisição do conhecimento. A partir da Introdução (n. XIII) de *O Livro dos Espíritos* em que já adverte que "o estudo do Espiritismo é imenso; interessa a todas as questões da metafísica e da ordem social", o discurso permanece inalterável – "... o Espiritismo, que toca nas mais graves questões de filosofia, em todos os ramos da ordem social, que abrange tanto o homem físico quanto o homem moral é, ele mesmo, toda uma ciência, toda uma filosofia (...)" (L .M. n. 13); "toca em todas as questões que interessam a Humanidade" (L. M. n. 18).

Não há qualquer ruptura entre a posição de Rivail, como mestre-escola, seus ideais e sua fé na experiência, e a de Kardec. Sem dúvida, erra Régis Ladou ao asseverar a existência de uma ruptura entre o posicionamento de Kardec no início da investigação espírita e a mantida no fim de sua vida. Embora reconhecendo que as teorias do perispírito e da reencarnação não rompiam com as aspirações iniciais do educador Rivail, apregoa ele que o pedagogo foi convertido pelo seu ensino ao ponto de o submeter, ao fim de sua vida, à aprovação dos Espíritos, modificando assim o posicionamento inicial "que se queria estritamente experimental e dedutivo para um testamento final apoiado sobre uma autoridade exterior e infalível" (p. 44). A crítica é despropositada. Kardec não renunciou nem à experimentação nem à crítica ao consultar os Espíritos, e entre eles o de São Luís, sobre o fluido magnético animal, nem esta era uma teoria de origem kardecista (as respostas foram publicadas em *O Livro dos Médiuns*, de 1861, e não no fim da vida). A teoria do fluido magnético, como a do próprio fluido universal, era postulada pelos magnetizadores, entre os quais se inscrevia Kardec, e este apenas pretendia, na entrevista com os Espíritos, obter a opinião deles a respeito da teoria, e tanto foi assim que submeteu a questão a vários deles, sem encerrar-se nem curvar-se à primeira opinião sobre o assunto. Era a aplicação do critério da universalidade do ensino, já proposto como sistema de controle do ensino dos Espíritos. Por várias vezes, Kardec demonstrou, na *Revista Espírita*, sua discordância com as opiniões exaradas pelos Espíritos. O seu critério era sempre o mesmo: qualquer teoria deveria ser examinada independentemente de sua origem espírita e do nome de quem a subscrevesse (vide *Le Livre des Médiums*, n. 266; *Revista Espírita* de abril de 1860, p. 115). Era também a recomendação do Espírito Santo Agostinho ao Grupo Espírita de Sétif, na Argélia, publicada na *Revista Espírita* de julho de 1863, p. 227.

Religião comparada e mitologia

Kardec, na sua investigação, procurou demonstrar, através do exame de várias filosofias religiosas, a concordância das mesmas com a Doutrina dos Espíritos, comprovando a perenidade da revelação espírita. Assim, examinou a filosofia de Sócrates e Platão, o druidismo, o judaísmo, o catolicismo, o islamismo, o hinduísmo, o taoísmo, e ali encontrou as idéias fundamentais que ressurgiam no Espiritismo, desligadas de aparatos próprios das épocas em que surgiram. Com o espírito aberto à investigação da verdade, apercebeu-se que o mito, esta estrutura ilógica do pensamento humano, é o sonho do inconsciente arquetípico. Viu que ali se encontravam, revestidas por imagens distintas, as idéias espíritas: os deuses eram Espíritos com atribuições específicas a dirigirem os ventos, os raios, as colheitas, os fenômenos geológicos e da Natureza em geral. Estariam aquém e além da Humanidade como a conhecemos. Os Espíritos o incentivaram em sua interpretação, ensinando que tal crença estava ainda muito aquém da verdade (L. E., n. 537 s. e 580). O estado pré-lógico, simbólico, figuras arrancadas do sonho da humanidade, requeria um analista que não desprezasse seus materiais e procurasse interpretá-los, desvendá-los, redescobri-los. A Humanidade, antes que no de Freud, deita-se no divã de Allan Kardec. A verdade fora distribuída por toda a parte e era necessário não rejeitá-la por revestir-se às vezes de um caráter emblemático. Kardec bem compreendeu a lição dos Espíritos – "para o estudioso, não há nenhum sistema filosófico antigo, nenhuma tradição, nenhuma religião, que se possa negligenciar, porque em todos existem gérmens de grandes verdades que, se bem pareçam contraditórias entre si, esparsas que se encontram em meio de acessórios sem fundamento, são mais fáceis de coordenar, graças à chave que nos dá o Espiritismo de uma multidão de coisas que vos têm parecido até aqui sem razão e cuja realidade, hoje, é demonstrada de uma maneira irrecusável" (L. E., n. 628). Era necessário não negligenciar tais materiais de estudo, pois eles continham muita riqueza e poderiam contribuir poderosamente para a instrução, é o que recomendavam os Espíritos a Allan Kardec. Infelizmente, a lição não parece ter sido entendida pelos seus seguidores que deixam de lado o filão aurífero que subjaz à forma literária com que se apresenta.

Estudos parapsicológicos

A Allan Kardec deve-se o fato de terem os cientistas se debruçado sobre os fenômenos paranormais que geraram o aparecimento da Ciência Psíquica inglesa, da Metapsíquica francesa, da Parapsicologia anglo-saxônica ou da Psicobiofísica, como preere denominar estes estudos o prof. Hernani G. Andrade, numa visão mais ampla de suas causas, ou da Paranor-mologia, como se denomina na Universidade católica de Latrão. Não podem eles também olvidar que encontraram em Kardec o desbravador inicial, o homem que anteviu o futuro e teve a coragem de enfrentar o misoneísmo da época, colocando em jogo sua própria carreira de educador e sua credibilidade, para sustentar a veracidade deses fenômenos insólitos por trás dos quais se encontrava toda uma nova mundivivência, capaz de conduzir a um aprofundamento da natureza do homem, descobrir a pluralidade de influências na conduta e revolucionar o relacionamento dos homens. Reconheceu-o Charles Robert Richet, no seu *Tratado de Metapsíquica* (1º vol., s. d., p. 54) – "É necessário admirar sem reserva a energia intelectual de Allan Kardec. Não obstante a sua credulidade exagerada, tem fé na experimentação. É sempre na experimentação que se apóia, de maneira que a sua obra não é apenas uma teoria grandiosa e homogênea, mas também um importante repositório de fatos". No entanto, nenhuma razão possuía ele para atribuir a Kardec uma credulidade exagerada pela aceitação pura e simples das mensagens obtidas através da mediunidade, pois não só o mestre havia destacado que os Espíritos inferiores poderiam burlar propositadamente, mas os próprios Espíritos da segunda categoria apresentavam muitas vezes teorias que não poderiam ser aceitas sem prévia comprovação.

Richet, adiante, no entanto, admitiu também que foi "Allan Kardec certamente o homem que no período de 1847 a 1871 exerceu a mais intensa das influências, abrindo um rasgo profundo na ciência metapsíquica" (idem). E René Soudre destacou-o como tendo ele "o mérito incontestável de haver criado um movimento experimental e de ter, assim, aberto o caminho para a Metapsíquica (*Tratado de Metapsíquica*, 1966, p. 40). No mesmo sentido, Mássimo Inardi (*A História da Parapsicologia*, 1979, p. 96). André Dumas assinalou-o também como precursor dos estudos parapsicológicos em

C NOS 140 ANOS
O DOS ESPÍRITOS

trabalho incluído como introdução ao livro de Allan Kardec – *Ouevrès Posthumes* (Allan Kardec – sa vie et son oeuvre", 1978, p. V a VIII). Ora, se considerarmos que Richet qualifica William Crookes como o "grande pioneiro da metapsíquica" e o fato de que os trabalhos deste só se iniciaram em 1869, depois do célebre relatório apresentado por 32 membros da Sociedade Dialética de Londres, encerrando a investigação efetuada a partir de janeiro do mesmo ano, devemos concluir que, sendo-lhe Kardec anterior, foi este o real iniciador, o grande pioneiro, dos estudos metapsíquicos, conhecidos hoje com a nomenclatura predominante de Parapsicologia. Mais que precursor, foi ele a pedra angular não só destes, nas suas mais diversas denominações, mas também da moderna Psicologia Transpessoal, pois é nele que se encontram os primeiros estudos experimentais dos estados alterados de consciência.

De Kardec a Rhine

A descoberta do mundo invisível leva obrigatoriamente às questões referentes à sobrevivência humana, um terreno que, durante muito tempo, foi propriedade exclusiva das religiões. Não há do que admirar ter sido Kardec induzido pelos próprios fatos e pela interpretação destes a enfrentar as questões religiosas e dar-lhes soluções. Essas questões não estão fora do mundo, elas não foram colocadas para criaturas angélicas; pelo contrário, buscam problematizar a própria existência do homem para compreender-lhe o sentido e dar-lhe respostas satisfatórias. Somente a verdade, no entanto, é capaz de satisfazer; portanto, as questões religiosas são questões existenciais e dizem respeito à busca, pelo homem, do conhecimento da verdade.

A incompreensão que se tem instalado no âmbito do movimento espírita acerca da natureza do Espiritismo e da posição adotada por Kardec decorre das divergências de conceituação do que seja **religião**, confusão determinada pela ambigüidade do termo. Ken Wilber, em seu livro *Um Deus Social* (1987, p. 88 s.), catalogou nove conceitos distintos de religião, entre os quais o de religião como "crescimento evolucionário". Esta é aliás a concepção de Emmanuel ao conceituar não as religiões, mas a Religião como "sistema de crescimento da alma para a celeste comunhão com o Espírito Divino"(*Roteiro*, 1952, p. 90), ou destacar a necessidade de diferençar religião e religiões, definindo a primeira como "o sentimento divino que prende o homem ao Criador", e as segundas como organizações dos homens. É no primeiro sentido que o Espiritismo é uma religião. Os enganos do movimento espírita, como das organizações humanas, não devem ensombrar aquele sentido mais profundo, o impulso ascensional do coração de cada criatura para Deus. Allan Kardec foi induzido, como dissemos, pelos fatos e descobertas acerca deles a penetrar no terreno religioso, embora fazendo-o com cuidado necessário para que não se o retratassem como fundador de uma nova seita cristã.

É interessante recordar aqui que Joseph Banks Rhine, o célebre renovador dos estudos parapsicológicos no meio universitário, viu-se também impulsionado ao mesmo caminho: desconhecendo ao que parece o trabalho de Allan Kardec, apesar da referência às comunicações mediúnicas, renovou-lhe as propostas, embora sem adentrar o terreno em seguida, como o fez o mestre lionês, e sem referir-se aos parapsicólogos que admitiram a hipótese espírita, como Tenhaeff (Aussergewöhliche Heilkräfte = *Poderes Curativos Extraordinários*), E. Mattiesen (Das Persönliche Überleben des Todes = *A Sobrevivência Pessoal Depois da Morte* - 3 vols.), citados por Heinz C. Berendt (*Parapsicologia*, 1976, p.129 s.) e Carl du Prel (*O Outro Lado da Vida*, 1939).

Destacaremos aqui algumas coincidências dos pensamentos de Kardec e Rhine, de modo que se possa perceber que o ingresso no terreno religioso por Kardec não foi resultante de qualquer desvio ou fraqueza de seu pensamento, mas uma conseqüência inevitável da própria teoria espírita. Tomaremos por base os livros de Rhine – *El Alcance de la Mente*, (1956) e *El Nuevo Mundo de la Mente* (1958), cujas primeiras edições em inglês datam dos anos de 1947 (*The Reach of the Mind*) e 1953 (*The New World of the Mind*):

1) Kardec denunciou as religiões como sistemas de dominação incapazes de opor-se ao materialismo. Rhine destacou que as religiões limitam-se às funções de conservação e preservação, impossibilitadas de qualquer progresso por serem as lideranças religiosas, perdido o espírito dos seus fundadores, incapazes de dar resposta às questões centrais da vida, pelo que a religião dogmática passou a assumir "a forma e as proporções de uma gigantesca ilusão coletiva, apartando-se deliberadamente do contraste com a realidade que lhe permitiria fixar sua posição e orientar o avanço para maiores conhecimentos positivos" (*El Nuevo Mundo de la Mente*, p. 211). O progresso religioso estaria a depender somente das heresias (idem, p. 199).

2) Segundo Kardec, os fenômenos mediúnicos e anímicos revelam a intervenção de seres espirituais, ou são produtos da alma encarnada, em um e outro caso, de uma natureza não-física. Rhine sustentou que a Parapsicologia concluiu pela existência no homem de **algo** que transcende às leis da matéria, isto é, pela existência de uma lei não-física ou espiritual (*El Nuevo Mundo*, p. 203 s.; *El Alcance*, p. 222).

3) Kardec postulou a investigação experimental dos fenômenos mediúnicos e, portanto, daqueles aspectos que durante milênios tinham sido do domínio das religiões. Rhine sustentou que o método científico não deve ficar limitado às ciências (Física e Química), ele deve ser utilizado para investigar as realidades espirituais, que são de fundamental importância para a vida do homem.

4) Kardec advertiu que os métodos de investigação, no entanto, não podem ser idênticos aos das ciências acadêmicas, mas deviam adequar-se ao objeto investigado. Rhine também fez a mesma advertência: as técnicas de investigação não devem limitar-se aos da Física e da Química quando se trata de estudar a realidade espiritual.

5) Kardec subscreveu a afirmação de um "sábio médico" no sentido de que "A descoberta do mundo invisível seria bem mais importante que a dos infinitamente pequenos; seria mais que uma descoberta, seria uma revolução nas idéias" (*Qu'est-ce que le Spiritisme*? - 2º diálogo: "Oposição da ciência", p. 40). Rhine asseverou que "esse descobrimento seria para a Religião o que a teoria microbiana foi para a Medicina. Estenderia a investigação religiosa a horizontes que não alcançamos hoje conceber" (*El Nuevo Mundo*, p. 214).

6) Kardec definiu o Espiritismo como ciência de observação e de experimentação destinada a investigar a "natureza, a origem e o destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal". Rhine, afirmando que a Parapsicologia rompeu a barreira física, definiu-a como "a ciência do aspecto espiritual da natureza humana" (*El Nuevo Mundo*, p. 205).

7) Kardec declarou que o Espiritismo era um poderoso auxiliar da Religião por tocar em suas bases fundamentais – Deus, a alma e o problema da sobrevivência. Rhine afirmou que a Parapsicologia é para a religião o que a Biologia e a Fisiologia são para a Medicina ou a Física para a Engenharia (*El Nuevo Mundo*, p. 198; *El Alcance*, p. 218). A investigação parapsicológica, segundo ele, toca as grandes questões religiosas. "Em verdade, a parapsicologia já invadiu o domínio da religião" (*El Alcance*, p.219). "Sem maior dificuldade, podemos trasladar a maioria dos dogmas essenciais da religião para os problemas experimentais da Parapsicologia" (idem, p. 218). Considerava ele que a influência que a Parapsicologia poderia exercer sobre religião, àquela época, era apenas um humilde começo (*El Nuevo Mundo*, p. 203).

8) Kardec, na 21ª. questão do 3º diálogo de *O que é o Espiritismo*?, afirmou que o Espiritismo se prende essencialmente às idéias religiosas, desenvolvendo-as naqueles que não as possuem, fortalecendo-as naqueles que as tinham incertas, e, por isso, a Religião encontraria nele apoio. Rhine, por sua vez, asseverou que a aceitação da contribuição *psi* para um novo estudo da religião constituiria um passo construtivo: não seria um ataque, nem uma demolição, mas representaria uma defesa, um alicerçamento do edifício das relações espirituais na vida humana (*El Nuevo Mundo*, p. 210).

9) Kardec destacou que o Espiritismo era a doutrina capaz de enfrentar o materialismo. Segundo Rhine, a Parapsicologia desempenharia este papel (*El Nuevo Mundo*, p. 204 s.).

10) Kardec rejeitou qualquer posicionamento que enquadrasse o Espiritismo como religião constituída e, por isso, preferiu falar em conseqüências morais (algumas vezes, em conseqüências religiosas), que decorrem da verificação e do reconhecimento da existência do mundo espiritual, ou em doutrina que fundamenta os elos da fraternidade e da comunhão de pensamentos sobre as próprias leis da natureza; em outras palavras, uma filosofia fundamentada na existência do Espírito e de sua posição no Universo. Rhine, por sua vez, sustentou que se pode ter uma concepção religiosa do universo, se se reconhece como "requisito mínimo da religião" a formulação de "uma filosofia do lugar do homem no universo, baseada na ação de forças espirituais" (*El Nuevo Mundo*, p. 204).

11) Kardec investigou as questões fundamentais para o ser humano, concluindo que o objetivo do Espiritismo é o aperfeiçoamento do Homem. Rhine propôs que a Parapsicologia investigue essas mesmas questões que são do domínio religioso, tais como: a) a sobrevivência (*El Nuevo Mundo*, p. 205 s.; *El Alcance*, p. 220, 224 s.); b) a existência de um Espírito universal ou personalidade divina (*El Nuevo Mundo*, p. 206 s.; *El Alcance*, p. 219 s.); c) os efeitos da oração para determinar seu valor (*El Nuevo Mundo*, p. 206); d) um novo mundo ordenado da realidade espiritual (*El Nuevo Mundo*, p. 215); e) uma mudança na filosofia religiosa, que capacite a religião a salvar o mundo da miséria, do temor, da confusão, da luta e até de si própria para que não venha a tornar-se completamente uma relíquia do passado.

12) Kardec, tanto no 2º diálogo do livro *O que é o Espiritismo* quanto em *A Gênese* (I, n. 47), afirmou que não se poderia interditar o Espiritismo, porque ainda que proibido fosse, ele renasceria no interior dos lares e, destruídos todos os livros, outros seriam ditados pelas entidades espirituais, pois ele se fundamenta num fato que está na natureza. Rhine, em paralelo, asseverou que "Se os descobrimentos são feitos por métodos justos, não se necessitarão de missionários para difundi-los. Não é fácil deter os conhecimentos verificados; atravessam sem restrição as fronteiras, e uma vez afiançados e conhecidos os fatos, atravessam até as cortinas de ferro" (*El Nuevo Mundo*, p. 213 s.).

13) Kardec sustentou que o Espiritismo amplia o domínio da Ciência, tornando-se ele mesmo uma ciência. Mas essa ciência é de tal ordem que traz consigo conseqüências morais, tornando-se também uma doutrina filosófica. "Este conhecimento (da possibilidade de comunicação), ao generalizar-se, não pode deixar de acarretar modificação profunda nos costumes, no caráter, nos hábitos e nas crenças que uma tão grande influência exerce nas relações sociais" (G. - I, n. 20 - parêntese nosso). A experimentação leva-nos a reconhecer a existência de livre-arbítrio no atuar humano. "Sem livre-arbítrio, o homem não tem culpa no mal, nem mérito no bem" (L. E., n. 872). Rhine sustentou que o problema mais urgente com que nos defrontamos é o da "necessidade de uma moral efetiva para o nosso mundo eticamente confuso, uma moral sobre bases que nossa inteligência possa respeitar" (*El Alcance*, p. 227). Não seria apenas uma ética individual a que se devia procurar. "Nosso espírito está hoje profundamente interessado nas relações humanas de natureza ética em sua generalidade" (idem, p. 229). Mas "a ética implica mais que as atitudes interpessoais. Todo o sistema moral repousa sobre a liberdade e o livre-arbítrio" (ibidem).

Dessa comparação, poderemos tirar algumas conclusões. A posição que Rhine reivindica para a Parapsicologia em face da Religião e da Moral é idêntica àquela proposta por Kardec, cem anos antes, para o estudo dos mesmos fenômenos, denominados por ele de Espiritismo. Rhine desembocou na consideração do fenômeno religioso como o fez Kardec. Apenas este não permaneceu na proposta e buscou estudar as causas dos fenômenos, extraindo dele as conseqüências de ordem prática para vida individual e social. Se é impossível transformar o verdadeiro kardecismo em uma religião constituída, com representantes eleitos, ou não, por não adequar-se ele aos limites estreitos das organizações humanas, não se pode, por outro lado, desentranhar dele o aspecto religioso de sua formulação como um dos processos de conhecimento.

Ecumenismo religioso

Sem dúvida, herdeiro do iluminismo filosófico, Kardec não se restringiu a uma crítica religiosa; percebendo que não bastaria apenas a construção de uma religião racional, mesmo porque a razão pode justificar posições as mais díspares, sustentou ele a necessidade de vivência dos princípios filosóficos aceitos, sem qualquer conformismo sectarista, em abertura integralmente ecumênica – numa época em que as igrejas continuavam a lutar pela hegemonia (como ainda hoje, apesar do tempo decorrido) –, expressa na Introdução de *O Evangelho segundo o Espiritismo* (I - "Os objetivos desta obra"), ao afirmar que o ensino moral do Cristo era "o terreno em que todos os cultos podem encontrar-se, a bandeira sob a qual todos podem abrigar-se, por mais diferentes que sejam suas crenças". No capítulo XVII, n. 32 de *A Gênese*, voltou ele a tratar mais expressamente do assunto, indicando o "princípio da imutabilidade" como o princípio destrutor e separativista. O imobilismo transformar-se-ia em causa de fraqueza e ruína. O antagonismo religioso viria do fato de cada um ter seu deus especial. Poder-se-ia acrescentar – ou estarem convencidos de que a interpretação pessoal que têm de Deus é a única verdadeira, como o demonstram as lutas intestinas no seio do Cristianismo.

Kardec não pretendeu qualquer exclusividade doutrinária. O seu ideal não era o de destruir as religiões existentes, mas de desdogmatizá-las, dando-lhes a oportunidade, de pelas suas próprias mãos, autenticarem a realidade espiritual e, com isso, fornecer bases sólidas para um contínuo progresso que revelaria o fundamento comum a todas elas – a verdadeira Religião. "O Espiritismo é um terreno neutro sobre o qual todas as opiniões religiosas podem reencontrar-se e dar-se a mão" (*Voyage Spirite en 1862*, 1988, p. 97). Infelizmente, o convite foi rejeitado.

Pioneirismo kardequiano

Ao afirmar-se tantas e tantas vezes, repetindo Kardec, que os princípios espirituais foram revelados pelos Espíritos, minimiza-se a sua participação direta no exame dos textos, no controle racional e no exame comparativo dos mesmos, como se *O Livro dos Espíritos* fosse, apenas, uma antologia de trabalhos produzidos por autores desencarnados. Começa-se por ignorar o trabalho de estudo dos cadernos com anotações que lhe foram oferecidas por estudiosos (supra), que teve de examinar e classificar para comparar com as investigações que, a partir dali, passaria a fazer de modo sistemático, bem como o esforço adicional desenvolvido na leitura das mensagens, recepcionadas com o auxílio da **mesa pião** que obrigava a um permanente giro do papel para que se pudesse copiá-las, antes da utilização da **cesta de bico**. Ora, quem se debruce sobre os textos das edições – 1ª e 2ª – e acompanhe o trabalho de Allan Kardec através de todas as obras posteriores e dos volumes da *Revista Espírita*, poderá perceber que se lhe deve creditar o trabalho de seleção, de organização e compatibilização dos textos, a honestidade em referir-se às divergências dos Espíritos em questões básicas como o processo evolutivo, o cuidado em não aderir às idéias por eles ditadas sem um exame meticuloso, a impugnação sincera a algumas lições e, sobretudo, a coragem de modificar os textos ante novos ensinos em muitas questões, bem assim a própria redação final em vários deles. Na seleção, no exame crítico, revelam-se seus ideais e a capacidade de andar à frente de seu tempo em muitas questões. Podemos investigar, pelo que ele aceitou do ensino dos Espíritos, seu pensamento filosófico. Kardec, contrariando suas idéias iniciais e as notícias que provinham dos países anglo-saxões, recepcionou o ensino dos Espíritos sobre reencarnação, motivo pelo qual se afigura tremendamente injusta a posição de escritores da língua inglesa que omitem qualquer referência a seu trabalho, referindo-se, apenas, em seus estudos sobre reencarnação no Ocidente, a Helena Petrovna Blavatsky, que, além de ser-lhe posterior, a princípio não a admitia. Soube corrigir as lições que indicavam o nascimento como momento único de ligação da alma ao corpo e, apesar das reservas quanto a apresentá-la como princípio doutrinário, não só recepcionou em *O Livro dos Espíritos* textos referentes à evolução do psiquismo, ensinando-a em *A Gênese* (1868), mas durante a viagem espírita de 1862, conversou abertamente com o capitão Bourgés, sobre "nossa origem animal", o "progresso que devia fazer o espírito chegar à perfeição", tendo recomendado "sobretudo aprofundar todos os ramos da Ciência, assegurando-nos que nos elevaríamos por ela e que acharíamos em *O Livro dos Espíritos* os elementos para conhecê-la completamente e abraçá-la na sua totalidade". E é o mesmo capitão Bourgés que, em 1868, comunica-lhe a marcha de seus trabalhos e da descoberta que fizera no estudo das obras de Darwin (*Psychologie Transformiste, Évolution de l'Intelligence* - cit. por André Dumas, no artigo *Allan Kardec – sa vie et son oeuvre*, conforme citação feita por Ch. Truffy in *Causeries spirites*).

Entre as concepções avançadas para seu tempo (e ainda hoje em muitos aspectos), resultantes de posições suas e dos ensinos dos Espíritos, destacaremos aqui algumas: 1) o estudo experimental dos fenômenos paranormais; 2) a introdução do estudo da reencarnação no Ocidente; 3) o fim da discriminação racial e de casta com a comprovação da reencarnação; 4) a diferenciação entre os fenômenos anímicos e fenômenos espíritas; 5) a crítica sociológica à legislação como instrumento consagrado do direito do mais forte; 6) as idéias socialistas acerca do trabalho, da riqueza e da propriedade; 7) responsabilidade social em relação aos pobres, idosos e incapacitados para o trabalho; 8) as questões relativas ao trabalho e à previdência social, numa época em que a revolução industrial condenava ao trabalho e à morte as crianças inglesas; 9) o papel da educação integral no aperfeiçoamento do homem; 10) a aliança da Ciência com a Religião; 11) uma filosofia penal sobre a delinqüência, capaz de entroncar com as idéias de Dorado Montero acerca de um "direito protetor dos criminosos"; 12) o posicionamento correto do aborto praticado por recomendação médica, fundamentando-o na necessidade e na preponderância do bem ante o conflito existente, em época na qual os códigos francês e alemão não cuidavam expressamente da justificativa e a Igreja Católica opunha-se firmemente a seu reconhecimento; 13) o posicionamento correto sobre a legítima defesa, exigindo não só a necessidade na qualidade de condição *sine qua non*, e não de simples requisito, para seu exercício, como também a inevitabilidade de afastar o perigo por outros recursos, o que importa, portanto, na obrigação de utilizar outros meios eficazes menos danosos quando existentes, enquadramento este da justificativa que só no século XX está a operar-se; 14) a condenação do duelo e da pena de morte; 15) a responsabilidade penal, inclusive a dos alcoólatras, antecipando-se à ampliação, pelos penalistas, da teoria da *actio libera in causa* ou *ad libertatem relata* para abranger os delitos praticados pelos indivíduos em estado de embriaguez não preordenada, e reconhecimento da responsabilidade penal dos obsediados pelo mesmo fundamento; 16) as questões de direito de família, tais como obrigações familiares, direito a alimentos e divórcio; 17) a igualdade de direitos do homem e da mulher; 18) a condenação das desigualdades sociais; 19) a condenação a toda forma de escravidão; 20) a crítica científica ao materialismo; 21) o estabelecimento de um novo conceito de religião; 22) a crítica da fé religiosa e de toda espécie de exploração; 23) a rejeição de dogmas, rituais e sacerdócio no seio da Doutrina; 24) a gratuidade do serviço mediúnico; 25) o ecumenismo religioso; 26) as bases para uma psicologia centrada no Espírito; 27) a investigação experimental do inconsciente, anteriormente a Freud, ultrapassando as linhas já exploradas pelos magnetizadores a partir do Marquês de Puységur; 28) a introdução da pesquisa experimental dos estados alterados da consciência; 29) a psicoterapia alternativa da desobsessão e do transe; 30) a intervenção espiritual na geração de doenças da mente e do corpo; 31) a sociologia do Mundo Invisível; 32) as bases científicas para a Moral e a Religião; 33) a evolução biológica e espiritual do homem; 34) a unidade da matéria e da energia; 35) o estudo dos estados de matéria desconhecidos e não registrados pelos sentidos; 36) a globalização da economia; 37) a pluralidade dos mundos habitados; 38) a previsão da transcomunicação instrumental. 39) A evolução física e a do Espírito.

A mensagem de Allan Kardec

Concluiremos este rápido balanço da obra pioneira de Allan Kardec trazendo à colação a avaliação feita por Danielle Hemmert e Alex Roudène no livro *O Universo dos Espíritos: a Fronteira entre Duas Realidades*, p. 197: "Allan Kardec legou aos fiéis uma herança intelectual e moral, e não um dogma estereotipado. Num futuro mais ou menos distante, não haverá mais nem espíritas nem espiritismo, quando a sobrevivência do ser psíquico for admitida por todos. Assim, o espiritismo atravessará primeiro uma fase **doutrinal**, depois outra fase em que desaparecerá tudo o que era **sectário**.

"Desta maneira, o espiritismo leva a uma transformação total de todas as nossas concepções morais e religiosas.

"O universo torna-se um grande Tudo, vivo e consciente. E, ampliada pelas descobertas contemporâneas, a mensagem de Allan Kardec ilumina a rota".

O ideal de Kardec é o do aperfeiçoamento do homem; sua meta é a transformação da humanidade.

LEIA KARDEC

CONSEQÜÊNCIAS DO ABORTO NA ADOLESCÊNCIA

No Brasil, um milhão de jovens entre 10 e 19 anos engravidam. E destas, mais de 200 mil abortam na clandestinidade. Em 1994, em São Paulo, um terço das mortes por complicações de aborto ocorreram com garotas entre 15 e 19 anos, sendo que 40% delas engravidam, novamente, três anos após a primeira gestação.

Trabalho desenvolvido no Ceará com 1.200 adolescentes revelou que elas se sentem aliviadas após o aborto, mas muito tensas, nervosas e culpadas. Esses dados foram extraídos da revista *Pediatria Moderna*, (nº 6, junho /97).

Geralmente o aborto é discutido levando-se em conta questões legais, religiosas, culturais e morais, sem levantar no entanto os aspectos psicológicos envolvidos. A maioria das discussões em torno da saúde sexual dos adolescentes coloca em evidência a prevenção de gravidez indesejada, sem focalizar a prevenção do aborto e os riscos que advém deste ato.

Quando a adolescente gera um filho sem desejá-lo, expõe o problema ao companheiro (um adolescente ou adulto) e ambos decidem pelo aborto, estão enfrentando um sentimento de impotência para constituir uma família tomando um caminho triste e tortuoso. A angústia que sobrevém a partir dos sentimentos de ambivalência - amor e ódio, vida e morte, medo e culpa - quando a gravidez é interrompida, pode se arrastar pela vida toda. Dessa forma, os sentimentos de perda e aflição que a jovem enfrenta podem gerar depressão, perda da auto-estima, rejeição do corpo feminino, ou ocasionar abortos de repetição pelo processo de culpa vivenciado, uma vez que há desestabilização do seu centro-genésico. Pode ainda cair nas malhas de um processo obsessivo, sem contar que pode arrastar para o plano espiritual um débito ao qual terá que responder numa próxima existência.

Atualmente, os aspectos da realidade psíquica nos casos de aborto são mais conhecidos e por isso os critérios para orientação aos médicos, adolescentes e pais envolvidos devem estar bem formulados para se fazer a prevenção do aborto.

O que diz a lei

O aborto é considerado um crime contra a vida, previsto no artigo 124 do Código Penal. Quem é pego fazendo aborto em si mesma ou em outra pessoa está sujeito à prisão. Porém, o artigo 128 do Código Penal concede às mulheres o direito de fazer um aborto em caso de estupro ou de risco de vida para a mãe. Esta lei não foi regulamentada ainda e a polêmica foi reativada no meado do mês de agosto, quando o projeto de lei foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

Em *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec, Q. 357 a 359, obtém-se a posição dos Espíritos em relação ao aborto - o abortamento voluntário é um crime, qualquer que seja a época da concepção, salvo em casos em que a vida da mãe corre perigo iminente durante a gestação ou parto. Não se pode transgredir as leis de Deus sem sofrer sérias consequências.

Na revista *Veja*, 27/8/97, um médico dá o seu depoimento por ter cumprido a lei que se apóia no artigo 128. "Quando eu fiz o primeiro aborto não dormi durante três dias. Sempre fui a favor da discriminação do aborto, sempre achei que era uma decisão de cada um. Mas era fácil falar. Qualquer médico que faz o aborto nos casos previstos em lei se submete a isso por respeito ao estado psicológico da paciente. Não é agradável. Qualquer médico prefere dez partos a uma interrupção de gestação".

O médico que não tem conhecimentos sobre o mundo da Espiritualidade, não sabe quais são as conseqüências ao se tornar cúmplice dessa triste decisão - abortar o filho. Por tudo isso, a adolescente, seu companheiro e sua família devem ter acesso às informações e orientações tão necessárias para as reflexões sobre tudo o que envolve a sexualidade, suas conseqüências e responsabilidades perante Deus.

Suely Abujadi

PAIS E FILHOS

Conversava com uma adolescente sobre alguns problemas que, via de regra, a juventude enfrenta na vida febricitante que se vive no mundo atual. Queixava-se ela da agressividade com que seus colegas de uma tradicional escola da rede particular de determinada cidade populosa da Baixada Fluminense, tratavam e destratavam seus condiscípulos menores, sobretudo nos minutos do recreio, não dando aos menorezinhos condições de comprar a merenda na cantina do colégio, tal era o tumulto generalizado que ali se formava.

Insurgia-se ela ao ver que os marmanjos tomavam o lanche dos pimpolhos mais indefesos, atirando, depois, os sanduíches nas cestas de lixo, espalhadas pelo pátio do colégio, sem que a direção (o que é extremamente grave!) tomasse qualquer medida para coibir semelhantes excessos!

Sem sombra de dúvida aquela mocinha já estava presenciando o que vai pelo mundo. E se revoltava compreensivelmente sendo testemunha de atos de truculência, de atitudes de prepotência, quando se desrespeita acintosa e impunemente o direito que o outro tem de um lugarzinho ao Sol!

É verdade que cabe à escola, quando não é apenas um balcão de comércio, incutir no aluno noções de civilidade. No entanto, é sobretudo da família as responsabilidades maiores na transmissão de valores morais. Trago à baila, a fim de ilustrar o que quero dizer, um exemplo trágico mencionado por Santo Agostinho, um dos mais conspícuo pai da Igreja Católica, o conhecido bispo de Hipona que, até seus 33 anos, a despeito dos conselhos da mãe Santa Mônica, levou vida devassa, porém, uma vez convertido ao cristianismo, deu o melhor dele mesmo para a educação dos homens de seu tempo.

Relata Santo Agostinho que vivia em Hipona, cidade antiga do Norte da África, um rico senhor chamado Cirilo, muito querido de seus conterrâneos em razão de suas virtudes, senhor este que amava muitíssimo um filho declaradamente libertino! Malfadadamente este senhor tolerava todas as ações levianas do filho caprichoso, isto desde a mais tenra idade. E lhe enchia as mãos e a bolsa de dinheiro para que o rapaz queimasse tudo em suas extravagâncias.

O adolescente não se fazia de rogado: roubava a paz e o sossego de todos os vizinhos que, queixosos, iam ao rico senhor reclamando contra aquela situação. Todavia, o ilustre cavalheiro fazia vistas grossas, não queria reconhecer os erros do filho querido. A situação foi num lamentável crescendo que, lá um belo dia, sob os efeitos do excesso de vinhos capitosos, o moço desrespeitou a mãe e quis enfrentar as irmãs. Quando o pai acudiu, no intuito de restabelecer a ordem dentro do próprio lar – eis que o rapaz o ataca com um punhal e o mata!

Não é o bastante colocar um filho ou uma filha no mundo sem lhes dar, também, uma orientação sadia quanto ao seu procedimento, deixando-os agir segundo suas tendências, às vezes descontroladas, sem pautarem sua conduta por normas de urbanidade, de gentileza, de consideração não só para com os familiares mas também em relação aos demais componentes do contexto social.

Pai e mãe têm de saber a importância da relevante missão de educar os filhos no sentido de eles respeitarem escrupulosamente os direitos alheios. É a melhor maneira de transmitir-lhes essas noções fundamentais desse relacionamento humano não é a discurseira enfadonha, não são os sermões moralistas, não é a gritaria o tempo todo. Tampouco a chantagem emocional, os castigos físicos, as agressões verbais, as críticas permanentes, as exigências descabidas. Semelhantes atitudes apenas irritam, não educam. Além do diálogo fraterno, num clima de respeito e de camaradagem, de afeto e de espontaneidade, sobrepaira a eloqüência dos exemplos.

Como convencer um filho ou uma filha que não devem insultar se o pai ou a mãe se insultam boa parte do dia e da noite? Que não se deve mentir se eles mesmos faltam à verdade? Ou serem os descendentes honestos, se os pais falseiam, iludem, trapaceiam sem pejo nem receio? Salvo raríssimas exceções, a conduta da criança no lar e, depois, do moço na sociedade, é o reflexo inevitável do comportamento dos pais dentro do lar e fora dele.

A reforma moral da sociedade para que ela seja mais justa, mais fraterna, mais harmoniosa tem de começar pela reforma do indivíduo. Senão, poderemos ter ótimas leis (vejam o exemplo magnífico da Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamada pela Organização das Nações Unidas assim que silenciavam os canhões da Segunda Guerra Mundial!). Mas essas leis, apesar de excelentes, via de regra, não funcionarão se os homens forem corruptos, forem falsos, forem inescrupulosos, numa palavra, guindados pelo egoísmo e pelo orgulho, daí se derivando o preconceito, a indiferença, mesmo a crueldade!...

Se a criança vive com críticas – ela aprende a condenar.

Se vive com hostilidade – aprende a agredir.

Se vive com zombarias – aprende a ser tímida.

Se vive com humilhação – aprende a sentir-se culpada.

Em contrapartida, se a criança vive com tolerância, ela aprende a ser paciente. Se vive com incentivo, aprende a ser confiante. Se vive com retidão, aprende a ser justa. Se vive com segurança, aprende a ter fé. Se vive com aprovação, aprende a gostar de si mesma, sem complexo de culpa. Numa palavra, se a criança vive em clima de amizade verdadeira, aquela que não espera aplausos nem recompensas, ela aprende a dar amor ao mundo.

É bem verdade que ninguém toma aulas, não faz cursos, raramente lê obras para saber como deve ser pai ou mãe. De um modo geral, repetem-se os erros, os enganos, os equívocos de como foram educados de sorte que se estabelece um desagradável círculo vicioso, o que deve ser evitado.

Vivemos no mundo não para repetir as falhas do passado; vivemos aqui para progredir, inclusive extraindo lições dos fracassos que cometemos ou das decepções que sofremos. Assim, não fazer aos filhos aquilo que nossos pais nos fizeram e não gostamos, por não ter sido bom para a nossa formação ou para a nossa felicidade.

Formar carateres sadios, bem ajustados na sociedade – eis a tarefa que se impõe aos pais, exigindo-lhes sabedoria e paciência, até porque aquilo que é muito bom para um filho, talvez não seja igualmente bom para seu irmão, ainda que ambos vivam debaixo do mesmo teto, recebendo o mesmo carinho e a mesma atenção. A ação familiar nesse sentido tem de começar desde os primeiros dias de vida dos filhos. Obediência sem subserviência. Abnegação sem anulação da personalidade. Modéstia sem aniquilamento da auto-estima. Espírito de iniciativa sem afoiteza impulsiva. Força de vontade sem teimosia irracional. Domínio de si mesmo sem timidez doentia. Eis aí algumas das diferentes qualidades que os genitores deverão passar aos filhos mediante o diálogo e sobretudo através do exemplo.

Para terminar, uma pergunta, não sei se indiscreta: Quantas vezes você tem dialogado com seus filhos, ouvindo-lhes as opiniões sobre a vida, os fatos, cooperando no esclarecimento de equívocos e fazendo recolocações, auxiliando-os no caminho do discernimento?

Celso Martins

DA VERDADE, DA SOMBRA E DA LUZ

"Conhecereis a verdade e a verdade vos fará livres". João 8:32-34

"O ser humano não se torna iluminado ao imaginar figuras de luz, mas ao conscientizar-se da escuridão." C. J. Jung

A busca da verdade não termina no conhecer o lado mais iluminado da vida. A verdade deve compreender o conhecimento do êxtase e da luz, bem como da dor e da sombra.

Viver a verdade significa perceber o sentido da vida; e para nós, espíritas, a vida tem um único sentido: crescer para a eternidade com Cristo.

No crescimento rumo à eternidade gloriosa, devemos passar por um território totalmente indomado e inexplorado: o território das emoções e dos comportamentos negativos, que escondemos ou mascaramos a maior parte do tempo, ao permitirmos a manifestação do lado mais agradável e conveniente de nossa personalidade.

Não nos libertaremos do mundo e de nós mesmos, conhecendo tão-somente aspectos da verdade ou "verdades provisórias". É necessário conhecimento profundo de nossas emoções, sentimentos e impulsos, ainda que negativos e indesejáveis.

O conhecimento de nossa capacidade para a inveja, a vergonha, a ira, a falsidade, o ressentimento, a lascívia, a cobiça, o egoísmo é tão importante quanto conhecermos nossa capacidade para o altruísmo, a amizade e fraternidade e para o amor. Encontrar a verdade sombria de nós mesmo pede vontade e coragem muito grandes. Necessário a desaceleração do ritmo de nossa vida e tempo para que possamos estar a sós. E, assim, compreendendo e aceitando nossas inadequações, poderemos optar por controlar e humanizar nossas atitudes, uma vez que chegaremos a um conhecimento mais completo de quem realmente somos, teremos condições de minimizar emoções negativas que irrompem por vezes inesperadamente em nossa vida cotidiana e nos sentirmos livres para melhorar nossos relacionamentos que se tornarão, sem dúvida, mais honestos e diretos.

Ainda que lentamente, estaremos nos encaminhando para a grande finalidade da vida, pensando e sentindo livremente, fazendo do sentir e do pensar ações complementares, uma vez que pensar sem sentir ou sentir sem pensar são sinônimos de ignorância; estaremos transformando a verdade que possuímos em amor a nós mesmos, e principalmente em amor aos nossos semelhantes.

Apenas quando nos conscientizarmos dos atributos considerados como negativos e os trouxer para a liberdade do dia-a-dia, para a necessária confrontação com aqueles considerados como positivos, nós nos ergueremos, nos dignificaremos, nos elevaremos e nos santificaremos. Enquanto isso não acontece seremos os "túmulos caiados de branco".

Marco Antonio Palmieri

FOLHINHA ESPÍRITA

SINAIS DO TEMPO...

O telefone tocou: trim... triimm...

– Gisele, onde está você? – dizia dona Maria Lúcia, procurando pela filha – Cristina está ao telefone.

Encontrou Gisele, com seus nove anos de idade, mirando-se no espelho, fazendo "caras e bocas" e esticando a pele de um lado para o outro. A cada movimento, a menina movia a cabeça, arrebitava o nariz e ficava observando-se por alguns instantes, já pensando numa nova posição.

– Minha filha, o que é isso? O que está acontecendo? Você está com algum problema, alguma dor?

– Gisele, de olhos arregalados e estática, olhava para a mãe que continuou – Rápido, vá atender Cristina, que está esperando ao telefone!

Mais que depressa a menina levantou-se e foi conversar com a amiga.

Dona Maria Lúcia ficou espantada com o ocorrido, entretanto, resolveu continuar com seus afazeres. Ao passar pela sala, escutou o seguinte: "Ah, Cris, devemos nos cuidar... Amanhã mesmo vou falar com a Roberta, que ficou de arranjar aquele creme de rejuvenescimento".

Assim que Gisele desligou o telefone, dona Maria Lúcia chamou-a para conversar.

– Minha filha, está tudo bem com você?

– Sim, mãe, por quê?

– Não sei, não, você está com umas atitudes muito esquisitas. Está querendo me fazer uma supresa? Acha que estou ficando velha? Rejuvenescimento... Eu ainda não havia pensado nisso...

– Haam... Bem, mamãe, não é por aí.

– Como assim?

– Tá legal, vou lhe contar. É a última moda lá na classe: a Fernanda trouxe um creme maravilhoso da última viagem que fez com a mãe. Acontece que ela só fala o nome dele para a Roberta. Armamos um esquema e, amanhã mesmo, todas as meninas da classe terão esse creme. É incrível o que ele faz. Dizem até que se a gente passar bastante no nariz ele fica arrebitado; e é verdade; a senhora já viu o nariz da Fernanda, como está diferente?!

Atônita, diante de tais revelações, a mãe procurava respirar e compreender a situação controlando-se para ver quando aquilo terminava.

– Já imaginou que máximo, mamãe?!

– Minha filha, espere um pouco, estou zonza. Você não está falando coisa com coisa.

– É, mamãe, todas nós estamos alucinadas querendo esse creme, mas algumas mães não estão deixando suas filhas comprarem... Não sei porque não podemos. Se não nos cuidarmos agora, já imaginou como ficaremos daqui há vinte anos. Não quero nem pensar?!

Maria Lúcia olhava um tanto incrédula para sua filha que já ia saindo da sala:

– Espere, Gisele, precisamos ter uma conversa um pouco mais séria.

– Mamãe, não precisa se preocupar, logo essa história do creme passa...

– Eu sei, e depois o que vocês vão inventar? Querida, vocês são tão novas, com tanto para viver e aprender e estão se preocupando com cremes e modismos, por quê?

– Nossa, mamãe, a Cris comentou que a mãe dela disse mais ou menos a mesma coisa e agora ela não vai mais querer entrar nessa onda porque pensou melhor! Vocês combinaram alguma coisa?

– Não, querida, não combinamos nada. O que acontece é que nós damos valor para outras coisas, não para cremes e produtos miraculosos, que não nos levarão a nada, mas sim para tudo aquilo que nos faça bem e nos ajude a progredir nesta vida.

– Huumm... – Gisele percebeu que a conversa de sua mãe era séria mesmo. Continuou prestando bastante atenção porque, sempre que tinha conversas assim, ela aprendia muito e sentia-se bem melhor depois.

– Devemos, sim, nos preocupar com o nosso corpo, cuidando da nossa saúde, mas para que isso aconteça, basta mantermos uma alimentação saudável, praticarmos algum tipo de exercício físico e também termos sempre em nossa mente bons pensamentos, procurando auxiliar àqueles que estão passando por dificuldades.

Gisele, um tanto espantada, olhava para a mãe, que continuou:

– Se conseguirmos viver assim, procurando olhar os acontecimentos de uma maneira positiva, teremos motivos de sobra para sermos alegres, felizes e deixarmos todos os que nos rodeiam sentindo-se bem e satisfeitos, estarem ao nosso lado, sem preocupações com a beleza exterior, que não tem significado para quem vive bem.

– É, mamãe, amanhã, vou conversar com as meninas, para pararmos com essa bobeira e aproveitarmos melhor nosso tempo.

– Isso, querida, mas não fique desapontada se no início da conversa algumas meninas "torcerem o nariz". Procure conversar com calma, para que elas possam, assim como você, raciocinar sobre o que está sendo falado e tirem então suas próprias conclusões.

Heloísa e Luciana

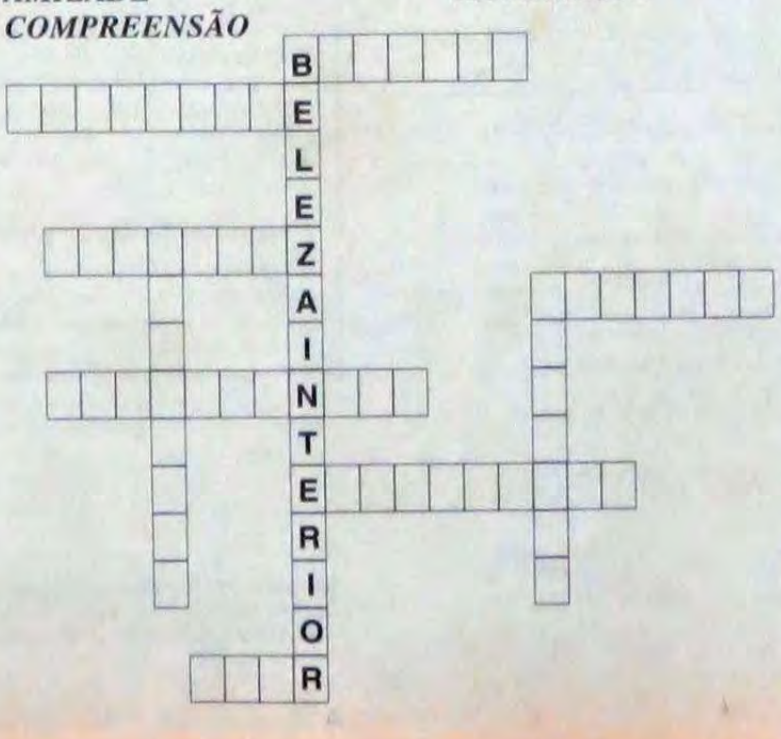
Pensamento do Mês

"Cada manhã na Terra é uma página em branco de que dispõe no livro da vida, para fazer os melhores exercícios e testemunhos de elevação e bondade." Emmanuel

Vamos completar o diagrama com algumas qualidades que demonstram BELEZA INTERIOR:

AMOR
BONDADE
SENSATEZ
AMIZADE
COMPREENSÃO

EQUILÍBRIO
ALEGRIA
SIMPATIA
HUMILDADE



Relação de Livros

Francisco Cândido Xavier

ABENÇOA SEMPRE ... 5,50
ABRIGO ... 2,90
AÇÃO E CAMINHO ... 9,00
AÇÃO REAÇÃO ... 7,00
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS ... 4,80
AGENDA CRISTÃ ... 5,50
AGORA É O TEMPO ... 9,00
ALMA E LUZ ... 2,90
ALMAS EM DESFILE ... 5,50
AVE CRISTO ... 9,00
ALVORADA CRISTÃ ... 5,50
ALVORADA DO REINO ... 9,00
AMANHECE ... 6,40
AMIZADE ... 10,00
AMOR E LUZ ... 14,00
AMOR E SAUDADE ... 9,00
AMOR SEM ADEUS ... 4,70
ANTE O FUTURO ... 9,00
ANTENAS DE LUZ ... 2,50
ANTOLOGIA DA CARIDADE ... 8,50
ANTOLOGIA DA PAZ ... 3,40
ANTOLOGIA DOS IMORTAIS ... 12,50
APOSTILAS DA VIDA ... 3,50
ASSEMBLÉIA DE LUZ ... 5,50
ASSUNTOS DA VIDA E DA MORTE ... 7,40
ASTRONAUTAS DO ALÉM ... 7,60
ATRAVÉS DO TEMPO ... 5,00
AUGUSTO VIVE ... 5,50
AVE CRISTO ... 9,00
BENÇÃO DE PAZ ... 3,20
BEZERRA, CHICO E VOCE ... 3,20
BOA NOVA ... 5,50
BRASIL,COR. DO MUNDO, P. DO EVANG. ... 5,50
BRILHE VOSSA LUZ ... 2,50
BUSCA E ACHARÁS ... 10,00
CALENDÁRIO ESPÍRITA ... 8,50
CALMA ... 5,50
CAMINHO DA LUZ,A ... 5,50
CAMINHO OCULTO, O ... 5,50
CAMINHO,VERDADE E VIDA ... 9,00
CAMINHOS DE VOLTA ... 6,40
CAMINHOS DO AMOR ... 7,00
CANAIS DA VIDA ... 7,00
CARAVANA DE AMOR ... 3,10
CARMELO GRISI ELE MESMO ... 6,40
CARTAS DE UMA MORTA ... 6,00
CARTAS DO EVANGELHO ... 5,00
CARTAS E CRÔNICAS ... 5,50
CARTILHA DA NATUREZA ... 5,50
CARTILHA DO BEM ... 3,50
CEIFA DE LUZ ... 5,50
CENTELHAS ... 2,50
CHICO XAVIER DOS HIPPIES AOS PROB. ... 8,50
CIDADE NO ALÉM ... 3,10
CINCOENTA ANOS DEPOIS ... 9,00
COISAS DESTE MUNDO ... 5,50
COLETÂNEA DO ALÉM ... 8,50
COMANDOS DO AMOR ... 2,90
COMPAIXÃO ... 1,90
COMPANHEIRO ... 2,50
CONDUTA ESPÍRITA ... 5,50
CONFIA E SERVE ... 2,90
CONSOLADOR,O ... 9,00
CONTINUIDADE ... 9,00
CONTOS E APÓLOGOS ... 5,50
CONVERSA FIRME ... 3,50
CORAÇÃO E VIDA ... 14,00
CORREIO FRATERNO ... 5,50
CRER E AGIR ... 9,00
CRÔNICAS DE ALÉM TÚMULO ... 9,00
DÁDIVAS DE AMOR ... 9,00
DÁDIVAS ESPIRITUAIS ... 3,50
DESOBSESSÃO ... 5,50
DEUS SEMPRE ... 9,00
DINHEIRO ... 2,50
DOAÇÕES DE AMOR ... 5,50
DOIS MAIORES AMORES,OS ... 18,00
DOUTRINA DE LUZ ... 5,50
E A VIDA CONTINUA ... 9,00
EMMANUEL ... 5,50
ENCONTRO DE PAZ ... 3,80
ENCONTROS NO TEMPO ... 4,50
ENDEREÇO DE PAZ ... 7,00
ENTENDER CONVERSANDO ... 3,60
ENTRE A TERRA E O CÉU ... 9,00
ENTREVISTAS ... 4,10
ESCRÍNIO DE LUZ ... 7,00
ESPÍRITO DE CORNÉLIO PIRES,O ... 5,50
ESTAMOS VIVOS ... 3,80
ESTANTE DA VIDA ... 5,50
ESTRELAS NO CHÃO ... 5,50
EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS ... 9,00
EXCURSÃO DE PAZ ... 7,00
FALANDO À TERRA ... 5,50
FALOU E DISSE ... 6,40
FELIZ REGRESSO ... 10,00
FESTA DE PAZ ... 5,50
FILHOS DO GRANDE REI ... 5,50
FLORES DE OUTONO ... 5,00
FONTE DE PAZ ... 3,10
FONTE VIVA ... 9,00
FOTOS DA VIDA ... 4,80
GABRIEL ... 3,50
GAVETA DE ESPERANÇA ... 3,80
GOTAS DE LUZ ... 5,50
HÁ 2000 ANOS ... 9,00
HISTÓRIA DE CATARINA ... 5,50
HISTÓRIA DE MARICOTA ... 5,50
INSTRUÇÕES PSICOFÔNICAS ... 5,50
INSTRUMENTOS DO TEMPO ... 7,60
INTERCÂMBIO DO BEM ... 6,40
INTERVALOS ... 5,00
IRMÃ VERA CRUZ ... 4,10
IRMÃOS UNIDOS ... 5,50
JANELA PARA A VIDA ... 6,00
JARDIM DA INFÂNCIA ... 5,50
JESUS NO LAR ... 5,50
JUCA LAMBISCA ... 5,50
JUSTIÇA DIVINA ... 5,50
LEALDADE ... 3,50
LEIS DE AMOR ... 6,50
LIBERTAÇÃO ... 9,00
LINHA 200 ... 7,00
LIRA IMORTAL ... 5,00
LUZ ACIMA ... 5,50
LUZ E VIDA ... 3,40
MAIS LUZ ... 6,40
MÃOS MARCADAS ... 3,50
MARCAS DO CAMINHO ... 10,00
MARIA DOLORES ... 14,00
MECANISMOS DA MEDIUNIDADE ... 8,00
MENSAGEIROS, OS ... 9,00
MISSIONÁRIOS DA LUZ ... 9,00
MOMENTOS DE PAZ ... 11,50
MORADIAS DE LUZ ... 7,00
NINGUÉM MORRE ... 4,50
NO MUNDO MAIOR ... 9,00
NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE ... 9,00
NOSSO LAR ... 10,00
NOTAS DO MAIS ALÉM ... 3,20
NOTÍCIAS DO ALÉM ... 3,10
NOVAS MENSAGENS ... 5,50
OBREIROS DA VIDA ETERNA ... 9,00
OFERTA DE AMIGO ... 3,20
PÁGINAS DO CORACAO ... 4,00
PALAVRAS DE EMMANUEL ... 5,50
PALAVRAS DO CORAÇÃO ... 12,00
PALAVRAS DO INFINITO ... 5,00
PALCO ILUMINADO ... 4,80
PÃO NOSSO ... 9,00
PARNASO DE ALEM-TUMULO ... 9,00
PASSOS DA VIDA ... 3,80
PAULO E ESTEVÃO ... 12,50
PAZ E RENOVAÇÃO ... 3,60
PEDAÇOS DA VIDA ... 7,00
PENSAMENTO E VIDA ... 5,50
PÉROLAS DO ALEM ... 5,50
PINGO DE LUZ ... 11,50
POETAS REDIVIVOS ... 5,50
PONTOS E CONTOS ... 5,50
PORTO DE ALEGRIA ... 4,50
PRESENÇA DE LAURINHO ... 3,50
PRESENÇA DE LUZ ... 4,80
QUANDO SE PRETENDE FALAR DA VIDA ... 5,50
QUEM SÃO ... 3,80
RAPIDINHO ... 4,80
RECADOS DO ALEM ... 11,50
REENCONTROS ... 3,80
REFÚGIO ... 9,00
RELICÁRIO DE LUZ ... 7,00
REPORTAGENS DE ALÉM-TÚMULO ... 5,50
RESGATE E AMOR ... 5,50
RETORNARAM CONTANDO ... 4,10
RETRATOS DA VIDA ... 3,50
REVELAÇÃO ... 5,50
ROTEIRO ... 5,50
RUMO CERTO ... 5,50
SEARA DE FÉ ... 3,10
SEGUINDO JUNTOS ... 6,40
SEMEADOR EM TEMPOS NOVOS ... 5,50
SEMENTE ... 3,50
SENTINELAS DA ALMA ... 9,00
SEXO E DESTINO ... 9,00
SINAIS DE RUMO ... 5,50
SOMOS SEIS ... 8,00
TÃO FACIL ... 7,00
TEMAS DA VIDA ... 7,00
TEMPO DE LUZ ... 2,50
TEMPO E AMOR ... 2,90
TEMPO E NÓS ... 11,50
TENDE BOM ÂNIMO ... 9,00
TERRA E O SEMEADOR, A ... 4,10
TESOURO DE ALEGRIA ... 2,70
TESTEMUNHOS DE CHICO XAVIER ... 9,00
TOCANDO O BARCO ... 18,00
TRILHA DE LUZ ... 2,90
TROVADORES DO ALÉM ... 5,50
TROVAS DO OUTRO MUNDO ... 5,50
URGÊNCIA ... 6,40
VIAJOR ... 2,50
VIDA E CAMINHO ... 6,40
VIDA ESCREVE,A ... 5,50
VIDA FALA - I ... 3,50
VIDA FALA - II ... 3,50
VIDA FALA - III ... 3,50
VISÃO NOVA ... 2,50
VITÓRIA ... 4,70
VOLTA BOCAGE ... 7,00
VOLTEI ... 7,00
VOZES DO GRANDE ALÉM ... 7,00

Autores Diversos

Abel Glaser

ALVORADA NOVA ... 7,00
BATISMO,O ... 2,50
CRÔNICA DE UM DESPERTAR ... 7,00
EUST. QUINZE SEC DE UMA TRAJETÓRIA ... 10,00
MINHA VIDA EM GESTAÇÃO ... 5,50

Allan Kardec

CÉU E O INFERNO,0 NORMAL ... 5,50
CÉU E O INFERNO,O (BOLSO LUXO) ... 5,50
CÉU E O INFERNO,O (BOLSO) ... 3,50
CODIFICAÇÃO DA DOUTRINA ESPÍRITA,A ... 30,00
ELEVANGELIO SEGUN EL ESPIRITISMO ... 10,00
EVANG. SEG. ESP. (O) MINI ... 1,90
EVANG. SEG. ESPIRITISMO-NORMAL (O) ... 5,50
EVANG. SEG. ESPIRITISMO,O (BOLSO) ... 3,50
GÊNESE (A) BOLSO ... 3,50
GÊNESE (A) BOLSO LUXO ... 5,50
GÊNESE (A) NORMAL ... 5,50
INSTR. PRÁTICAS SOBRE AS MANIFEST. ... 7,00
LIVRO DOS ESPÍRITOS,O NORMAL ... 5,50
LIVRO DOS ESPÍRITOS- BOLSO (O) ... 3,50
LIVRO DOS ESPÍRITOS-BOLSO LUXO (O) ... 5,50
LIVRO DOS MÉDIUNS (O) ... 5,50
LIVRO DOS MÉDIUNS-BOLSO LUXO (O) ... 5,50
LIVROS DOS MÉDIUNS(O)BOLSO ... 3,50
OBRAS PÓSTUMAS BOLSO ... 3,50
OBRAS PÓSTUMAS BOLSO LUXO ... 5,50
OBRAS PÓSTUMAS- NORMAL ... 5,50
PRECE,A-SEGUNDO O EVANGELHO ... 2,50
QUE É O ESPIRITISMO,O LUXO ... 9,00
QUE É O ESPIRITISMO-BOLSO (O) ... 2,30
QUE É O ESPIRITISMO-NORMAL (O) ... 4,20

AME-SP

BOLETIM MÉDICO-ESPÍRITA Nº 2 ... 10,00
BOLETIM MÉDICO-ESPÍRITA Nº 3 ... 5,50
BOLETIM MÉDICO-ESPÍRITA Nº 4 ... 5,50
BOLETIM MÉDICO-ESPÍRITA Nº 5 ... 8,00
BOLETIM MÉDICO-ESPÍRITA Nº 6 ... 4,00
BOLETIM MÉDICO-ESPÍRITA Nº 7 ... 7,50
BOLETIM MÉDICO-ESPÍRITA Nº 8 ... 8,00
BOLETIM MÉDICO-ESPÍRITA Nº 9 ... 10,00
BOLETIM MÉDICO-ESPÍRITA Nº 10 ... 15,00
BOLETIM MÉDICO-ESPÍRITA Nº 11 ... 7,00

Cairbar Schutel

CARTAS A ESMO ... 5,50
CONFERÊNCIAS RADIOFÔNICAS ... 5,50
DIABO E A IGREJA ... 4,50
ESPÍRITO DO CRISTIANISMO, O ... 8,00
MÉDIUNS E MEDIUNIDADE ... 4,50
PRECES ESPÍRITAS ... 2,50
INTERP. SINTÉTICA DO APOCALIPSE ... 5,00

Cammile Flammarion

CASAS MAL ASSOMBRADAS, AS ... 7,00
MORTE E O SEU MISTÉRIO, A-VOL I ... 5,50
URÂNIA ... 5,50

Carlos A. Baccelli

AO PÉ DA LUZ ... 7,00
CAMINHEIRO ... 3,90
CHICO XAVIER PARA SEMPRE ... 4,00
C. XAVIER, À SOMB. DO ABACATEIRO ... 10,00
CHICO XAVIER,70 ANOS DE MEDIUN. ... 7,50
EVANGELHO E DOUTRINA ... 7,00
MEDIUNIDADE E OBSESSÃO ... 3,50
SEARA DE LUZ ... 2,50

Carlos A. Perandréa

A PSICOGR. À LUZ DA GRAFOSCOPIA ... 4,50

Carlos Imbassahy

MEMÓRIAS PITORESCAS DE MEU PAI ... 7,00
RELIGIÃO ... 7,00

Diversos

RECORDANDO VIDAS PASSADAS (WAMBACH) ... 12,00
QUEBRANDO CORRENTES ... 7,50
REVISTA ESPÍRITA - TOMO I LUXO ... 10,00
REVISTA ESPÍRITA - TOMO II LUXO ... 10,00
CURA PELAS MÃOS ... 11,00
CURANDO COM AS MÃOS ... 13,00
REVISTA ESPÍRITA - TOMO IV LUXO ... 10,00
REVISTA ESPÍRITA - TOMO V LUXO ... 10,00
REVISTA ESPÍRITA - TOMO VI LUXO ... 10,00
REVISTA ESPÍRITA - TOMO VII LUXO ... 10,00
REVISTA ESPÍRITA - TOMO VIII LUXO ... 10,00

Eurícledes Formiga

CENTELHAS DA VIDA ... 2,50
DOR E LUZ ... 2,90
LUZ NA MADRUGADA ... 3,60
OLÁ, AMIGOS ... 3,80

Eliseu F. da Mota Jr.

ABORTO À LUZ DO ESPIRITISMO ... 5,50
PENA DE MORTE E CRIMES HEDIONDOS ... 5,50

Ernesto Bozzano

ANIMISMO OU ESPIRITISMO? ... 5,50
CRISE DA MORTE, A ... 5,50
ENÍGMAS DA PSICOMETRIA, OS ... 5,50
ERNESTO BOZZANO I ... 5,50
FENÔMENOS PSI. NO MOMENTO DA MORTE ... 5,50
METAPSÍQUICA HUMANA ... 5,50
PENSAMENTO E VONTADE ... 5,50
POVOS PRIMITIVOS E MANIFESTAÇÕES SUPRANORMAIS (LANÇAMENTO) ... 15,00
XENOGLOSSIA ... 5,50

Fernando do Ó

ALGUÉM CHOROU POR MIM ... 7,00
ALMAS QUE VOLTAM ... 5,50
APENAS UMA SOMBRA DE MULHER ... 5,50
DOR DO MEU DESTINO, A ... 5,50
E AS VOZES FALARAM ... 5,50
MARTA ... 5,50
PONTE, A ... 6,00
UMA LUZ NO MEU CAMINHO ... 7,00

Fritjof Capra

PONTO DE MUTAÇÃO, O ... 32,00
SABEDORIA INCOMUM ... 17,50
TAO DA FÍSICA, O ... 20,00

Gabriel Delanne

ALMA E IMORTAL, A ... 7,00
REENCARNAÇÃO, A ... 7,00

Hermínio C. Miranda

CRISTIANISMO: A MENS. ESQUECIDA ... 10,00
CONDOMÍNIO ESPIRITUAL ... 12,00
CRÔNICAS DE UM E DE OUTRO ... 7,00
DIÁLOGO COM AS SOMBRAS ... 9,00
HAHNEMANN, O APOST. DA MEDIC. ESP ... 1,50
MARCAS DO CRISTO,AS-VOL I ... 9,00
MARCAS DO CRISTO,AS-VOL II ... 9,00
MIL FACES DA REAL. ESPIRITUAL,AS ... 12,00
SOBREVIVÊNCIA E COMUNIC DOS ESP. ... 9,00

Hernani G. Andrade

A TRANSCOMUNICACAO ATRAVÉS DOS TEMPOS (LANÇAMENTO) ... 15,00
ESPÍRITO, PERISPÍRITO E ALMA ... 20,00
MATÉRIA PSI, A ... 4,50
MORTE, RENASCIMENTO, EVOLUÇÃO ... 15,00
POLTERGEIST, ALGUMAS O. NO BRASIL ... 17,00
TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL ... 9,00

Hildegard Schäffer

PONTE ENTRE O AQUI E O ALÉM ... 18,50

Humberto Rohden

AGOSTINHO ... 13,90
RUMO A CONSCIÊNCIA CÓSMICA ... 6,80
PAULO DE TARSO ... 16,60

Iracema Sapucaia

AVENTURAS DE FRATERNINHO ... 8,00
BESOURO CASCA DURA, O ... 8,50

J. W. Rochester

ABADIA DOS BENEDITINOS ... 12,00
CHANCELER DE FERRO,O ... 9,00
DUAS ESFINGES,AS ... 22,00
EPISÓDIO DA VIDA DE TIBÉRIO ... 7,00
FARÃO MERNEPHTAH, O ... 5,00
HERCULANUM ... 9,00
MORTE DO PLANETA, A ... 18,00
NAHEMA, A BRUXA ... 7,00
SINAL DA VITÓRIA ... 9,00
VINGANCA DO JUDEU ... 10,00

Jorge Andréa

B. DO CAMPO ESP. PELA CIÊNCIA ... 15,00
CORRELAÇÕES ESPÍRITO-MATÉRIA ... 4,50
DINÂMICA PSI ... 12,00
ENERGÉTICA DO PSIQUISMO ... 12,00
ENFOQUES CIENTIF. NA DOUTRINA ESP. ... 15,00
IMPULSOS CRIATIVOS DA EVOLUÇÃO ... 15,00
INSONDÁVEIS CAMINHOS DA VIDA, OS ... 15,00
LASTRO ESP. NOS FATOS CIENTÍFICOS ... 7,00
PALINGÊNESE, A GRANDE LEI ... 10,00
PSICOLOGIA ESPÍRITA VOL I ... 10,00
PSICOLOGIA ESPÍRITA VOL II ... 15,00

Leon Denis

DEPOIS DA MORTE A EXISTÊNCIA DA REENC. ... 9,00
NO INVISÍVEL ... 9,00
SOCIALISMO E ESPIRITISMO ... 5,50

M. B. Tamassia

CASA DO CAMILO,A ... 6,00
VOCÊ E A MEDIUNIDADE ... 7,00

Maria Tonietti Compri

EVANG. NO LAR A LUZ DO ESP. ... 9,00
EXP. A LUZ DO EVANG. NO LAR ... 9,00

Marlene R. S. Nobre

LIÇÕES DE SABEDORIA ... 15,00
OBSESSÃO E SUAS MÁSCARAS, A (LANÇAMENTO) ... 10,00

Martins Peralva

ESTUDANDO A MEDIUNIDADE ... 7,00
ESTUDANDO O EVANGELHO ... 7,00
MEDIUNIDADE E EVOLUÇÃO ... 7,00
PENSAMENTO DE EMMANUEL, O ... 7,00

Paulo Rossi Severino

APRENDENDO COM CHICO XAVIER ... 7,00
VIDA TRIUNFA, A ... 9,00

Pietro Ubaldi

ASCENSÕES HUMANAS ... 12,00
DESCIDA DOS IDEAIS, A ... 12,00
DEUS E UNIVERSO ... 12,00
FRAGMENTOS DE PENS. E DE PAIXÃO ... 12,00
LEI DE DEUS, A ... 12,00
NOURES, OS-TEC. E R. DAS C PENS ... 12,00
PENSAMENTOS ... 12,00
SISTEMA, O ... 12,00
TÉCNICA FUNC. DA LEI DE DEUS, A ... 12,00

Ramiro Gama

LINDOS CASOS DE BEZ DE MENEZES ... 6,50
LINDOS CASOS DE CHICO XAVIER ... 8,00

Richard Simonetti

ATRAVESSANDO A RUA ... 3,10
CONSTITUIÇÃO DIVINA, A ... 6,00
ENCONTROS E DESENCONTROS ... 6,00
ENDEREÇO CERTO ... 4,40
FORÇA DAS IDÉIAS, A ... 5,50
NÃO PISE NA BOLA ... 7,00
PARA VIVER A GRANDE MENSAGEM ... 7,00
PRESENÇA DE DEUS, A ... 6,00
QUEM TEM MEDO DA OBSESSÃO? ... 6,00
QUEM TEM MEDO DOS ESPÍRITOS? ... 6,00
VENCENDO A MORTE E A OBSESSÃO ... 12,00
VIVER EM PLENITUDE ... 6,00

Roque Jacintho

AMPARO ESPIRITUAL ... 3,00
ANÁLIA FRANCO, A BENFEITORA ... 3,50
ARTES DO EGOÍSMO, AS ... 3,00
CINCO MOEDAS, AS ... 3,00
CORAÇÃO DA BONECA, O ... 3,00
DONA LOBA ... 3,50
FAMÍLIA DE CINDERELA, A ... 3,00
FILHOS, COMO EDUCÁ-LOS ... 6,00
FUJÃO, O ... 3,50
GÊNIO DA LÂMPADA, O ... 3,50
GRILHO PERNETA, O ... 3,50
HARPA E A GALINHA, A ... 3,50
LUTAS NO CORAÇÃO ... 3,00
MEDITANDO ... 3,30
MEMÓRIA ENFERRUJADA, A ... 3,00
PEIXINHO AZUL, O ... 4,50
PEIXINHO VERMELHO, O ... 3,20
PRECE E AS AMIZADES, A ... 3,00
QUE É A VIDA E A MORTE, O ... 3,40
REI SETE PALMOS, O ... 3,00
SIMPLÓRIO ... 3,20
SOLDADINHO DE CHUMBO, O ... 3,00
TRÊS IRMÃOS, OS ... 3,00
VIDA FUTURA ... 4,00
ZÉ BENTO ... 3,00

Sonia Rinaldi

TCI: CONTAT. COM O ALÉM POR VIAS TEC ... 13,00
MISSÃO ALPHA I ... 7,00

Sueli Caldas Schubert

OBSESSÃO/ DESOBSESSÃO ... 7,00
TESTEMUNHOS DE CHICO XAVIER ... 9,00

Zíbia Gasparetto

CONVERSANDO CONTIGO ... 20,00
AMOR VENCEU, O ... 18,00
BATE-PAPO COM ALÉM ... 13,00
ESMERALDA ... 18,00
ESPINHOS DO TEMPO ... 18,00
FIO DO DESTINO, O ... 18,00
LAÇOS ETERNOS ... 17,00
MATUTO, O ... 19,00
MORRO DAS ILUSÕES, O ... 15,00
MUNDO EM QUE VIVO, O ... 15,00
PEDAÇOS DO COTIDIANO ... 15,00
PELAS PORTAS DO CORAÇÃO ... 20,00
QUANDO A VIDA ESCOLHE ... 18,00
SOMOS TODOS INOCENTES ... 19,00
SOMOS TODOS INOCENTES-ESPANHOL ... 19,00
VERDADE DE CADA UM,A ... 20,00
VOLTAS QUE A VIDA DÁ ... 10,00

Vera Lúcia M. de Carvalho

ACONTECEU ... 10,00
COPOS QUE ANDAM ... 9,50
FILHO ADOTIVO ... 9,50
MUITOS SÃO OS CHAMADOS ... 9,50
PALCO DAS ENCARNAÇÕES ... 10,00
PERANTE A ETERNIDADE ... 9,50
RECONCILIAÇÃO ... 11,00
REPARANDO ERROS ... 12,00
TALISMÃ MALDITO,O ... 12,00
VALEU A PENA ... 10,00
VIOLETAS NA JANELA ... 10,00
VIVENDO NO MUNDO DOS ESPÍRITOS ... 10,00
VÔO DA GAIVOTA,O ... 10,00

Waldo Vieira

SEAREIROS DE VOLTA ... 5,50
SONETOS DE VIDA E DE LUZ ... 3,80

Wallace Rodrigues

E, PARA O RESTO DA VIDA ... 5,50
ESQUINA DE PEDRA, A ... 10,00
KATIE KING ... 7,00
REMOTOS CÂNTICOS DE BELÉM ... 8,00

Wilson Frugilo

BAIRRO DOS ESTRANHOS ... 5,50
DO OUTRO LADO ... 5,00
SENHOR DAS TERRAS, O ... 5,50

Yvonne A. Pereira

CAVALEIRO DE NUMIERS, O ... 7,00
DRAMA DA BRETANHA, O ... 7,00
MEMÓRIAS DE UM SUICIDA ... 12,50
NAS TELAS DO INFINITO ... 7,00
TRAGÉDIA DE SANTA MARIA, A ... 5,50

Zilda Gama

ALMAS CRUCIFICADAS ... 8,00
DO CALVÁRIO AO INFINITO ... 8,00
DOR SUPREMA ... 9,00
NA SOMBRA E NA LUZ ... 8,00
REDENÇÃO ... 8,00

20% de Desconto Para Assinantes, SAC 0800-11-9055

Pedido Nº

Data

Nome _____

Endereço _____ Bairro _____

Cidade _____ UF ____ CEP _____ Telefone (____) _____

CPF _____ **Forma de Pagamento** (NÃO VENDEMOS POR REEMBOLSO POSTAL)

( ) Cheque Nº _____ Cartão ( ) **Visa** ( ) **Credicard** ( ) **Dinners**

( ) **Amex** ( ) **Sollo** ( ) **Martercard** nº _____

Assinatura _____ **Validade** ____/____

Depósito Bancário (em nome FE Editora Jornalística, com envio do comprovante via fax 011-5585-1977 ou correio)

( ) **Banco Bradesco: Ag. 0287-9, C.C. 58515-7** ou ( ) **Banco Itaú A.g. 0253 C.C. 41938-6**

Faça seu pedido por telefone pagando com cartão de crédito, cheque nominal ou depósito bancário.
FE Editora Jornalística Ltda. Av. Pedro Severino, 325 - Jabaquara - São Paulo - SP - CEP 04310-060, telefax: (55) (011) 5585-1977

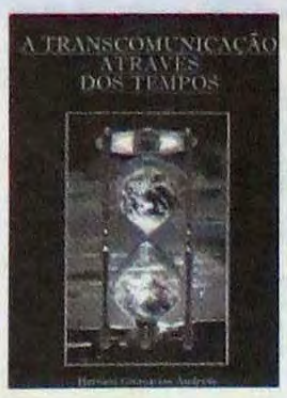
Livro	Quant.	R$ unid.	R$ Total
		Subtotal	
		Desconto Especial para assinantes 20%	-
		Acréscimo 10% de despesas de envio	+
Os livros serão enviados como encomenda normal pela ECT. Se você preferir o envio via SEDEX, entre em contato pelo tel. 0800-119055		Total Líquido	

LIVROS DA FOLHA ESPÍRITA EDITORA

Povos Primitivos e Manifestações Supranormais

Ernesto Bozzano
R$ 15,00

Neste livro, Ernesto Bozzano, ilustre pesquisador italiano, ligado ao Instituto de Metapsíquica, fundado na França por Charles Richet, desenvolve um primoroso trabalho sobre fenômenos paranormais entre os povos primitivos. Confirma-se, por ele, que as faculdades mediúnicas são inerentes ao homem, como a de respirar, acompanhando-o, desde as mais remotas eras, quando de sua origem no planeta



A Transcomunicação Através dos Tempos

Hernani G. Andrade
R$ 15,00

Este livro é a 4ª coletânea Folha Espírita, contendo os artigos de Hernani Guimarães Andrade sobre as manifestações dos Espíritos por meios físicos - transcomunicação instrumental (TCI), através dos tempos. A abordagem é completa: desde o culto das pedras, entre os povos primitivos, passando pela "mesa mística" de Pitágoras, depois pelas mesas girantes do século XIX, até os pioneiros e pesquisadores do século XX

A Obsessão e suas Máscaras

Marlene Nobre
R$ 10,00

Neste livro, você encontra uma síntese de tudo (ou quase tudo) quanto o Espírito André Luiz escreveu sobre Obsessão e Pensamento, em catorze de suas obras. Uma realidade ressalta desse estudo aprofundado: o ser humano afivela muitas máscaras ao seu rosto, que não são as de sua própria persona, levando-o a atos maléficos e caminhos tortuosos. Muitas delas são apavorantes, outras nem tanto, mas todas, sem exceção, necessitam passar pelo banho de luz da renovação espiritual, que só o Evangelho do Cristo pode oferecer.

Doenças da Alma

Roberto Brólio
R$ 10,00

Este livro baseia-se no conceito de que não existem doenças, mas cujos sinais físicos e sintomas refletem, na maioria dos casos, distúrbios da alma. Procura identificar a relação entre a ciência e a religião e reconhece que a causa das doenças tem como constituinte fundamental os desequilíbrios morais dos seres humanos, responsáveis pela maioria dos males que os afligem. Reconhece a realidade da alma como constituinte fundamental do ser humano, responsável por todas as manifestações biopsico-emocionais do organismo e pelos atos da vida diária. Revela uma mensagem de amor, de fé e de compreensão humana, por reconhecer que o Bem é a Lei Suprema que emana do Criador, para todas as criaturas.

Lições de Sabedoria

Marlene Nobre
R$ 15,00

Neste livro, estão reunidos ensinamentos de Chico Xavier esparsos em 276 números do jornal Folha Espírita, publicados ao longo de seus 23 anos de existência. Suas lições de sabedoria foram organizadas por assuntos, a partir do desmembramento de todas essas entrevistas. Foram inseridos também comentários e testemunhos de Freitas Nobre, Hernani Guimarães Andrade, Márcia e Carlos A. Baccelli, Mário B. Tamassia e Newton Boechat, considerados oportunos para ressaltar a importância da vida e da obra deste homem simples das Minas Gerais. A organização por temas tornou o livro uma enciclopédia, o vade mecum do espírita e o livro de cabeceira de todos, possível de ser consultado a qualquer momento.

Aprendendo com Chico Xavier

Paulo Rossi Severino
R$ 7,00

Os verdadeiros construtores do progresso surgem na esteira do tempo, transformando e renovando os campos do conhecimento humano, na Ciência, na Filosofia, na Arte, na Religião, pelo elevado saber que possuem, possibilitando vôos ao pensamento.

Convivendo com Francisco Cândido Xavier, constatamos ser ele um homem incomum, na verdade um dos expoentes do século XX. Está registrado nosso depoimento, como repórter e como pesquisador, desse espírito extraordinário que muito nos ensinou.

Transcomunicação Instrumental - Contatos com Além por Vias Técnicas

Sonia Rinaldi
R$ 13,00

A autora é transcomunicadora há muitos anos e também coordena grupos de pesquisadores no Brasil, tendo, agora, a oportunidade de transferir para este livro os frutos de sua experiência. A obra inclui informações sobre a história da TCI, dados técnicos para construção de equipamentos específicos, dicas para realizar experimentos, e relata dezenas de casos bem documentados.

A Vida Triunfa

Paulo Rossi Severino
R$ 9,00

Estudo e análise em computador de 45 mensagens recebidas por Chico Xavier e destinadas aos que perderam seus entes queridos. Os dados respondidos, através de questionários, pelos destinatários foram computadorizados pela equipe da AME-SP e confirmaram a impressionante exatidão das informações dadas pelos Espíritos comunicantes. Essa pesquisa dá importante embasamento (suporte) científico à comunicação dos Espíritos e à sobrevivência da alma.

Psicografia à Luz da Grafoscopia

Carlos A. Perandréa
R$ 4,50

Estudo grafoscópico de mensagens psicografadas por Chico Xavier, que se baseia na assinatura do Espírito, quando encarnado e, depois, através do médium. Esse trabalho inédito em todo o mundo, apresenta metodologia científica capaz de comprovar a autenticidade das manifestações espirituais e sobrevivência da alma após a morte.

Renasceu por Amor

Hernani G. Andrade
R$ 9,00

Padre Jonathan volta a uma nova existência 7 anos após sua morte, ocorrida por acidente, na via pública de Belo Horizonte. Reencarnado como Kilden, durante a 1ª infância, teve lembranças claras da vida anterior, anotadas cuidadosamente por sua mãe, Dª Marine. Com esse material, Hernani G. Andrade fez um excelente trabalho de pesquisa, apresentando-o aqui, como um forte caso sugestivo de reencarnação. Você vai se emocionar!

Condomínio Espiritual

Hermínio Miranda
R$ 12,00

No filme "As Três Faces de Eva", foi analisada a intrigante história de uma mulher, que tinha três personalidades distintas, com comportamentos diferentes, conforme o predomínio de cada personagem. Esse e outros casos de personalidade múltipla são aqui analisados com competência por Hermínio C. Miranda, segundo um modelo não oficial, que leva em consideração a realidade do Espírito.

Transcomunicação Instrumental

Hernani G. Andrade
R$ 7,50

Os Espíritos estão se comunicando através de meios técnicos – gravadores, televisor, computador, telefone, etc – procurando despertar os homens para a realidade espiritual. Neste livro, você têm todas as informações básicas sobre esse tipo de comunicação a qual, tudo indica, vai se tornar comum no próximo milênio.

Lançamentos em Vídeo

Vídeo 1

- Do Gravador ao Computador: Panorama de TCI em Luxemburgo - Jules Harsch
- Casos de Luxemburgo I Áudio e Imagens - Maggy Harsh
- Respostas ao Público

Vídeo 2

- Pontes para outros mundos- Sarah Estep
- A TCI nos EUA: Construindo o Campo de Contato - Marc Macy
- Respostas ao Público

Vídeo 3

- TCI em Portugal - Maria Isabel Saraiva
- TCI na França Hoje - Jacques Blanc Garin
- TCI na Itália Hoje - Paola Giovetti
- Respostas ao Público

Vídeo 4

- Os Diferentes Níveis dos Mais Elevados Planos Dimensionais e sua Influência Especial nos Resultados da Transcomunicação - Ralf Determeyer
- Construção e Visão Panorâmica da Estação Schweich - Fritz Malkoff
- Respostas ao Público

Vídeo 5

- Casos Brasileiros de TCI - Membros da ANT
- Respostas ao Público

Vídeo 6

- Novos Projetos em TCI - Vicente Luposelli
- Análise das Vozes Recebidas - Carlos Luz
- Visão Panorâmica da TCI no Brasil - Sonia Rinaldi
- Respostas ao Público

Vídeo 7

- Casos de Luxemburgo II Curas e Aportes - Maggy Harsch
- Respostas ao Público.

II Congresso Internacional de Transcomunicação
R$ 20,00 cada

Preencha a ficha abaixo, e envie-nos solicitando suas fitas. Não inclusas despesas do correio.

INSTITUTO BAIRRAL "FUNDAÇÃO ESPÍRITA AMÉRICO BAIRRAL" **PSIQUIATRIA**

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poli-esportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com o CASSI (Banco do Brasil), CABESP (Banespa), Economus, CESP, SUS e outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Tel.: (019) 863-1314 (PABX)
Caixa Postal 08 - CEP 13970-000 - ITAPIRA - (SP)
Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12
Tel: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República)

Solicite catálogos de vídeos da AME-SP e da AME-BR, pelo telefone (011) 5585-1977

Atendimento ao Consumidor 0800-11-9055

Pedido Nº _____ Data _____

Nome _____

Endereço _____ Bairro _____

Cidade _____ UF ____ CEP _____ Telefone (____) _____

CPF _____ **Forma de Pagamento** (NÃO VENDEMOS POR REEMBOLSO POSTAL)

( ) Cheque Nº _____ Cartão: ( ) Visa ( ) Credicard ( ) Dinners

( ) Amex ( ) Sollo ( ) Martercard nº _____

Assinatura _____ Validade ____/____

Depósito Bancário (em nome FE Editora Jornalística, com envio do comprovante via fax 011-5585-1977 ou correio)

( ) Banco Bradesco: Ag. 0287-9, C.C. 58515-7 ( ) Banco Itaú A.g. 0253 C.C. 41938-6

Faça seu pedido por telefone pagando com cartão de crédito, cheque nominal ou depósito bancário.
FE Editora Jornalística Ltda. Av. Pedro Severino, 325 - Jabaquara - São Paulo - SP - CEP 04310-060, telefax: (55) (011) 5585-1977

Vídeos nº	Quant.	R$ unid.	R$ Total
		Subtotal	
		SEDEX	+
Os vídeos serão enviados via SEDEX, entre em contato pelo tel. 0800-119055 para informar-mos o valor do envio.		Total Líquido	

O Sermão da Montanha no Cotidiano

JUSTIÇA EQUIVOCADA

Richard Simonetti

Às portas da cidade espiritual:

– A irmã tem credenciais para o ingresso em nossas paragens?

– O que é preciso?

– Exercitou a justiça entre os homens?

– Sim e sofri bastante, como acontece com todos que lhe têm amor.

– O marido?

– Um obtuso, incapaz de entender minhas aspirações de realização pessoal. Deixei-o há muito tempo.

– Os filhos?

– Enquanto estiveram comigo jamais admiti que me contrariassem. Dei duro para evitar que interferissem na minha vida. Falam mal de mim até hoje, sem aceitar que foi um grande sacrifício deixá-los com o pai para atender às minhas aspirações.

– A religião?

– Cumpri rigorosamente os princípios espíritas no Centro que dirigi. Enfrentei sérios problemas tolhendo companheiros que viviam a sugerir iniciativas variadas, apenas para aparecer.

– Os necessitados?

– Fui sempre incompreendida porque não atendi à pobreza indolente que está apreendendo, em rudes lições, que é preciso mexer o corpo.

– Na atividade profissional?

– Vários colegas me discriminavam porque eu tinha a coragem de denunciar suas limitações e mostrar que eu era mais competente.

– Sinto muito, mas você não pode entrar...

– Ora essa! Porque? Fui até injustificada por amor à retidão!

– Você foi apenas apaixonada por si mesma, a defender supostos direitos pessoais. Repetirá experiências na Terra até aprender que a verdadeira justiça começa quando nos sacrificamos em favor dos direitos alheios. Então a irmã poderá entrar...

* * *

Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor a justiça, porque deles é o Reino dos Céus... Mateus, 5:10

USE AS SUAS MÃOS

"Todos somos sucestíveis de realizar muito, na esfera de trabalho em que nos encontramos". (Emmanuel, no livro "Fonte Viva", psicografia de Francisco C. Xavier, item 4)

Use as suas mãos e distribua carinho por onde passar, pois em muitas oportunidades ficamos a rogar por um gesto de atenção dos outros.

Use as mãos e escreva mensagens de paz, alento e otimismo, uma vez que, no momento, nossas vidas seguem as valiosas orientações e experiências que outros grafaram.

Use as suas mãos para ofertar, com desprendimento, um prato de comida ao irmão faminto, pois, de nossa parte, nunca sabemos em qual momento teremos a necessidade de receber alimento alheio para a nossa nutrição.

Use as suas mãos para, com amor, confeccionar agasalhos, visando atender àqueles que caminham em dificuldades materiais, uma vez que ninguém está totalmente seguro de que nunca estará em semelhante condição.

Use as suas mãos para indicar, com determinação, a direção da ânimo e da alegria a tantas criaturas desanimadas e abatidas que vivem na indiferença e no desespero, à beira do abismo da derrocada moral.

Use as suas mãos para acolher, no colo, as crianças sem afeto que em grande número se abrigam em internatos, creches e berçários, muitas vezes vitimadas pela orfandade, sorvendo a taça amarga do abandono e da solidão.

Use as suas mãos para abençoar e suportar o familiar querido, que no âmbito do desequilíbrio, lhe causa grandes preocupações e aborrecimentos, objetivando ofertar-lhe o suporte da paz que possibilitará sua recognição.

Use as suas mãos para socorrer os idosos que desbravaram os nossos caminhos e nos legaram tantas conquistas, pois no porvir também estaremos vestindo a roupagem da velhice e teremos necessidade da compreensão dos jovens.

Use as suas mãos para conter a ira do companheiro agressivo e desequilibrado, que, descuidado do que faz, promove a intriga e a discórdia, procurando despertá-lo para o que é nobre, belo e sublime.

Use as suas mãos para difundir os valiosos e indispensáveis ensinamentos de Jesus, uma vez que a humanidade agoniza, no momento, pela ausência de prática dos princípios evangélicos que fazem luz em nossas estradas.

Use as suas mãos para construir, sem demora, a felicidade, a paz e a alegria dos outros, e Deus, em sua infinita bondade, usará as Suas mãos fraternas e generosas para abençoar a sua vida e também fazê-lo feliz.

W. A. Cuin

A PETIT APRESENTA A SUA TRADUÇÃO DO EVANGELHO DO TERCEIRO MILÊNIO

Conheça também a edição com espiral para expositores, dirigentes de classe, evangelizadores e estudiosos.

Já à venda em todas as livrarias espíritas e não espíritas.

A Petit Editora preparou sua própria tradução e apresenta uma nova edição do clássico espírita de todos os tempos: **O Evangelho Segundo o Espiritismo**, de Allan Kardec. Trata-se do primeiro volume da Biblioteca Básica Espírita, composta dos cinco volumes da Codificação. Esta nova edição do Evangelho ganha uma apresentação especial, para tornar ainda mais clara uma obra que fala por si mesma.

petit editora

Livros espíritas que iluminam caminhos!

Solicite um catálogo sem compromisso: Caixa Postal: 67545-03102-970- S. Paulo-SP

CERTEZA DA VIDA APÓS A MORTE E DA REENCARNAÇÃO MUDARÁ O MUNDO

Cont. pág. 12

FORTALECER O CAMPO DE CONTATO

***FE:** Qual a sua experiência em TCI?*

Ralf: Tenho tido essas experiências, desde 1974. Primeiramente, através do fenômeno EVP (gravador), com fitas gravadas em diferentes freqüências, em salas sem nenhum som. Também tive experiências com rádio em modulação paranormal e muitas estações ligadas na minha língua para poder entender. Acompanhei a TCI crescer, desde 1980, a possibilidade de diálogos além de gravadores, com computadores, telefone, televisão, fax e outros equipamentos. É uma grande oportunidade poder organizar congressos internacionais como esse, para que as pessoas, na Europa se interessem pela TCI, como ocorre aqui no Brasil. O Brasil está chegando a nós como um meio de união. O primeiro Congresso foi em 1989, na Suíça, e haviam vários brasileiros lá. Depois houve outro Congresso aqui no Brasil em 1992, onde estive como palestrante. Tenho acompanhado realmente o desenvolvimento da TCI.

***FE:** O que pensa do futuro da TCI?*

Ralf: Espero que ela se desenvolva em mais grupos no mundo e que surjam mais estações do que agora. Nós todos juntos, unindo nossos trabalhos, teremos mais energia para a melhoria dos contatos, no futuro. Essa é uma parte. A outra, a mais importante, é a transferência do conhecimento, do que nós sabemos a respeito das novas dimensões e das entidades que habitam essas regiões e que ouvem os que estão na Terra. Isso é surpreendente. Tive a oportunidade de falar mais sobre isso na minha palestra. Espero que mais pessoas possam tomar conhecimento desses fenômenos, tomar consciência desses fatos. E que eles possam entrar dentro de cada coração, não apenas nas mentes, para que se tenha um nível mais alto de consciência.

***FE:** A transcomunicação faria uma grande diferença na vida das pessoas?*

Ralf: Sim, faria. Já fiz várias experiências sozinho e com outras pessoas e pude notar a modificação que ela produz na vida das pessoas. O mais impressionante é que só algumas têm a capacidade de entender, nesse momento, essa possibilidade de comunicação. Hoje temos três continentes com organizações de pesquisa sobre a TCI: América do Norte, América do Sul e Europa. A Rede Internacional de Transcomunicação (RIT) fundada na Inglaterra, em 1995, possui, na Europa, 25 países-membros. Na Europa, publicamos nossos resultados, nós os difundimos através de palestras, damos informações à mídia, organizamos congressos como esse, embora menores. No ano passado, tivemos um em Nova Iorque. Todos os anos esperamos que mais países possam se juntar a nós.

***FE:** Qual a importância de um congresso como esse?*

Ralf: Primeiro, informação. Todos concentram-se em um tópico especial e comunicam ao auditório suas experiências, como o fizemos aqui no Anhembi. Após o evento, há o efeito das reportagens em televisão, jornais, através das quais você pode informar milhares de pessoas. As entrevistas, as fotos podem ser também outras fontes de informação. Esse é um ponto. Há um outro, tão importante quanto o primeiro: se tantas pessoas reúnem-se aqui é porque estão interessadas nesse assunto, estão voltadas para a energia espiritual. Essa concentração em um determinado ponto vai fazer com que essa energia cresça . Eu sei que essa energia espiritual é fonte de criação. Então, o campo de atuação cresce, e mais pessoas como eu participam de congressos e essa energia criadora torna-se cada vez maior. Com isso, pode-se dar uma explosão no mundo em relação à TCI.

Você pode também ter um outro reflexo paralelo chamado causa crônica, coletando todas essas energias e dando-as à outras pessoas no mundo. Fica mais fácil para outras pessoas entenderem e prepararem esse sentido. Como entre eu e você, agora, esse campo seria preparado a pessoas que também tenham a capacidade de senti-los agora.

A TCI PODE AJUDAR MUITAS PESSOAS

FE: *Como tem sido sua experiência com a TCI?*

Friedrich: Começou há dez anos. Dei meus primeiros passos com EVP (gravador) e há um ano registrei vozes vindas do rádio e comunicações por TV e computador.

De 1990 para cá, tive quarenta ligações telefônicas. Temos tido contato com diferentes estações transmissoras.

Deve ser grande. Temos de nos empenhar na divulgação porque muitas pessoas devem ser informadas da existência da sua existência

FE: *Quais as mudanças a serem feitas no planeta através da Transcomunicação?*

Friedrich: A comunicação por meio de aparelhos pode ajudar muitas pessoas no mundo. Temos entidades muito boas do "outro lado" interessadas em ajudar aos que necessitam. Há muitas estações no além, por isso a TCI pode ser praticada em todas as partes do mundo.

FE: *O que você pensa da realização do Congresso?*

Friedrich: É muito importante principalmente para se construir um campo de contato maior e auxiliar a difusão da TCI.

Friedrich Malkoff

Ralf Determeyer

SOBRE A MEMÓRIA PRÉ-REENCARNATÓRIA

Dinarte F. P. N. de Andrade

Quando discutia com ele sobre a teoria da reencarnação e a lei do carma, meu pai sempre levantava a dúvida: como posso ser culpado e receber os efeitos dos atos que foram praticados por outra pessoa? Eu pacientemente tentava mostrar-lhe que não eram "atos de outra pessoa", que intrinsicamente aquele "outro" era o seu próprio Eu revestido de outra personalidade. Ele nunca se convenceu, e nisso até lhe dou uma certa dose de razão. Realmente, esse conceito de uma mesma individualidade com várias personalidades é difícil de assimilar. Como já devem ter percebido, uso o termo "individualidade" para designar o princípio espiritual que somos cada um de nós em sua mais profunda essência – é o nosso Eu que possui uma "existência" sem fim. Já a "personalidade" é o que somos em cada reencarnação, em cada "vida" que temos – que é bom que se lembre, não termina com a "morte" física, mas sim com um novo nascimento. Mas essa é outra história, que não pretendo aprofundar por ora. Então, quando eu insistia, ele dizia: "Tudo bem, mas como posso pagar por atos que cometi em outra vida da qual nem me lembro?" É este, portanto, o tema sobre o qual me proponho discorrer.

A bem da verdade, por mais que eu tentasse argumentar com ele, talvez não conseguisse convencê-lo, porque eu mesmo tinha minhas próprias dúvidas. Hoje, porém, acho que já me convenci totalmente dos argumentos que na ocasião tentava usar. E é essa experiência simples – óbvia até – que pretendo compartilhar com os possíveis leitores.

A Natureza gosta de nos recordar a sua história, repetindo-a de forma condensada cada vez que um ser se prepara para nascer. Se considerarmos cada vida como um pequeno ciclo da existência, esta como um todo será um grande ciclo. Assim, podemos dizer que é uma lei natural que os pequenos ciclos sejam uma imagem resumida dos grandes ciclos.

Por exemplo, o ambrião de todas as espécies repete em sua gestação (microciclo) todo o macrociclo evolutivo da vida. De forma semelhante, cada "vida" de uma personalidade repete o ciclo maior da "existência" da individualidade. Assim é que todos nascemos com um nível de consciência próximo a zero e vamos ampliando-o até a fase adulta. Em cada reencarnação, retornamos à fase da ameba e passamos pela do animal selvagem, e isso tanto do ponto de vista físico como psíquico. Quem duvida, consulte uma obra de embriologia para constatar a existência da guelras de peixe e do rabo – de macaco? – que todos tivemos um dia; quanto ao estado psíquico, lembrem-se da agressividade muitas vezes incontida de nosso bebê, que adora dar uma mordidinha em seu próximo.

Bom, então, se o grande ciclo se repete, perguntei-me, será que a falta de memória e a própria reencarnação não se repetiria de alguma forma também dentro do ciclo de cada vida? Se assim for, poderemos ter uma pista para a compreensão do problema.

Concluí pela resposta afirmativa a essa pergunta. A repetição nem sempre é claramente identificável, mas acabei por verificar sua existência quando me dei conta dos seguintes fenômenos:

– eu sou a mesma pessoa que aquele garotinho com um ano de idade, tanto quanto o rapazinho na crise da adolescência – mas obviamento sou hoje alguém totalmente diferente deles;

– muitas coisas que ocorreram com aquele garotinho, apesar de estarem registradas em minha memória mais profunda ou sobconsciente, não estão disponíveis em minha memória consciente (não me preocupo aqui com o uso de termos técnicos, mesmo porque, por ignorância total de minha parte, deixo-os aos especialistas na área);

– o simples fato de eu não me lembrar de alguns atos que tenha cometido não me livra de suas conseqüências – por exemplo, se com um ano me atirei do berço e quebrei a perna, a seqüela instalada não desaparece por eu não me lembrar de minha "culpa".

Tudo se passa, portanto, como se em cada fase de nossa vida fôssemos uma "encarnação" mais ou menos diferente, que se modifica à medida em que nossa personalidade se desenvolve, mas sempre tendo por pano de fundo uma consciência única que nos identifica com nós próprios em oposição aos demais.

Ora pois, se minha "vida" é um espelho de minha "existência", porque então estranhar:

– que eu não me lembre de minhas vidas anteriores;

– que eu sofra as conseqüências dos atos por mim praticados em outra vida?

Tudo indica, assim, ser uma lei da Natureza que, ainda que todos os fatos fiquem registrados em uma memória profunda, nem todos fiquem facilmente acessíveis na memória em uso, o que não implica que seus efeitos não venham a se produzir! E isto é válido tanto para uma "vida", quanto para sua imagem na macroexistência, quando a memória subconsciente pertenceria a "individualidade" e a consciente a cada "personalidade".

Em suma, da mesma forma que nos esquecemos de fatos antigos de nosso passado em uma vida, sem que isso evite seus efeitos, também o mesmo ocorre com relação a nossas vidas anteriores. E Deus seja louvado por ser assim: se é neurotizante a carga de uma memória de "vida" – haja vista o trabalho que damos aos psicanalistas, imaginem o que seria se toda nossa memória estivesse sempre presente em nossa consciência!

ASSINE A FOLHA ESPÍRITA

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os dados pedidos ao lado para a Av. Pedro Severino Jr., 325, CEP 04310-060 São Paulo - SP. Escolha uma das opções: Cheque nominal a FE Editora Jornalística Ltda., Vale Postal, Cobrança Bancária ou Cartão de Crédito. O valor da assinatura é de R$ 15,00 (1 ano) ou R$ 29,00 (2 anos). É importante preencher os dados corretamente à máquina ou letra de fôrma.

Nome: _____
End.: _____ Bairro: _____
Cidade: _____ UF: ____ CEP: _____
Tel: _____ Assinatura ☐ 1 ano ☐ 2 anos
Forma de Pagamento: ☐ Cob. Bancária ☐ Cheque nº _____
Cartão: ☐ VISA ☐ Credicard/Mastercard ☐ Dinners Valid.: ___/___
Nº: _____ Assinatura: _____

Para maiores informações ligue gratuitamente para: 0800-11-9055

Assine a FE e ganhe 20% de desconto sobre livros espíritas conforme nossa promoção mensal

FÁCIL DE CONTENTAR, DIFÍCIL DE AGRADAR

"Sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão." Paulo (I, Cor., 15:58)

A criatura que permite a luarização de sua noite existencial pela Doutrina do Cristo jamais será a mesma...

Abrasado pelo ideal cristão, Francisco de Assis, o pobrezinho, abandonou os traiçoeiros tecidos da riqueza e desnudou-se da concha do "eu propínquo", direcionado sua Vida para as pegadas do Mestre Maior, doando-se aos desvalidos do caminho, aos deprezados e tristes, aos doentes de corpo e alma...

Vexilários da humildade e da abnegação, seguiram-lhe o luminoso roteiro: madre Tereza de Calcutá, irmã Dulce, Chico Xavier e muitos outros que a História registrou ou não.

Quando o coração humano se transforma em aconchegante manjedoura, permitindo o renascimento diário do Cristo, todo o panorama se modifica. A fé sem obras, inoperante, cega; a adoração improdutiva, não têm mais guarida nessa Alma alcandorada aos cimos da emancipação espiritual!...

O vulgo chamará tal criatura de desajustada, fanática, alienada e quejandos, de vez que já não se sintoniza com os prazeres do *sensorium* comum, e, seu único refúgio é o trabalho perseverante no bem geral.

Quando deixamos para trás o "homem-velho" e albergamos Jesus na intimidade, o mundo chamar-nos – á louco, inadaptado, sofista... Não importa!...

Lembra-nos, Emmanuel[1]:

"(...) a flor é linda promessa, o fruto, porém, é alimento para hoje.

Felizes daqueles que espalham a esperança, mas bem-aventurados sejam os seguidores do Cristo, que suam e padecem, dia-a-dia, para que seus irmãos se reconfortem e se alimentem no senhor!"

Quem realmente deixou-se penetrar pela Luz Divina tem a Alma convertida em maravilhoso estuário, onde todos os padecimentos se diluem na confiança, na fé e na esperança. Embora insatisfeito, marcha resignado; angustiado, porém firme na fé; fácil de contentar, difícil de agradar, servindo a todos, mas sozinho em si mesmo; em paz, mas desassossegado.

Por tudo isso, o Incomparável Bandeirante do Cristianismo[2] escreveu:

"O Amor do Cristo nos constrange".

1 – Emmanuel/Xavier, F.C. in *Fonte Viva* – Capítulo 74

2 – Paulo, (II, Coríntios, 5:14)

Rogério Coelho

Justiça Equivocada
Richard Simonetti (pág. 11)

FOLHA ESPÍRITA

ANO XXIV - Nº 283 - R$ 1,50 - SÃO PAULO - OUTUBRO DE 1997

Consequências do Aborto na Adolescência
Suely Abujadi (pág. 8)

Entrevista com Transcomunicadores

CERTEZA DA VIDA APÓS A MORTE E DA REENCARNAÇÃO MUDARÁ O MUNDO

A Transcomunicação Instrumental (TCI) está associada ao cotidiano dos Harsch, de tal modo que é impossível dissociá-la das experiências obtidas pelo casal de Luxemburgo. Apresentando no II Congresso Internacional de Transcomunicação (IICIT) as mensagens do além obtidas através da aparelhagem simples que possuem em sua residência, Jules e Maggy tornaram evidente porque são artífices e desbravadores de um mundo novo, mais aberto às questões espirituais. Jules Harsch está convencido de que a crença em uma vida além da morte vai levar à aceitação da reencarnação e as pessoas, sabendo que um dia voltarão a esse mundo, tomarão cuidado para não destrui-lo. Por essa razão, acredita que a TCI mudará o comportamento humano em face deste mundo. Maggy tem como um dos seus objetivos a união de esforços com todos os espiritualistas para que essas idéias libertadoras possam efetivamente contribuir para o progresso da humanidade. Nestas entrevistas, concedida à Folha Espírita, durante o II CIT, ambos falaram de seus projetos e também os demais pesquisadores presentes no evento

"TCI DEVE CRESCER DEVAGAR"

FE: Nesses 12 anos de experiências no campo da TCI, qual a sua opinião a respeito?

Jules Harsch: É um dos trabalhos mais importantes que realizo. Não é uma religião, é algo muito além do que um *hobby*. Faço isso porque estou convencido de sua importância. Não é um segredo. É um estudo científico que você pode repetir, ouvir as vozes várias vezes, em *tape*, depois voltar novamente a fita e documentar. Além disso os eventos são independentes, há várias entidades autônomas que se comunicam. Em alguns casos, você pode ter dificuldade em reconhecer cada uma delas, a menos, é claro, que elas tomem a iniciativa de se identificar. E você pode também fazer pesquisas para saber se essas entidades realmente existiram.

FE: Como começou sua experiência com a TCI?

Jules: Desde que comecei a acreditar em paranormalidade.

Na maioria dos países onde as bruxas foram perseguidas e queimadas vivas, um grande potencial de capacidade e habilidade paranormais desapareceu. E a reencarnação continuou a ser um grande mistério. A crença na paranormalidade foi recalcada e preenchida pela ciência humana. Só que a ciência proclama o fim da Terra. Todos os dias ela tem uma nova teoria e toda nova teoria dura menos que a última. Estamos, assim, num mundo em constante mudança. Mas o potencial espiritual não está circunscrito a um

Jules Harsch

lugar apenas. A paranormalidade torna-se verdadeira se você hoje pesquisar tendo por base a nova física. Por isso, as pessoas estão buscando reorientarem-se, procurando a solução que sempre esteve na paranormalidade.

FE: E a aceitação da TCI?

Jules: Creio que a TCI deve crescer devagar para ser forte. É como uma árvore. Primeiro você tem um arbusto pequeno que pode facilmente quebrar-se; após muitos anos, quando estiver maior e mais forte, torna-se uma árvore. Mas esta não demora apenas dois ou três anos para crescer e sim quarenta, cinqüenta ou mesmo centena de anos, até chegar a uma determinada altura, quando se torna indestrutível. O crescimento da TCI é depreciado pelas autoridades políticas e científicas, porque elas têm medo de perder a liderança que exercem no mundo hoje em dia. Imaginemos uma entidade espiritual monstrando-se em todas as televisões do mundo inteiro, no mesmo momento, em transmissão simultânea. Isso significaria o fim da crença das pessoas no racional, algumas não acreditariam mesmo vendo, talvez quisessem se suicidar porque suas crenças seriam destruídas de uma hora para outra e elas não estariam preparadas para isso, teriam medo. Por isso é melhor que a TCI cresça vagarosamente, de dentro para fora.

FE: Então a vida das pessoas mudaria muito?

Jules: Creio que mudaria a face do mundo. Muitas indústrias que estão fornecendo seus produtos atualmente desapareceriam. Não haveria a fabricação de armas, pois a crença em uma vida além da morte implicaria a crença da reencarnação e as pessoas saberiam que um dia voltariam a esse mundo que estão destruindo. Elas se comportariam de uma outra maneira. Então isso modificaria a vida no planeta.

FE: Qual a importância de um Congresso como esse?

Jules: É a da mensagem verdadeira que é transmitida. Não é importante apenas para o Brasil, mas para todas as nações, fortalecendo a união do vosso país com os outros povos. Creio que haverá sempre novas pessoas que virão a congressos como esse, irão para casa e pensarão sobre isso e contarão para outras. E isso se espalhará como o efeito de uma bola-de-neve. Ficará maior e maior e, finalmente, a mensagem será conhecida por todo o mundo.

"ESTAREMOS JUNTOS APÓS A MORTE"

FE: Qual a sua experiência no campo da TCI?

Sarah Estep: Comecei há vinte e um anos. Escrevi um livro *Vozes da Eternidade*, que foi publicado em New York. Tenho uma organização internacional, a AAEVP, com mais ou menos cem membros espalhados pelo mundo, e relações com mais de quarenta países. Sonia Rinaldi é um membro do meu grupo. Creio que vai crescer ainda mais. Tenho experiências maravilhosas nesse campo. Fazem parte da minha vida. E realmente são muito importantes para mim.

FE: Qual o futuro da TCI e suas conseqüências?

Sarah: Fizeram-me essa mesma pergunta depois da minha exposição no Congresso. Penso que será a continuidade do crescimento da TCI. Teremos cada vez mais evidências, mais pessoas saberão sobre isso e a aceitarão. Mas creio que isso não vai acontecer tão rápido. Efetivamente todo mundo tomará conhecimento da TCI, mas algumas pessoas não a aceitarão de jeito nenhum. No entanto, mais e mais pessoas vão aceitá-la e poderão perceber que continuarão a ser, após a morte, o que são agora. E assim haverá mais paz e harmonia uns com os outros.

FE: Este Congresso é importante?

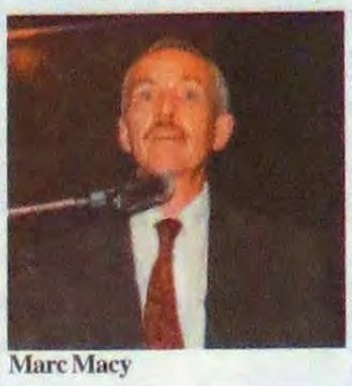
Sarah: A reunião de muitas pessoas em um mesmo evento permite a troca de idéias e a possibilidade de aprendermos uns com os outros. Percebemos, então, que somos um só. No momento, estamos vivendo aqui na Terra, mas estaremos juntos também após a morte. Acho que isso faz as pessoas ficarem mais juntas e ajuda-as a perceberem a vida com mais cuidado.

Sarah Estep

"A TCI MUDOU MINHA VIDA"

FE: Como tem sido sua experiência em TCI?

Marc Macy: Maravilhosa. Há dez anos eu era céptico, não acreditava em nada além da vida na Terra. Religiões, Cristianismo eram apenas teorias filosóficas, não me convenciam. Somente a TCI trouxe-me a certeza de que viveremos para sempre. Isso tem um profundo significado para mim. Quando comecei a receber mensagens do "outro lado", minha vida mudou.


Marc Macy

FE: E quando começou ?

Marc: Depois de uma doença, o câncer, conheci George Meek e assisti uma apresentação que ele fez a respeito de suas experiências em TCI. George mostrou-me evidências físicas da continuidade da vida. Foi quando, finalmente, entrei no caminho espiritual. E, realmente, a TCI mudou minha vida.

FE: O que você pensa do futuro da Transcomunicação?

Marc: A TCI e assuntos correlatos vão ocasionar mudanças na natureza humana atual. Creio que ajudará mais que qualquer outro meio a transformação da humanidade. Em relação ao comportamento, nossas vidas mudarão no futuro, para melhor.

FE: O que pensa do Congresso?

Marc: Temos sido avisados pelo "outro lado" de que a única coisa que leva a TCI a fortalecer-se no mundo é a soma das experiências de muitas pátrias trabalhando juntas. Gostaria de agradecer ao povo brasileiro e a Marlene Nobre que nos permitiram esse envolvimento tão intenso aqui. Quando isso acontece, o campo de contato fica muito forte, permitindo que a TCI se desenvolva bem melhor no futuro, o que é muito importante para todos nós.

FE: De suas experiências, o que gostaria de destacar?

Marc: Tenho recebido contatos por computador, televisão e rádio. Acho-os maravilhosos, mas, para mim, o contato mais especial é o que se dá por telefone. Quando o telefone toca e você atende é indescritível essa experiência pessoal. É de um grande significado.

FE: Por que as pessoas sentem medo da TCI?

Marc: Há uma boa razão para se ter medo. Hoje estamos em um nível espiritual muito baixo aqui na Terra. As pessoas estão confusas, deprimidas, negativas. E esses sentimentos de nega-tividade e confusão têm uma grande influência sobre a humanidade, tornando-as desprepa-radas para os assuntos espirituais. A TCI abrirá os portões da comunicação. Quando as pessoas compreenderem que é uma pesquisa controlada, na qual trabalham pessoas de moral com espíritos da mesma natureza, o medo desaparecerá rapidamente. Quando ouvirem as mensagens por contatos telefônicos e lerem as cartas dos anjos por computador ou virem as imagens de tevê, não haverá mais medo. Acho que devemos pensar mais sobre isso.

UNIÃO DE TODOS OS ESPIRITUALISTAS PARA O PROGRESSO HUMANO

FE: O que representa a TCI para você?

Maggy Harsch: Ela me ajuda a progredir na direção do mundo dos espíritos.

Tem sido, portanto, muito importante para mim, espero que o seja também para outras pessoas. Muita gente tem medo de pensar no que virá depois da morte e em sua real destinação.

Creio que estamos aqui na Terra por um curto período, como uma transição para outros mundos. Embora muitos não se importem com ela, a TCI pode ser útil a muitas pessoas.

FE: *O relacionamento entre as pessoas e destas com a vida mudaria muito com a transcomunicação?*

Maggy: Espero que sim. A minha vida mudou bastante. Desde muito pequena sempre acreditei em Deus. Hoje em dia, creio que devemos ter uma casa, usufruir de coisas materiais, mas dentro do necessário, eliminando o supérfluo.

FE: *Como será o futuro da TCI?*

Maggy: Espero que tenhamos capacidade de provar, às pessoas que não os conhecem, que esses fatos são verdadeiros. Espero também que a comunicação por equipamentos evolua e desenvolva-se de modo a auxiliar as pessoas a acreditarem nos espíritos e a mudar seu ponto de vista materialista, tornando-as mais próximas umas das outras. Enfim, desejamos que as pessoas possam realmente entrar em contato com o mundo espiritual.

Maggy Harsch

FE: Qual a utilidade de um congresso como o que ora se realiza?

Maggy: É, principalmente, a de informar às pessoas, a existência da TCI, sobretudo às que ainda não tiveram notícias desse tipo de comunicação. No Brasil, os grupos espíritas já têm bastante informação sobre esse assunto, mas os de outras crenças ainda não. Acho importante a união de todos nós, espiritualistas e espíritas. Esse Congresso é importante para essa união, para mantermo-nos fortes rumo a esse objetivo. Mesmo que cheguemos por diferentes meios, devemos nos unir. Estaremos, assim, contribuindo para o progresso do mundo, para que ele se torne melhor. Acho que se houver progresso apenas dos pequenos teremos de esperar muito até que as outras pessoas se unam a nós. Poderemos, no entanto, formar um grande grupo de pessoas espiritualistas que queiram ir para a luz, para níveis mais altos, para outros mundos.

FE: E você acha que o medo das pessoas diminuiria?

Maggy: Realmente, há pessoas que têm muito medo, mas ele tem origem na desinformação. Elas precisam saber das inúmeras possibilidades que se desdobram na vida do além. O medo, então, desaparece.

FE: Como iniciou as experiências de TCI?

Maggy: Eu estava à procura desses meios de comunicação. Sempre tive muita intuição. No começo das experiências, apareceram vozes baixas, mas à medida que meu marido e eu continuávamos, as vozes tornaram-se mais e mais fortes. Agora fazemos transcomunicação, buscando a união com outras pessoas. Acho que a união é importante para que as vozes se tornem mais fortes. **(cont. Pág. 11)**

ÁREA NOVA DE PESQUISA

FE: Folha Espírita: Qual tem sido a sua experiência com TCI?

Paola Giovetti: Eu não sou uma experimentadora e sim uma observadora. Nós trabalhamos nesse campo na Itália, por mais de vinte anos. Eu traduzia primeiramente do alemão para o italiano essas experiências, então tive a oportunidade de estar presente em vários experimentos e em contato com pesquisadores. Não é minha própria pesquisa, mas sim a de vários deles da Itália.

Temos tido muitos bons, especialmente para vozes em rádio, não tanto para computador, telefone ou vídeo. Temos algo em vídeo, mas o principal são vozes, no momento.

FE: Qual será o futuro desse tipo de comunicação com o além?

Paola: É muito difícil dizer, mas creio que a TCI desenvolveu-se muito nesses vinte anos e está crescendo muito rápido, porque, no começo, nós tínhamos só vozes e agora temos imagens, contatos por computador, fax , cartas e mensagens que são muito longas. Creio que

Paola Giovetti

no futuro teremos uma grande evolução em pouco tempo.

Se os pesquisadores e as pessoas, interessadas nesse campo, entrarem em contato umas com as outras e criarem um clima de paz e harmonia, acho que os experimentos podem se desenvolver muito rápido.

Espero que isso continue a acontecer para que possamos prosseguir com a demonstração de vida após a morte. Isso é muito importante, porque vai influir no jeito de viver do homem, em seu comportamento. Ainda não acabamos as experiências, devemos continuar a demonstração científica, porque esse é um aspecto muito importante hoje em dia. Essa comprovação mudará o comportamento humano.

FE: Por que as pessoas têm medo da TCI?

Paola: Porque elas não a conhecem bem. Têm medo de entrar em contato com espíritos baixos e não querem saber nada sobre a morte ou sobre o além. Meu marido mesmo, que está aqui comigo, prefere não saber de nada, fechar os olhos. Ele tem fé, confiança, acredita em algo além da morte, mas não quer saber de nada de particular sobre isso.

FE: Você acredita que um Congresso como esse ajuda essa difusão?

Paola: É importante um congresso sobre TCI porque esse assunto é novo em matéria de pesquisa científica. Esse encontro permite a troca de idéias e opiniões. Antes desse Congresso, tivemos dois dias de reuniões aqui perto de São Paulo, só para trocar experiências e agora esse é o momento público desse encontro.

Reportagem: Flávia Puppi — Texto: Redação